

# U

## LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



### **Relatório de Gestão e de Atividades 2015**

julho 2016  
Proposta do Reitor ao Conselho Geral

## Índice

<b>MENSAGEM DO REITOR.....</b>	<b>7</b>
<b>NOTA PRÉVIA .....</b>	<b>9</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA.....</b>	<b>10</b>
MISSÃO.....	10
<b>GOVERNO DA UNIVERSIDADE .....</b>	<b>11</b>
ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO .....	11
<b>INDICADORES DA ULISBOA 2015 .....</b>	<b>17</b>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ULISBOA .....</b>	<b>20</b>
<b>ENSINO.....</b>	<b>21</b>
O INGRESSO EM 2015.....	21
CURSOS E ESTUDANTES INSCRITOS.....	22
MAIORES DE 23.....	26
DIPLOMADOS.....	27
ESTUDANTES ESTRANGEIROS .....	28
MOBILIDADE INTERNACIONAL .....	30
AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CURSOS.....	32
Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.....	32
Resultado da acreditação novos ciclos de estudo.....	32
Extinções de ciclos de estudo .....	33
<b>INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO ....</b>	<b>34</b>
AVALIAÇÃO E FINANCIAMENTO DE UNIDADES DE I&D – FCT 2013 – 2ª FASE E RECLAMAÇÃO.....	34
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NO HORIZONTE 2020 .....	36
OS COLÉGIOS.....	39
REDES INTERDISCIPLINARES .....	40
TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO .....	41
<b>ATIVIDADES EXTRACURRICULARES .....</b>	<b>42</b>
<b>UNIVERSIDADE E SOCIEDADE .....</b>	<b>43</b>
RANKINGS.....	43
EMPREGABILIDADE.....	44
LIGAÇÃO À SOCIEDADE .....	45
Cooperação Nacional e Internacional .....	46
Atividades culturais e artísticas.....	47
Comunicação e Redes Sociais .....	48
Alumni .....	51
Prestação de Serviços.....	51
Museus da Universidade de Lisboa .....	52
Museu Nacional de História Natural e da Ciência .....	52
Visitantes .....	52
Exposições .....	53
Eventos .....	54
Coleções.....	55
Investigação e Desenvolvimento .....	55
Receitas próprias.....	56
Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa .....	56
Espaços Expositivos nas Escolas .....	57

<b>PRÉMIOS E BOLSAS .....</b>	<b>58</b>
PRÉMIOS ATRIBUÍDOS PELA ULISBOA .....	58
Prémio Universidade de Lisboa .....	58
Prémio Sousa Franco .....	58
Outros Prémios .....	58
PRÉMIOS ATRIBUÍDOS À ULISBOA.....	59
Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa 2015 .....	59
Prémio Nacional “Mobilidade em bicicleta” 2015 .....	59
Distinções atribuídas pela Presidência da República .....	59
BOLSAS .....	59
<b>INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO .....</b>	<b>60</b>
<b>RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>62</b>
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL .....	70
<b>INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO.....</b>	<b>71</b>
INFRAESTRUTURAS .....	71
PATRIMÓNIO DA ULISBOA .....	75
<b>RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>76</b>
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA – ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	76
<b>MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA .....</b>	<b>85</b>
<b>AÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>87</b>
BOLSEIROS E BOLSAS .....	87
ALIMENTAÇÃO.....	87
ALOJAMENTO.....	88
APOIO À INFÂNCIA.....	90
<b>DESPORTO E SAÚDE .....</b>	<b>91</b>
DESPORTO E BEM-ESTAR .....	91
Desporto no EUL .....	92
CONSULTAS MÉDICAS E ATIVIDADE DE BEM-ESTAR.....	94
<b>AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</b>	<b>95</b>
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE .....	95
Energia .....	95
Água.....	97
Resíduos.....	97
Consumo de Recursos.....	97
Mobilidade.....	98
RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	98
<b>ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL .....</b>	<b>99</b>
<b>EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS .....</b>	<b>100</b>
ENSINO .....	100
RECURSOS HUMANOS .....	101
RECURSOS FINANCEIROS .....	105
<b>LISTA DE ACRÓNIMOS.....</b>	<b>106</b>

**Índice de Quadros:**

Quadro 1: vagas, candidatos e colocados na ulisboa (cnaes) de licenciatura e mestrado integrado, por escolas, no ano letivo de 2015/2016 ..... 21

Quadro 2: colocados na ulisboa (cnaes) na 1ª fase por opções de entrada, no ano letivo de 2015/2016 ..... 22

Quadro 3: nº de cursos conferentes de grau em funcionamento e nº de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2015/2016 ..... 23

Quadro 4: distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e escola, no ano letivo 2015/2016 ..... 24

Quadro 5: distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2015/2016 ..... 25

Quadro 6: rácio estudante/docente eti por escola no ano letivo 2015/2016 e no ano 2014/2015 ..... 26

Quadro 7: diplomados por grau e por escola na ulisboa, no ano letivo de 2014/2015 ..... 27

Quadro 8: diplomados da ulisboa por grau e área de formação, no ano letivo de 2014/2015 ..... 27

Quadro 9: distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ulisboa por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2015/2016 ..... 28

Quadro 10: distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ulisboa por escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2015/2016 ..... 29

Quadro 11: distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de plop’s inscritos na ulisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2015/2016 ..... 29

Quadro 12: distribuição das mobilidades in (recebidos) na ulisboa, por escola e programa de mobilidade, no ano letivo de 2015/2016 ..... 30

Quadro 13: distribuição das mobilidades out (enviados) na ulisboa, por escola e programa de mobilidade, no ano letivo de 2015/2016 ..... 31

Quadro 14: ciclos de estudo em funcionamento, submetidos e acreditados à a3es pela ulisboa, entre os anos letivos de 2011/2012 e 2015/2016 ..... 32

Quadro 15: novos ciclos de estudo (nce) em funcionamento, submetidos e acreditados à a3es pela ulisboa, entre os anos letivos de 2011/2012 e 2015/2016 ..... 33

Quadro 16: ciclos de estudo extintos (com processo formalizado), no ano de 2015 ..... 33

Quadro 17: classificação das unidades de investigação da ulisboa na 2ª fase, após audiência prévia administrativa e científica e após reclamação ..... 34

Quadro 18: resultado da 2ª avaliação da fct após audiência prévia administrativa e científica e com o resultado da decisão da reclamação ..... 35

Quadro 19: projetos aprovados no h2020 em que a ulisboa é coordenadora ..... 37

Quadro 20: projetos aprovados no h2020 em que a ulisboa é participante ..... 37

Quadro 21: conferências ágora realizadas em 2015 ..... 40

Quadro 22: pedidos e concessões de patentes nacionais, europeias e internacionais da ulisboa, entre 2008 e 2015 ..... 41

Quadro 23: start up’s e ativas na ulisboa, em 2015 ..... 41

Quadro 24: candidaturas apresentadas e apoiadas no âmbito das atividades extracurriculares ..... 42

Quadro 25: encargos com atividades extracurriculares aprovadas, por escola ..... 42

Quadro 26: posicionamento da ulisboa nos principais rankings internacionais em 2015 ..... 43

Quadro 27: atividade do “verão na ulisboa” 2015 ..... 45

Quadro 28: feiras/missões internacionais realizadas pela ulisboa em 2015 ..... 46

Quadro 29: protocolos e redes, nacionais e internacionais na ulisboa, por escola, no ano letivo de 2015/2016 ..... 47

Quadro 30: número de eventos organizados pelas escolas, por género ..... 48

Quadro 31: eventos organizados por entidades externas (aluguer de espaços) nas escolas ..... 48

Quadro 32: plataformas de comunicação existentes nas escolas em 2015 ..... 49

Quadro 33: acesso aos *sites* da ulisboa em 2015 ..... 49

Quadro 34: *facebook* na ulisboa em 2015 ..... 50

Quadro 35: *youtube* na ulisboa em 2015 ..... 50

Quadro 36: *newsletters* na ulisboa em 2015 ..... 51

Quadro 37: tipologias de serviços prestados pelas escolas durante 2015 ..... 52

Quadro 38: variação do número de visitantes no muhnac ..... 52

Quadro 39: exposições temporárias inauguradas em 2015 ..... 53

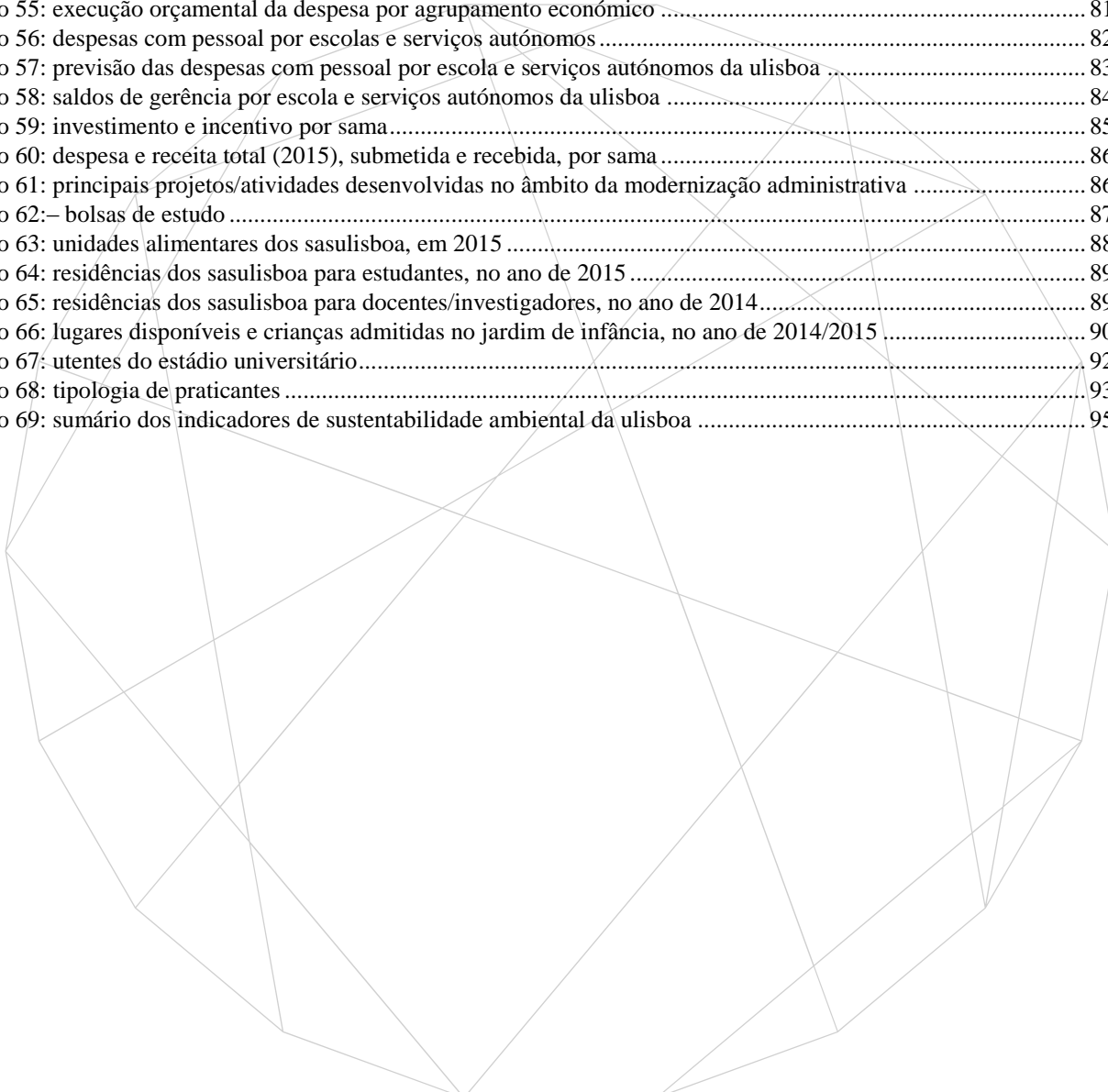
Quadro 40: museus e jardins das escolas ulisboa ..... 56

Quadro 41: registos de espécies no jba ..... 57

Quadro 42: exposições e eventos realizados nos museus ou nos espaços expositivos das escolas ..... 57

Quadro 43: bibliotecas e arquivos - informação das escolas e dos serviços centrais da ulisboa ..... 60

Quadro 44: docentes, investigadores e p. Administrativo/técnico (em nº e eti) a 31 de dezembro de 2015 .....	62
Quadro 45: estrutura do corpo docente, por categoria e por escola, em 31 de dezembro de 2015 (em eti) .....	64
Quadro 46: estrutura do corpo de investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2015 (em efetivos) .....	65
Quadro 47: estrutura do corpo de p. Administrativo e técnico, por categoria, em 31 de dezembro de 2015 (em efetivos) .....	66
Quadro 48: principais obras sob responsabilidade dos serviços centrais da ulisboa em 2015 .....	71
Quadro 49: principais obras sob responsabilidade das escolas em 2015 .....	72
Quadro 50: orçamento de receita aprovado com reforços oe, por escolas e serviços autónomos da ulisboa, por fonte de financiamento .....	77
Quadro 51: receita (por fonte de financiamento) cobrada líquida acumulada, dezembro 2014 - 2015 .....	78
Quadro 52: execução orçamental por tipologia de receita da ulisboa, 2014 - 2015 .....	79
Quadro 53: receita própria, ff 510 (s/ transf. Correntes e de capital e s/ saldos,) cobrada líquida acumulada 2014/2015 .....	79
Quadro 54: execução orçamental da despesa por escolas e serviços autónomos da ulisboa, 2014 – 2015 .....	80
Quadro 55: execução orçamental da despesa por agrupamento económico .....	81
Quadro 56: despesas com pessoal por escolas e serviços autónomos .....	82
Quadro 57: previsão das despesas com pessoal por escola e serviços autónomos da ulisboa .....	83
Quadro 58: saldos de gerência por escola e serviços autónomos da ulisboa .....	84
Quadro 59: investimento e incentivo por sama .....	85
Quadro 60: despesa e receita total (2015), submetida e recebida, por sama .....	86
Quadro 61: principais projetos/atividades desenvolvidas no âmbito da modernização administrativa .....	86
Quadro 62:– bolsas de estudo .....	87
Quadro 63: unidades alimentares dos sasulisboa, em 2015 .....	88
Quadro 64: residências dos sasulisboa para estudantes, no ano de 2015 .....	89
Quadro 65: residências dos sasulisboa para docentes/investigadores, no ano de 2014 .....	89
Quadro 66: lugares disponíveis e crianças admitidas no jardim de infância, no ano de 2014/2015 .....	90
Quadro 67: utentes do estádio universitário .....	92
Quadro 68: tipologia de praticantes .....	93
Quadro 69: sumário dos indicadores de sustentabilidade ambiental da ulisboa .....	95



**Índice das Figuras:**

Figura 1: vagas, candidatos e colocados na ulisboa (cnaes) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 ..... 22

Figura 2: distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2015/2016 ..... 23

Figura 3: distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2015/16 ..... 25

Figura 4: pessoal da ulisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2015 (em efetivos)..... 63

Figura 5: recursos humanos da ulisboa em 2015 (efetivos): peso das escolas e outras unidades orgânicas ..... 63

Figura 6: percentagem do corpo docente, por categoria, em 31 de dezembro de 2015 (eti)..... 64

Figura 7: percentagem de docentes doutorados (eti), por escola, em 31 de dezembro de 2015..... 65

Figura 8: percentagem do corpo de investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2015 (em efetivos) ..... 66

Figura 9: percentagem do corpo de p. Administrativo e técnico, por categoria, em 31 de dezembro de 2015 (em efetivos) ..... 67

Figura 10: peso do corpo de docentes+investigadores e pessoal administrativo e técnico no total dos recursos humanos, por escola e outras unidades orgânicas em 31 de dezembro de 2015 (eti)..... 67

Figura 11: idade média do corpo de docentes em 31 de dezembro de 2015 (eti) ..... 68

Figura 12: idade média do corpo de investigadores em 31 de dezembro de 2015 (eti) ..... 68

Figura 13: idade média do corpo de pessoal administrativo e técnico em 31 de dezembro de 2015 (eti) ..... 69

Figura 14: idade média de todo o pessoal da ulisboa em 31 de dezembro de 2015 (eti) ..... 69

Figura 15: número de participantes em ações de formação na ulisboa ..... 70

Figura 16: evolução do consumo total de energia (kwh) na ulisboa, por unidade orgânica, entre os anos 2013 e 2015 .. 96

Figura 17: produção de energia a partir de fontes renováveis (kwh) na ulisboa, por unidade orgânica no ano de 2015 .. 96

Figura 18: distribuição do consumo total de água (m3) na ulisboa, por unidade orgânica, no ano de 2015..... 97

Figura 19: evolução do nº de vagas da ulisboa e respetivo peso no total de vagas do ensino superior público (2004-2015) ..... 100

Figura 20: evolução do nº de inscritos 1ºano 1ª vez da ulisboa e respetivo peso no total de inscritos do ensino superior público (2004-2015) ..... 100

Figura 21: evolução do nº de diplomados da ulisboa e respetivo peso no total de diplomados do ensino universitário público (2004-2015) ..... 101

Figura 22: evolução do nº de docentes eti (2009-2015)..... 101

Figura 23: evolução do nº de investigadores eti (2009-2015)..... 102

Figura 24: evolução do nº de administrativos e técnicos eti (2009-2015) ..... 102

Figura 25: evolução da idade média de docentes (2009-2015)..... 102

Figura 26: evolução da idade média dos investigadores (2009-2015)..... 103

Figura 27: evolução da idade média dos administrativos e técnicos (2009-2015)..... 103

Figura 28: evolução das habilitações dos docentes (2009-2015)..... 103

Figura 29: evolução das habilitações dos investigadores (2009-2015)..... 104

Figura 30: evolução das habilitações dos administrativos e técnicos (2009-2015)..... 104

Figura 31: evolução do oe e rp da ulisboa 2007/2015 ..... 105

## Mensagem do Reitor

---

Em 2015 a Universidade de Lisboa realizou um conjunto muito alargado de atividades de ensino, de investigação, de transferência de conhecimento para a sociedade, de promoção da língua e cultura portuguesa, de prestação de serviços à comunidade, de dinamização da compreensão pública das artes, da cultura e do conhecimento, de promoção da qualidade de vida e trabalho da comunidade académica, de fomento da internacionalização e de aprofundamento da relação entre a Universidade e a Cidade. Este relatório dá conta, de forma naturalmente limitada, das muitas atividades realizadas pelas Escolas, pelos Serviços de Ação Social e pela Reitoria.

O ano de 2015 não registou alterações de tendência no plano orçamental. Houve nova redução da dotação do orçamento de estado para as universidades públicas, menos 3,1% do que no ano anterior, correspondente na Universidade de Lisboa a uma descida de 5,7 milhões de euros. Graças à diminuição de despesa na Reitoria e nos Serviços de Ação Social, como consequência da reorganização resultante da fusão das universidades, foi possível limitar a descida orçamental nas Escolas a 1,6% (menos 2,4M€ para o conjunto das Escolas), enquanto nos Serviços Centrais a descida foi de 14,6% (menos 2,7M€) e nos SAS de 8,6% (menos 0,5M€). Também não se registaram alterações no que respeita ao necessário aumento da agilidade administrativa, continuando a gestão das universidades muito limitada por um conjunto de disposições legais que defraudam a autonomia universitária consagrada na Constituição, e que criam obstáculos a uma gestão eficiente dos recursos das universidades.

A gestão da ULisboa está cada vez mais dependente da sua capacidade de angariação de receitas próprias. A dotação do orçamento de estado foi em 2015 de 177M€ e as despesas com pessoal da Universidade foram de 218M€.

Por força das disposições legais e dos constrangimentos financeiros, que criaram importantes entraves à capacidade de contratar novos professores, agravou-se o envelhecimento do corpo docente. A inexistência de instrumentos de gestão de pessoal continua a prejudicar gravemente a atividade da Universidade, mantendo-se o bloqueio das carreiras do pessoal administrativo e técnico, que há já demasiados anos não conhece qualquer evolução.

Em 2015 ocorreu a integração do Instituto de Investigação Científica e Tropical na Universidade de Lisboa, com implicações ao nível da gestão de recursos humanos, da gestão de novas coleções e património. O Pavilhão de Portugal foi integrado na Universidade de Lisboa e foi dado início aos procedimentos necessários à sua reabilitação a fim de poder ser colocado ao dispor da Universidade e do país.

Continuou a instalação do sistema integrado de informação para a gestão académica e foi iniciada a implementação do sistema integrado para a gestão financeira e de recursos humanos do conjunto da Universidade.

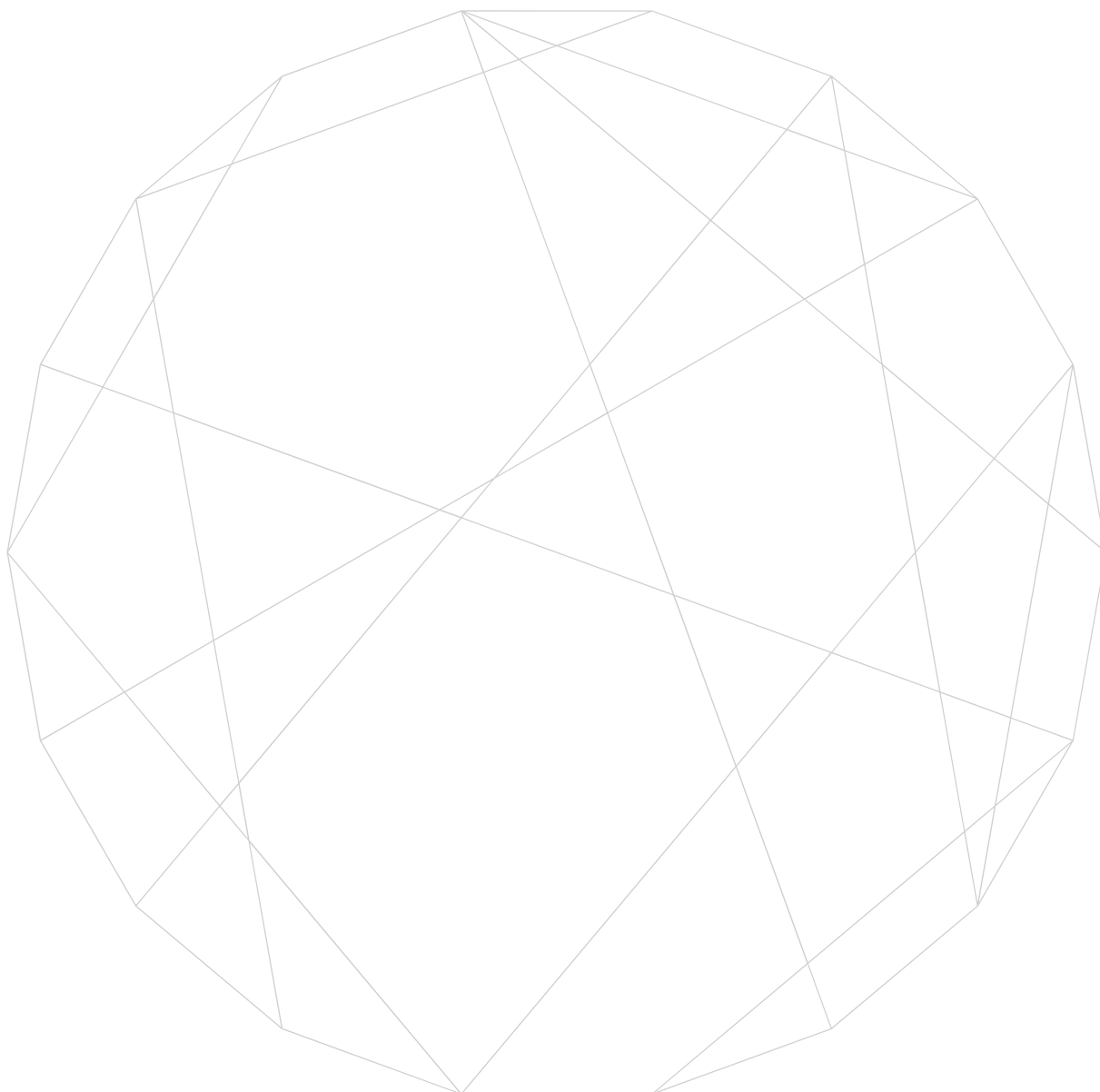
Concluíram-se as obras para a instalação do IGOT e de ampliação da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação. Foram efetuadas obras de reabilitação nas Faculdades de Medicina Dentária e do Centro de Medicina Desportiva, no Estádio Universitário, para acolhimento de serviços de saúde da Universidade, assim como um número muito significativo de obras de reabilitação realizadas pelas Escolas.

O reconhecimento internacional da ULisboa, quer na perspetiva dos rankings, quer na perceção de universidades parceiras e públicos que nos procuram, é assinalável. Somos a maior universidade portuguesa, e estamos entre as 300 melhores universidades do mundo. Mantemos elevado nível de formação em todas as áreas e reagimos ao desinvestimento científico público, designadamente através do lançamento do concurso de bolsas para doutoramento da Universidade de Lisboa.

Somos parceiros-chave em inúmeros projetos nacionais e internacionais e assumimos posição de liderança em muitas das nossas áreas de conhecimento.

Tudo foi feito com o empenhamento de toda a comunidade académica: estudantes, investigadores, docentes, pessoal técnico e administrativo, a quem agradeço a forma entusiástica e capaz como contribuíram para a construção desta Universidade de Lisboa.

O Reitor, António Cruz Serra





## Nota Prévia

---

O presente Relatório reúne a informação mais relevante da atividade da Universidade de Lisboa no ano de 2015, destacando-se alguns indicadores essenciais à concretização dos três eixos fundamentais da sua missão (ensino, investigação e comunidade) mas também relativos a outras áreas de atuação como a ação social, o desporto ou a sustentabilidade.

Ao nível dos recursos, é incorporada a informação e as demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do ano, bem como os principais dados de recursos humanos.

Este Relatório de Gestão e Atividades que agora apresentamos, sendo um documento de apoio à gestão, é também o reflexo do esforço de inovação e mudança e de reorganização e simplificação dos serviços da ULisboa, passos essenciais para a consolidação do seu modelo de gestão e para reforçar a transparência e a prestação e contas junto dos colaboradores, comunidade académica, instâncias oficiais e público em geral.

Embora se tenha desejado e procurado que a descrição da atividade das diversas Escolas e Unidades tivesse pleno acolhimento neste documento, as contribuições carecem de uma maior harmonização, embora se tenha verificado uma significativa convergência na forma padronizada como nos foi chegando a informação. A maturação dos processos de recolha de informação e a articulação melhorada entre Escolas e Serviços Centrais, permite reunir cada vez mais e melhor informação.

Tal como em anos anteriores é enfatizada a informação descritiva e quantitativa, pontuada por enunciados interpretativos breves.

Uma outra opção adotada neste relatório foi a da seleção e evidenciação da informação mais relevante, com remissão de toda a informação adicional, que pode contribuir para uma apreciação mais completa da atividade da ULisboa, para anexos. Desta opção resulta um volume de anexos muito extenso, que acreditamos ter organizado de modo a permitir uma consulta fácil e rápida.

Finalmente, mas não menos importante, fica um agradecimento a todos os que, na ULisboa e em cada uma das suas direções, unidades, ou serviços, facultaram a informação que agora surge de forma integrada neste documento.

## Caracterização da Universidade de Lisboa

---

A Universidade de Lisboa (ULisboa) resultou da fusão em 2013 da anterior Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa, integrando as respetivas unidades orgânicas e conservando a totalidade das atribuições, competências, direitos e obrigações existentes à data da fusão, e o Estádio Universitário de Lisboa.

A ULisboa compreende 18 Escolas que têm a designação de Faculdade ou Instituto e são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprios: Faculdade de Arquitetura (FA); Faculdade de Belas-Artes (FBA); Faculdade de Ciências (FC); Faculdade de Direito (FD); Faculdade de Farmácia (FF); Faculdade de Letras (FL); Faculdade de Medicina (FM); Faculdade de Medicina Dentária (FMD); Faculdade de Medicina Veterinária (FMV); Faculdade de Motricidade Humana (FMH); Faculdade de Psicologia (FP); Instituto de Ciências Sociais (ICS); Instituto de Educação (IE); Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT); Instituto Superior de Agronomia (ISA); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); Instituto Superior Técnico (IST).

## Missão

---

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.

## Governo da Universidade

### Órgãos de Governo e de Gestão

De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa vigentes à data de 31 de dezembro de 2015, publicados no Diário da República, N.º 77, 2.ª série de 19 de abril de 2013, são órgãos da Universidade, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

A Universidade dispõe ainda do Senado, do Conselho de Coordenação Universitária e do Provedor do Estudante.

As Escolas que integram a ULisboa dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito.

A ULisboa possui ainda Serviços autónomos que incluem o Estádio Universitário de Lisboa, os Serviços de Ação Social e os Serviços Partilhados, bem como a Unidade Especializada dos Museus.

A data de realização deste relatório os órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, das Escolas, dos Serviços Autónomos e da Reitoria eram compostos do seguinte modo:

#### **CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares - Presidente

Ana Pereira Dagge

António Luís Teixeira Guerra Nunes Mexia

Carlos Alberto Ferreira Neto

Eduardo Manuel Hintz Paz Ferreira

Fernando Humberto Santos Serra

Fernando José Moreira da Silva

Hugo Martins Gonçalves Ferrão

Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida

Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz

Jaime José de Matos da Gama

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

João Cardona Gomes Cravinho

João José Rio Tinto de Azevedo

João Manuel Pereira Faria

José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro

José Manuel Domingos Pereira Miguel

José Manuel Osório de Barros Lima e Santos

José Maria Freire Brandão de Brito

Luísa Barros

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria do Carmo Roque da Fonseca

Maria Helena Florêncio

Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho

Miguel Bénard da Costa Tamen

Nuno João de Oliveira Valério

Nuno Manuel da Silva Amado

Pedro Luís de Sousa Gonçalves

Pedro Miguel Brandão de Melo Sereno

Pedro Roque Domingues

Rui Filipe Alves Mendes

Tiago Miguel Raimundo Correia

Tiago Pitta e Cunha

**REITOR**

António Manuel da Cruz Serra

**Vice-Reitores**

António Maria Maciel de Castro Feijó  
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar  
João Manuel Pardal Barreiros  
Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira  
Luís Manuel dos Anjos Ferreira

**Pró-Reitores**

João Manuel Machado Ferrão  
Pedro Victor Mil-Homens Ferreira Santos  
Carlos Nuno da Cruz Ribeiro  
Ana Isabel da Silva Araújo Simões  
Vítor Manuel Azevedo Leitão

**Provedor do Estudante**

Raul Filipe Xisto Bruno de Sousa

**Administradora da Universidade de Lisboa**

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

**Diretor Executivo da Reitoria**

Luís Carlos Guimarães Carvalho

**Diretor Executivo dos Serviços Partilhados**

João Fernando Pires Mendes Jacinto

**Presidente do Estádio Universitário**

João Manuel da Silva Roquette

**Conselho de Gestão**

António Manuel da Cruz Serra  
João Manuel Pardal Barreiros  
Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques  
João Fernando Pires Mendes Jacinto  
Margarida Isabel dos Santos Liberato

**SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL**

**Administrador dos Serviços de Ação Social**

David João Varela Xavier

**Diretor Executivo dos Serviços de Ação Social**

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

**Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social**

Luís Manuel dos Anjos Ferreira  
David João Varela Xavier  
Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia  
Valentina Maria Azinheira Matoso  
José Jerónimo Fernandes Marques

**ESCOLAS****FACULDADE DE ARQUITETURA**Presidente

João Pardal Monteiro

Presidente do Conselho de Escola

João Carlos Vassalo Santos Cabral

Presidente do Conselho Científico

Carlos Dias Coelho

Presidente do Conselho Pedagógico

Francisco dos Santos Agostinho

**FACULDADE DE BELAS ARTES**Presidente

Vítor dos Reis

Presidente do Conselho de Escola

Isabel Sabino

Presidente do Conselho Científico

Fernando Batista Pereira

Presidente do Conselho Pedagógico

Cristina Azevedo Tavares

**FACULDADE DE CIÊNCIAS**Diretor

José Artur Martinho Simões

Presidente do Conselho de Escola

Camille Feridum Turkman

Presidente do Conselho Científico

José Artur Martinho Simões

Presidente do Conselho Pedagógico

Helena Maria Pereira

**FACULDADE DE DIREITO**Diretor

Pedro Romano Martinez

Presidente do Conselho de Escola

Vasco Pereira da Silva

Presidente do Conselho Científico

Pedro Pais Vasconcelos

Presidente do Conselho Pedagógico

Rui Pinto

**FACULDADE DE FARMÁCIA**Diretor

Matilde Castro

Presidente do Conselho de Escola

António José Leitão Neves Almeida

Presidente do Conselho Científico

Matilde Castro

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Lourenço Ribeiro

**FACULDADE DE LETRAS**

Diretor

Paulo Farmhouse Simões Alberto

Presidente do Conselho de Escola

Inês Duarte

Presidente do Conselho Científico

Paulo Farmhouse Simões Alberto

Presidente do Conselho Pedagógico

Marina Vigário

**FACULDADE DE MEDICINA**

Diretor

Fausto Pinto

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Mourão Cabral Ferro

Presidente do Conselho Científico

José Augusto Gamito Melo Cristino

Presidente do Conselho Pedagógico

Isabel Pavão Martins

**FACULDADE DE MEDICINA DENTÀRIA**

Diretor

Luís Pires Lopes

Presidente do Conselho de Escola

João Aquino Marques

Presidente do Conselho Científico

Mário Bernardo

Presidente do Conselho Pedagógico

Jaime Portugal

**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

Presidente

Luís Tavares

Presidente do Conselho de Escola

Maria da Conceição Peleteiro

Presidente do Conselho Científico

Rui Caldeira

Presidente do Conselho Pedagógico

Virgílio da Silva Almeida

**FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA**

Presidente

José Alves Diniz

Presidente do Conselho de Escola

José Gomes Pereira

Presidente do Conselho Científico

Francisco Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Santos

**FACULDADE PSICOLOGIA**Diretor

Luís Curral

Presidente do Conselho de Escola

Bruno Ademar Paisana Gonçalves

Presidente do Conselho Científico

Leonel Garcia Marques

Presidente do Conselho Pedagógico

Rute de Oliveira Pires

**INSTITUTO CIÊNCIAS SOCIAIS**Diretor

José Luís Cardoso

Presidente do Conselho de Escola

Jorge Vala

Presidente do Conselho Científico

Ana Nunes de Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

Marina Costa Lobo

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**Diretor

João Pedro da Ponte

Presidente do Conselho de Escola

Cecília Galvão

Presidente do Conselho Científico

João Pedro da Ponte

Presidente do Conselho Pedagógico

Guilhermina Miranda

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**Presidente

Lucinda Fonseca

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Simões

Presidente do Conselho Científico

Lucinda Fonseca

Presidente do Conselho Pedagógico

Nuno Marques da Costa

**INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA**Presidente

Amarilis de Varennes

Presidente do Conselho de Escola

António Mexia

Presidente do Conselho Científico

Helena Pereira

Presidente do Conselho Pedagógico

Jorge Cadima

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS**Presidente

Manuel Meirinho

Presidente do Conselho de Escola

Luís Amado

Presidente do Conselho Científico

António Sousa Lara

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Celeste Quintino

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**Presidente

Mário Caldeira

Presidente do Conselho de Escola

António Augusto de Ascensão Mendonça

Presidente do Conselho Científico

Manuel Mira Godinho

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Rosa Borges

**INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO**Presidente

Arlindo Limede de Oliveira

Presidente do Conselho de Escola

Afonso Barbosa

Presidente do Conselho Científico

Luís Oliveira e Silva

Presidente do Conselho Pedagógico

Raquel Aires Barros





**INDICADORES DA ULISBOA 2015**

**Comunidade ULisboa**

<b>53.386</b>	Pessoas
<b>18</b>	Escolas
<b>79</b>	Centros de investigação e laboratórios associados
<b>2</b>	Colégios
<b>21</b>	Residências
<b>11</b>	Refeitórios
<b>35</b>	Bibliotecas e Centros de Documentação
<b>4</b>	Museus e Jardim Botânico
<b>2</b>	Observatórios Astronómicos
<b>1</b>	Estádio Universitário

**Ensino**

<b>417</b>	Cursos (15/16)
<b>7.651</b>	Vagas Concurso Nacional de Acesso (15/16)
<b>7.315</b>	Colocados 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso (96%) (15/16)
<b>47.543</b>	Alunos inscritos (15/16)
<b>35.196</b>	Alunos inscritos em formação inicial (Licenciaturas + Mestrados Integrados)
<b>8.465</b>	Alunos inscritos em mestrados
<b>3.882</b>	Alunos inscritos em doutoramentos
<b>3.467</b>	Alunos estrangeiros (7,3%) (15/16)
<b>9.872</b>	Diplomados (14/15)

**I&D**

<b>47</b>	UI's avaliadas pela FCT com excecional, excelente ou muito bom
<b>3.936</b>	Total de investigadores (ULisboa)
<b>90</b>	Milhões de Euros gastos em I&D
<b>95</b>	Start Up's e Spin Off's
<b>280</b>	Pedidos de patentes (08/15)
<b>171</b>	Patentes concedidas (08/15)

**Rankings**

<b>1º</b>	Lugar em Portugal nos principais rankings (US BEST, SCIMAGO, ARWU, NTU, CWUR, URAP, CWTR-Leiden)
<b>2º</b>	Lugar no Espaço Ibero-Americano (SCIMAGO)
<b>33º</b>	Lugar europeu em publicações científicas (CWTS Leiden)
<b>29º / 106º</b>	Lugares na Europa
<b>29º</b>	SCIMAGO
<b>33º</b>	CWTR-Leiden
<b>51º</b>	URAP
<b>85º</b>	NTU
<b>106º</b>	US BEST
<b>113º / 240º</b>	Lugares no Mundo
<b>113º</b>	SCIMAGO
<b>118º</b>	CWTR-Leiden
<b>121º</b>	URAP
<b>201º</b>	ARWU (Shangai)
<b>207º</b>	NTU
<b>240º</b>	US BEST

**Exposições e Eventos**

<b>187.538</b>	Visitantes no MUHNAC
<b>21</b>	Exposições temporárias no MUHNAC
<b>≈3.200</b>	Eventos realizados (estimativa)

**Internacionalização e Cooperação**

<b>3.128</b>	Estudantes em mobilidade Erasmus IN e OUT (15/16)
<b>1.582</b>	Outras mobilidades IN e OUT (15/16)
<b>102</b>	Nacionalidades recebidas na ULisboa
<b>1657</b>	Protocolos e convénios com entidades estrangeiras
<b>286</b>	Redes nacionais e internacionais

**Informação e Documentação**

<b>24.671</b>	Área (m2) ocupada pelas bibliotecas e centro de documentação
<b>3.165</b>	Postos de leitura
<b>226</b>	Postos de internet
<b>104.450</b>	Utilizadores
<b>2,04</b>	Milhões de pesquisas
<b>458.653</b>	Fundos bibliográficos
<b>877.650</b>	Monografias
<b>174.015</b>	Artigos
<b>333.859</b>	Acessos Online (B-On, E-books, BD's)

**Recursos Humanos**

<b>3.369</b>	Docentes
<b>2.664,2</b>	Docentes (ETI's)
<b>2.203</b>	Docentes (ETI's) doutorados (82,7%)
<b>368</b>	Investigadores de carreira
<b>2.106</b>	Trabalhadores Administrativos e Técnicos
<b>991</b>	Trabalhadores Administrativos e Técnicos c/ formação superior (47%)

**Recursos Financeiros**

<b>319 M€</b>	Receita cobrada (OE, PIDDAC, RP, Financ. UE)
<b>54 M€</b>	Propinas cobradas
<b>318 M€</b>	Despesa paga

**Ação Social**

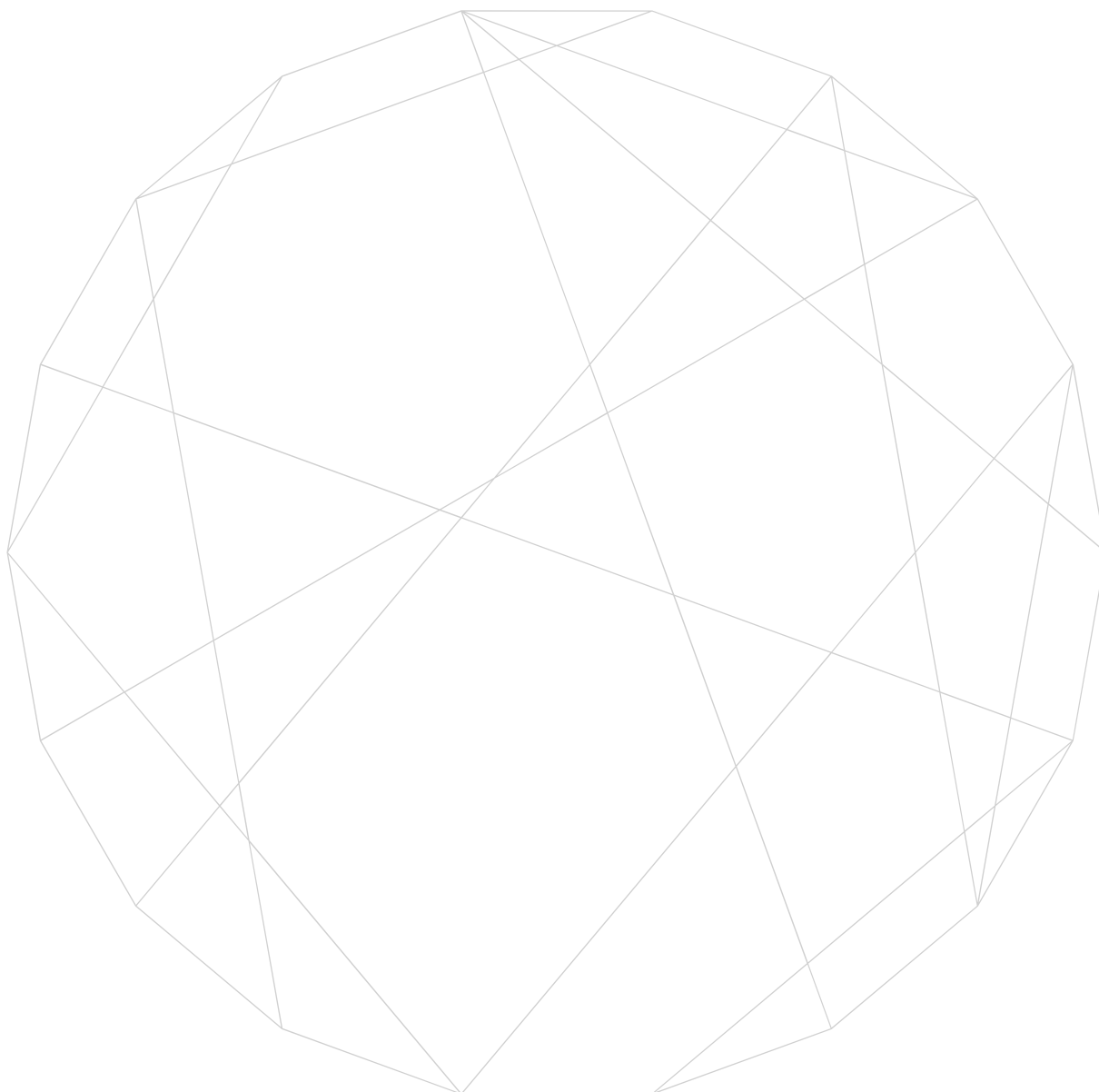
<b>5.283</b>	Bolseiros
<b>10,8 M€</b>	Valor atribuído em bolsas (13/14)
<b>2.054 €</b>	Valor da bolsa média anual (13/14)
<b>3.966</b>	Lugares sentados nas Unidades Alimentares
<b>612.546</b>	Refeições servidas
<b>963</b>	Camas nas residências
<b>1.215</b>	Alunos alojados

**Desporto e Saúde**

<b>11.451</b>	Utentes do EUL
<b>67</b>	Estudantes de alta competição
<b>≈ 40</b>	Delegações da ULisboa em CNU's
<b>7</b>	Medalhas conquistadas em CNU's
<b>17.785</b>	Consultas médicas
<b>18</b>	Especialidades médicas oferecidas

**Sustentabilidade Ambiental**

<b>40.815.019 kWh/ano</b>	Consumo de eletricidade
<b>4.686.811,1 kWh/ano</b>	Consumo de gás
<b>1.487.123 kWh/ano</b>	Energia produzida a partir de fontes renováveis
<b>420.886 m<sup>3</sup>/ano</b>	Consumo total de água
<b>79,29 t/ano</b>	Consumo total de papel impressão
<b>233</b>	Estacionamento de bicicletas (N.º de lugares de estacionamento)
<b>3.802</b>	Parque automóvel (N.º de lugares de estacionamento)



## Objetivos Estratégicos da ULisboa

O processo de criação da Universidade de Lisboa teve no seu fundamento um quadro de reflexão estratégica que enunciava as principais orientações a prosseguir no sentido da consolidação institucional. Neste sentido, a estrutura de governação da Universidade refletiu sobre o caminho que seria indispensável prosseguir nos anos próximos, no sentido de concretizar os propósitos essenciais da missão estabelecida para a ULisboa.

Este exercício de reflexão estratégica veio, conseqüentemente, a originar a definição para o atual mandato reitoral, que corresponde ao período de 2014 a 2017, de uma matriz composta por nove objetivos estratégicos, distribuídos por quatro eixos de ação.

Essa matriz estratégica está devidamente ilustrada na figura seguinte.

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta formativa	Ciência, investigação e inovação	Imagem, cultura e projeção	Recursos humanos, materiais e financeiros
A - Promover a coesão e o espírito identitário da ULisboa				
B - Atrair os melhores estudantes				
C - Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos				
D - Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos				
E - Reforçar a capacidade de intervenção e influência da ULisboa em espaços internacionais estratégicos				
F - Assegurar a consolidação de um Sistema de gestão da Qualidade				
G - Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa				
H - Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na ULisboa				
I - Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica				

Ensino

O Ingresso em 2015

No ano letivo 2015/2016, candidataram-se à ULisboa na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), 41.277 alunos, para um total de 7.651 vagas, o que corresponde a uma procura 5,3 vezes superior à oferta disponível, a qual foi composta por 5.404 vagas em cursos de licenciatura e 2.247 vagas em cursos de mestrado integrado.

Na primeira fase do CNAES, foram colocados 7.315 estudantes, o que corresponde a uma taxa de preenchimento de vagas de cerca de 96% (Quadro 1).

Quadro 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2015/2016

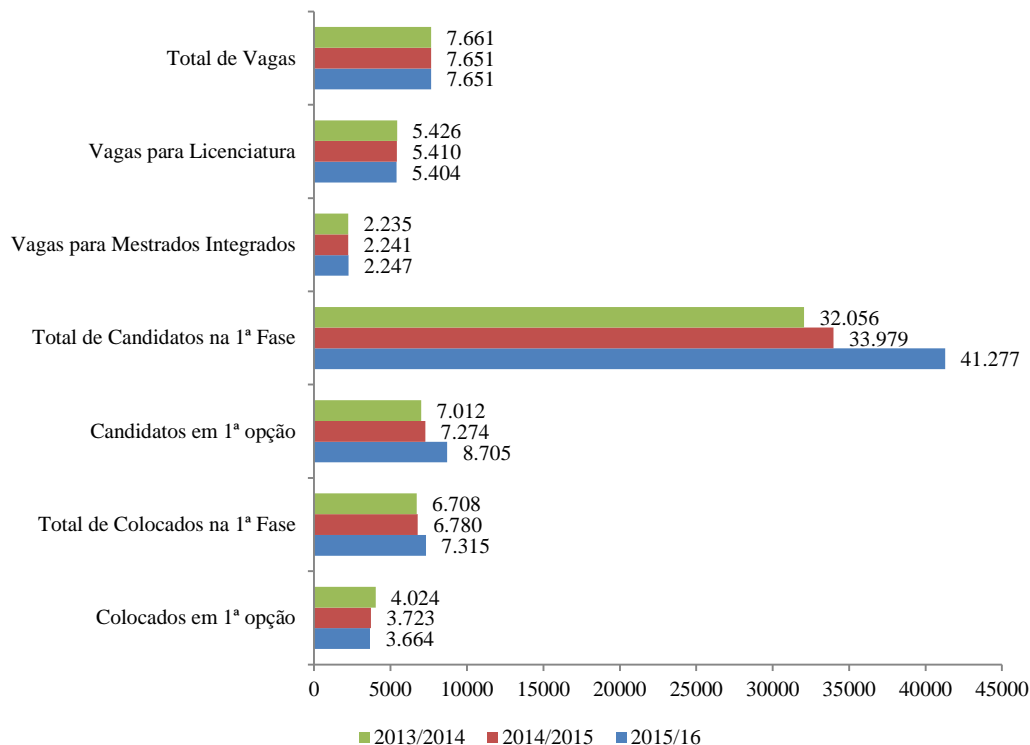
Escolas	Licenciaturas								Mestrados Integrados							
	Vagas 1ª fase (a)	Coloc. 1ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1ª opção (c)	% Coloc. 1ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)	Vagas 1ª fase (a)	Coloc. 1ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1ª opção (c)	% Coloc. 1ª opção (c/b)	Candid. (d)	Candid. 1ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candid. (e/a)
FA	92	92	100,0%	68	73,9%	585	117	1,3	317	254	80,1%	182	71,7%	991	196	0,62
FBA	355	350	98,6%	235	67,1%	2.062	514	1,45	-	-	-	-	-	-	-	-
FC	775	739	95,4%	342	46,3%	3.916	635	0,82	120	80	66,7%	22	27,5%	499	52	0,43
FD	600	601	100,2%	369	61,4%	1.837	648	1,08	-	-	-	-	-	-	-	-
FF	-	-	-	-	-	-	-	-	220	220	100,0%	100	45,5%	919	205	0,93
FL	949	917	96,6%	506	55,2%	4.425	837	0,88	-	-	-	-	-	-	-	-
FM	-	-	-	-	-	-	-	-	295	295	100,0%	220	74,6%	2.036	543	1,84
FMD	80	80	100,0%	41	51,3%	334	60	0,75	65	66	101,5%	16	24,2%	573	113	1,74
FMV	-	-	-	-	-	-	-	-	115	115	100,0%	72	62,6%	477	180	1,57
FMH	251	243	96,8%	193	79,4%	1.082	438	1,75	-	-	-	-	-	-	-	-
FP	-	-	-	-	-	-	-	-	145	145	100,0%	114	78,6%	984	289	1,99
IE	76	43	56,6%	12	27,9%	94	12	0,16	-	-	-	-	-	-	-	-
IGOT	150	119	79,3%	47	39,5%	376	48	0,32	-	-	-	-	-	-	-	-
ISA	240	211	87,9%	82	38,9%	1.051	165	0,69	-	-	-	-	-	-	-	-
ISCSP	802	770	96,0%	228	29,6%	5.200	740	0,92	-	-	-	-	-	-	-	-
ISEG	450	450	100,0%	75	16,7%	4.800	549	1,22	-	-	-	-	-	-	-	-
IST	524	524	100,0%	243	46,4%	3.753	858	1,64	970	952	98,1%	479	50,3%	5.149	1.485	1,53
REITORIA	60	49	81,7%	18	36,7%	134	18	0,30	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>ULISBOA</b>	<b>5.404</b>	<b>5.188</b>	<b>96,0%</b>	<b>2.459</b>	<b>47,4%</b>	<b>29.649</b>	<b>5.639</b>	<b>1,04</b>	<b>2.247</b>	<b>2.127</b>	<b>94,7%</b>	<b>1.205</b>	<b>56,7%</b>	<b>11.628</b>	<b>3.063</b>	<b>1,36</b>

Nota: O Índice de satisfação da procura (ISP) é o resultado do rácio entre as preferências (candidaturas) em 1ª opção e as vagas iniciais postas a concurso. O valor do índice é igual a 1 quando o nº total de vagas corresponde ao nº de preferências em 1ª opção.

Fonte: DGES – 1ª fase do CNAES 2015

Entre os anos letivos 2013/2014 e 2015/2016 houve um aumento de 29% no número de candidatos à ULisboa, assim como um aumento de 24% no número de candidatos em 1ª opção. O número de colocados aumentou 9%.

**Figura 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016**



Fonte: DGES – 1ª fase do CNAES2013, 2014 e 2015

Do total de estudantes colocados na primeira fase do CNAES, mais de 70% entraram nas duas primeiras opções de candidatura.

**Quadro 2: Colocados na ULisboa (CNAES) na 1ª Fase por opções de entrada, no ano letivo de 2015/2016**

Opções	Nº de colocados	
	Nº	%
1ª Opção	3.664	50%
2ª Opção	1.538	21%
3ª Opção	960	13%
4ª Opção	566	8%
5ª Opção	359	5%
6ª Opção	228	3%
<b>Total</b>	<b>7.315</b>	<b>100%</b>

Fonte: DGES – 1ª fase do CNAES2015

## Cursos e Estudantes Inscritos

A oferta formativa conferente de grau na ULisboa é extensa (Anexo I). No ano letivo 2015/2016 estiveram em funcionamento 417 ciclos de estudo conferentes de grau, dos quais 80 de licenciatura, 21 de mestrado integrado, 206 de mestrado e 110 de doutoramento. Destes, 15,8% (74 ciclos de estudo) realizaram-se em associação: 33 resultaram de colaborações entre Escolas da ULisboa e 41 da colaboração com outras instituições de ensino superior.

A oferta formativa conferente de grau abrange 47.543 estudantes, como pode ser verificado no quadro seguinte, que inclui também o número médio de estudantes por curso.

Como em anos anteriores, são os mestrados integrados o ciclo de estudos que, em média, apresenta um maior número de estudantes por curso (682). Pelo contrário, aos doutoramentos e aos mestrados correspondem, respetivamente, 35 e 41 estudantes por curso.

**Quadro 3: N° de cursos conferentes de grau em funcionamento e n° de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2015/2016**

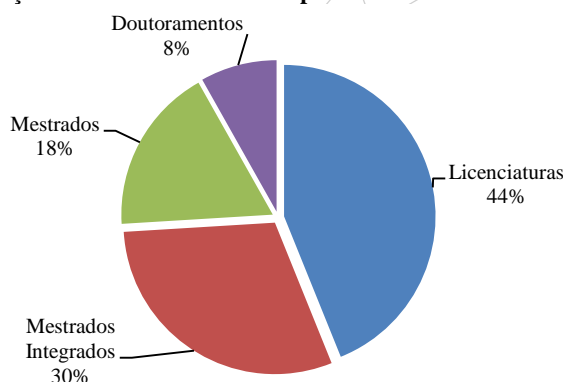
	N° de cursos (N)	%	Estudantes Inscritos (EI)	%	Rácio (EI / N)
Licenciaturas	80	19,18%	20.865	43,89%	261
Mestrados Integrados	21	5,04%	14.331	30,14%	682
Mestrados	206	49,40%	8.465	17,80%	41
Doutoramentos	110	26,38%	3.882	8,17%	35
<b>ULisboa</b>	<b>417</b>	<b>100%</b>	<b>47.543</b>	<b>100%</b>	<b>114</b>

Notas: O número de cursos apresentado é o número de cursos com estudantes inscritos. Não estão incluídos os cursos não conferentes de grau.

Fonte: RAIDES 2015

Em 2015, 8% dos estudantes de cursos conferentes de grau da ULisboa frequentavam cursos de doutoramento, 18% cursos de mestrado, 30% cursos de mestrado integrado, e 44% cursos de licenciatura.

**Figura 2: Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2015/2016**



Por outro lado, se aos estudantes de mestrado e doutoramento acrescentarmos 40% dos estudantes de mestrado integrado (correspondente ao 2º ciclo do MI), verifica-se que no ano letivo de 2015/2016 cerca de 38% dos estudantes de cursos conferentes de grau da ULisboa frequentavam cursos de pós-graduação.

Ao nível das licenciaturas, os cursos com maior número de estudantes inscritos são: Direito da FD, e Engenharia Informática e Computadores do IST (Alameda e Taguspark) com 2.478 e 1.305 respetivamente. Nos mestrados integrados o curso mais frequentado é o de Medicina da FM, com 2.168 estudantes, e os de Engenharia Eletrotécnica e Computadores e Engenharia Mecânica do IST, com 1.440 e 1.222 estudantes. Nos mestrados de 2º ciclo são os cursos de Engenharia Informática e de Computadores do IST (Alameda e TagusPark), com 490 estudantes, e de Direito da FD, com 451 estudantes. Os cursos de doutoramento em Direito, da FD, e em Educação, do IE, são aqueles que têm um maior número de inscritos, com 283 e 232 estudantes, respetivamente (cf. anexo com o número total de estudantes por ciclo de estudos).

**Quadro 4: Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2015/2016**

Escolas	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2015/2016		Variação 2014/2015	
FA	322	1,5%	1.809	12,6%	152	1,8%	149	3,8%	2.432	5,1%	91	3,8%
FBA	1.210	5,8%	-	0,0%	317	3,7%	95	2,4%	1.622	3,4%	-48	-3,0%
FC	3.186	15,3%	686	4,8%	907	10,7%	347	8,9%	5.126	10,8%	-30	-0,6%
FD	2.948	14,1%	-	0,0%	1.096	12,9%	315	8,1%	4.359	9,2%	120	3,0%
FF	-	0,0%	1.161	8,1%	190	2,2%	101	2,6%	1.452	3,1%	-12	-0,7%
FL	3.007	14,4%	-	0,0%	601	7,1%	334	8,6%	3.942	8,3%	189	5,1%
FM	-	0,0%	2.168	15,1%	264	3,1%	241	6,2%	2.673	5,6%	-37	-1,3%
FMD	265	1,3%	285	2,0%	-	0,0%	19	0,5%	569	1,2%	2	0,4%
FMV	-	0,0%	919	6,4%	63	0,7%	41	1,1%	1.023	2,2%	11	1,2%
FMH	1.001	4,8%	-	0,0%	459	5,4%	108	2,8%	1.568	3,3%	-32	-1,9%
FP	-	0,0%	866	6,0%	34	0,4%	72	1,9%	972	2,0%	-70	-6,6%
ICS	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	143	3,7%	143	0,3%	-4	-3,1%
IE	153	0,7%	-	0,0%	418	4,9%	232	6,0%	803	1,7%	-44	-4,6%
IGOT	404	1,9%	-	0,0%	156	1,8%	105	2,7%	665	1,4%	33	5,1%
ISA	912	4,4%	-	0,0%	529	6,2%	115	3,0%	1.556	3,3%	1	0,1%
ISCSP	2.826	13,5%	-	0,0%	607	7,2%	199	5,1%	3.632	7,6%	94	2,7%
ISEG	2.020	9,7%	-	0,0%	1.411	16,7%	209	5,4%	3.640	7,7%	-143	-3,8%
IST	2.499	12,0%	6.437	44,9%	1.261	14,9%	969	25,0%	11.166	23,5%	-45	-0,4%
REITORIA	112	0,5%	-	0,0%	-	0,0%	88	2,3%	200	0,4%	-58	-23,5%
<b>ULisboa</b>	<b>20.865</b>	<b>100%</b>	<b>14.331</b>	<b>69%</b>	<b>8.465</b>	<b>100%</b>	<b>3.882</b>	<b>100%</b>	<b>47.543</b>	<b>100%</b>	<b>18</b>	<b>0%</b>
<b>Variação 2014-2015</b>	35	0,17%	-157	-1,10%	264	3,12%	-124	-3,19%	18	0,04%		

Nota: Os estudantes incluídos em "Reitoria" estão inscritos num ciclo de estudo que envolve a colaboração de várias escolas e que se organiza sob gestão direta da Reitoria.

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

A distribuição dos estudantes inscritos pelas diferentes áreas de formação (CNAEF) é a que se apresenta de seguida.



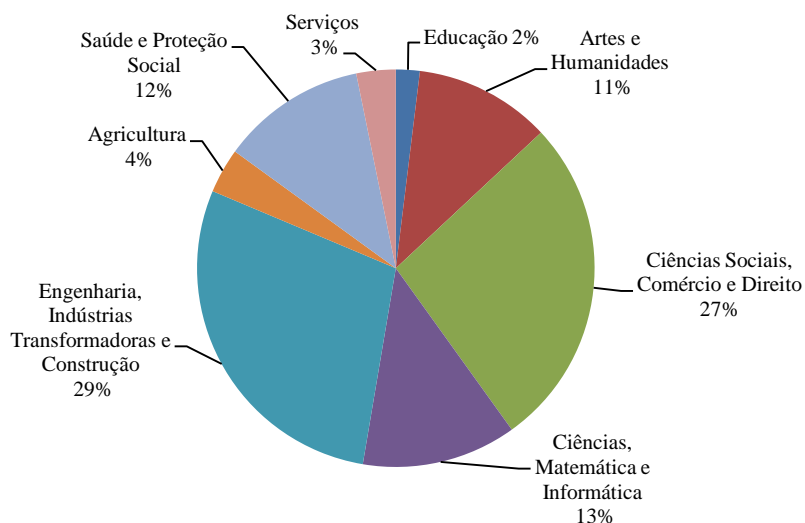
**Quadro 5: Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2015/2016**

Área de Formação	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2015/2016		Variação para 2014-15	
Educação	153	0,7%	520	3,5%	-	0,0%	246	6,3%	919	1,9%	-105	-0,2%
Artes e Humanidades	3.807	18,2%	-	0,0%	932	11,7%	518	13,3%	5.257	11,1%	75	0,2%
Ciências Sociais, Comércio e Direito	7.923	38,0%	866	5,8%	3.154	39,7%	864	22,3%	12.807	26,9%	-58	-0,1%
Ciências, Matemática e Informática	3.238	15,5%	866	5,8%	1.160	14,6%	693	17,9%	5.957	12,5%	140	0,3%
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	3.427	16,4%	7.887	53,1%	1.435	18,1%	832	21,4%	13.581	28,6%	-139	-0,3%
Agricultura	421	2,0%	919	6,2%	289	3,6%	101	2,6%	1.730	3,6%	47	0,1%
Saúde e Proteção Social	1.008	4,8%	3.614	24,3%	561	7,1%	409	10,5%	5.592	11,8%	-45	-0,1%
Serviços	704	3,4%	179	1,2%	414	5,2%	219	5,6%	1.516	3,2%	78	0,2%
Desconhecido ou não especificado	184	0,9%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	184	0,4%	25	0,1%
<b>ULisboa</b>	<b>20.865</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.851</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.945</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.882</b>	<b>100,0%</b>	<b>47.543</b>	<b>100,0%</b>	<b>18</b>	<b>0,0%</b>
<b>Variação 2014-2015</b>	<b>35</b>	<b>0,2%</b>	<b>363</b>	<b>2,4%</b>	<b>-256</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-124</b>	<b>-3,2%</b>	<b>18</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

As áreas com maior número de estudantes inscritos são as de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e as de “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, não se registando variação significativa face a anos anteriores.

**Figura 3: Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2015/16**



No quadro seguinte são apresentados os rácios "estudante por docente ETI", considerando os estudantes de todos os ciclos de estudo, nas diferentes Escolas da ULisboa.

**Quadro 6: Rácio Estudante/Docente ETI por Escola no ano letivo 2015/2016 e no ano 2014/2015**

Escolas	Estudantes	Docentes ETI	Rácio 2015/2016	Rácio 2014/2015
FA	2.432	136,17	17,86	17,41
FBA	1.622	89,08	18,21	18,49
FC	5.126	321,36	15,95	15,42
FD	4.359	156,65	27,83	28,33
FF	1.452	96,30	15,08	15,07
FL	3.942	205,49	19,18	18,34
FM	2.673	219,23	12,19	12,49
FMD	569	64,53	8,82	8,51
FMV	1.023	63,94	16,00	16,25
FMH	1.568	105,64	14,84	14,81
FP	972	48,40	20,08	22,55
ICS	143	-	-	-
IE	803	42,00	19,12	19,12
IGOT	665	34,08	19,51	18,48
ISA	1.556	116,30	13,38	13,36
ISCSP	3.632	112,60	32,26	30,27
ISEG	3.640	177,18	20,54	21,00
IST	11.166	675,18	16,54	16,53
REITORIA	200	-	-	-
<b>ULISBOA</b>	<b>47.543</b>	<b>2.664,1</b>	<b>17,80</b>	<b>17,73</b>

Fonte: RAIDES 2015 e Relatório de Atividades 2015 das Escolas

Para além dos cursos conferentes de grau, a ULisboa ofereceu outros cursos, que se referem em anexo, ligados a oportunidades de atualização, ensino em áreas emergentes, cursos livres de longa e curta duração, cursos direcionados para determinados públicos profissionais, os quais envolveram no ano letivo 2015/2016 cerca de 2.000 estudantes. Em 2015/2016 mais de 250 estudantes tiveram a possibilidade de frequentar unidades de crédito isoladas.

## Maiores de 23

A ULisboa mantém o objetivo e valoriza o esforço de atrair estudantes com mais de 23 anos. Em 2015 evoluiu-se para uma maior harmonização dos processos de seleção de candidatos Maiores de 23, com a concretização de um regulamento próprio e o estabelecimento de um quadro operacional integrado, abrangendo 12 das Escolas da Universidade. Algumas Escolas continuam a utilizar um processo de seleção autónomo, não sendo abrangidas por este regulamento.

As Escolas abrangidas pelo regulamento disponibilizaram um total de 447 vagas, de que resultaram 131 colocações (29%). Nas Escolas com processo de seleção autónomo (FMV, ISCSP, ISEG e IST) efetuaram inscrição mais 43 estudantes. No total, a ULisboa colocou 174 estudantes com mais de 23 anos, um número modesto, mantendo elevados padrões de exigência e rigor na sua admissão.

## Diplomados

A ULisboa atribuiu, no ano letivo 2014/2015, um total de 9.872 diplomas, dos quais 5.553 correspondentes ao grau de licenciado, 4.319 ao grau de mestre e 488 ao grau de doutor. O grau de licenciado inclui os diplomados em cursos de licenciatura, bem como, os que adquiriram esse grau por concluírem o 1º ciclo de um curso de mestrado integrado. O número de graus atribuídos representa um aumento de 5,5% face ao ano letivo anterior.

A distribuição dos graus atribuídos pelas diferentes Escolas da ULisboa é a que se apresenta no quadro seguinte.

**Quadro 7: Diplomados por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2014/2015**

Escolas	Licenciado	Mestre	Doutor	Total 2014/2015	Variação 2013-14	
					Nº	%
FA	207	164	24	395	18	0,3%
FBA	210	54	11	275	-8	0,3%
FC	588	396	61	1.045	143	0,1%
FD	379	178	30	587	40	0,2%
FF	207	291	15	513	-95	0,1%
FL	419	64	24	507	-32	0,2%
FM	375	446	27	848	71	0,1%
FMD	109	36	6	151	40	1,2%
FMV	84	119	11	214	117	2,3%
FMH	193	81	12	286	13	0,4%
FP	137	139	12	288	138	1,3%
ICS	-	-	10	10	-6	3,9%
IE	46	124	32	202	-21	0,4%
IGOT	65	25	12	102	-2	0,9%
ISA	186	149	18	353	-4	0,3%
ISCSP	566	64	12	642	19	0,2%
ISEG	444	448	12	904	80	0,1%
IST	1.308	1.053	148	2.509	7	0,0%
Reitoria	30	-	11	41	1	2,6%
<b>ULisboa</b>	<b>5.553</b>	<b>3.831</b>	<b>488</b>	<b>9.872</b>	<b>519</b>	<b>0,0%</b>
<b>Variação 2013-14</b>	<b>546</b>	<b>10</b>	<b>-37</b>	<b>519</b>		

Nota: Na FMV e na FP no ano letivo 2013/2014 não foram incluídos os diplomados de 1º ciclo dos cursos de Mestrado Integrado.

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

A distribuição dos graduados da ULisboa por área de formação e por grau é a seguinte:

**Quadro 8: Diplomados da ULisboa por grau e área de formação, no ano letivo de 2014/2015**

Áreas de Formação	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total 2014/2015		Variação 2013-14	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Educação	46	0,8%	173	4,5%	38	7,8%	257	2,6%	-4	-1,6%
Artes e Humanidades	605	10,9%	132	3,4%	47	9,6%	784	7,9%	-58	-7,4%
Ciências Sociais, Comércio e Direito	1.538	27,7%	809	21,1%	80	16,4%	2.427	24,6%	282	11,6%
Ciências, Matemática e Informática	596	10,7%	444	11,6%	84	17,2%	1.124	11,4%	150	13,3%
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	1.588	28,6%	1.280	33,4%	140	28,7%	3.008	30,5%	18	0,6%
Agricultura	155	2,8%	160	4,2%	21	4,3%	336	3,4%	122	36,3%
Saúde e Proteção Social	852	15,3%	772	20,2%	53	10,9%	1.677	17,0%	9	0,5%
Serviços	152	2,7%	61	1,6%	25	5,1%	238	2,4%	-13	-5,5%
Desconhecido ou não especificado	21	0,4%	-	0,0%	-	0,0%	21	0,2%	13	61,9%
<b>ULisboa</b>	<b>5.553</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.831</b>	<b>100,0%</b>	<b>488</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.872</b>	<b>100,0%</b>	<b>519</b>	<b>5,3%</b>
<b>Variação 2013-14</b>	<b>546</b>	<b>9,8%</b>	<b>10</b>	<b>0,3%</b>	<b>-37</b>	<b>-7,6%</b>	<b>519</b>	<b>5,3%</b>		

Nota: Na FMV e na FP no ano letivo 2013/2014 não foram incluídos os diplomados de 1º ciclo dos cursos de Mestrado Integrado

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

Tal como acontece nos estudantes inscritos, é nas áreas de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e de “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, que ocorre o maior número de diplomados da ULisboa, seguindo-se as áreas de “Saúde e Proteção Social” e de “Ciências, Matemática e Informática”.

As Escolas da ULisboa procuram ajudar os seus diplomados, quer na preparação da procura do primeiro emprego, tendente à sua rápida integração no mercado de trabalho, quer na realização de iniciativas de promoção de oportunidades de trabalho. A existência de gabinetes próprios para esse efeito já é uma realidade nalgumas Escolas e as atividades que são desenvolvidas são, resumidamente, as que se apresentam em anexo (Anexo III).

Em 2014/2015 foram também atribuídos mais 408 diplomas relativos a especializações pós-licenciatura e pós-bacharelato, uma variação de 132% em relação ao ano anterior.

## Estudantes Estrangeiros

A ULisboa continuou a apostar na internacionalização e no reforço da sua visibilidade externa, procurando envolver toda a sua comunidade académica em projetos de ensino e de investigação, conjuntamente com os seus parceiros internacionais, de modo a posicionar-se numa perspetiva global e de cooperação para o desenvolvimento, aliada à responsabilidade de tornar a cidade de Lisboa uma das grandes capitais da cultura e ciência. Nesse sentido, foi promovida uma melhoria dos seus serviços especializados de acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais que procuram um ensino de alta qualidade.

A aprovação do Estatuto de Estudante Internacional constituiu uma oportunidade para atrair um maior número de estudantes estrangeiros. A ULisboa desenvolveu numerosas iniciativas no sentido de aumentar a oferta formativa em língua inglesa e a visibilidade da qualidade do ensino e investigação, através da obtenção de acreditações internacionais e de melhor posicionamento nos rankings das suas áreas de especialidade.

No ano letivo 2015/2016, estiveram inscritos na ULisboa, como estudantes regulares, 3.467 estudantes de nacionalidade estrangeira (7,3% do total de estudantes inscritos). Em relação ao ano anterior, observou-se um aumento de 10% no número de estudantes de nacionalidade estrangeira.

Estes estudantes provêm essencialmente do continente americano (39%) e do continente africano (33%). Os cursos de mestrado são os que registam um maior número de estudantes estrangeiros inscritos.

**Quadro 9: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2015/2016**

Ciclo de Estudos / Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2015/2016		Variação 2014-15	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Licenciaturas	176	23,8%	435	37,8%	160	11,9%	25	10,9%	0,0%	796	23,0%	-22	-2,8%	
Especializações *	13	1,8%	13	1,1%	23	1,7%		0,0%	0,0%	49	1,4%	7	14,3%	
Mestrados Integrados	109	14,7%	146	12,7%	79	5,9%	30	13,0%	1	365	10,5%	35	9,6%	
Mestrados	253	34,1%	339	29,5%	583	43,4%	95	41,3%	1	1.271	36,7%	200	15,7%	
Doutoramentos	190	25,6%	218	18,9%	497	37,0%	80	34,8%	1	986	28,4%	104	10,5%	
<b>Total ULisboa</b>	<b>741</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.151</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.342</b>	<b>100,0%</b>	<b>230</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.467</b>	<b>100,0%</b>	<b>324</b>	<b>9,3%</b>
<b>Variação 2014-15</b>	<b>77</b>	<b>10,4%</b>	<b>129</b>	<b>11,2%</b>	<b>156</b>	<b>11,6%</b>	<b>-31</b>	<b>-13,5%</b>	<b>-5</b>	<b>-166,7%</b>	<b>324</b>	<b>9,3%</b>		

\* pós-bacharelato e pós licenciatura

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

A FD, o IST e o ISCSP são as Escolas com maior número de estudantes de nacionalidade estrangeira. Na FD destaca-se a existência de um elevado número de estudantes provenientes do Brasil, enquanto no ISCSP são os estudantes africanos os que têm a presença mais expressiva.

**Quadro 10: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2015/2016**

Escolas/ Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2015/2016		Variação 2014-15	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
FA	49	6,6%	40	3,5%	74	5,5%	11	4,8%	0,0%	174	5,0%	31	17,8%	
FBA	38	5,1%	6	0,5%	64	4,8%	0,0%	0,0%	108	3,1%	13	12,0%		
FC	59	8,0%	72	6,3%	46	3,4%	11	4,8%	0,0%	188	5,4%	-57	-30,3%	
FD	16	2,2%	201	17,5%	494	36,8%	6	2,6%	0,0%	717	20,7%	67	9,3%	
FF	16	2,2%	16	1,4%	10	0,7%	2	0,9%	0,0%	44	1,3%	5	11,4%	
FL	115	15,5%	71	6,2%	102	7,6%	51	22,2%	1	33,3%	340	9,8%	27	7,9%
FM	7	0,9%	20	1,7%	15	1,1%	4	1,7%	0,0%	46	1,3%	3	6,5%	
FMD	7	0,9%	19	1,7%	1	0,1%	0,0%	0,0%	27	0,8%	3	11,1%		
FMV	10	1,3%	6	0,5%	9	0,7%	0,0%	0,0%	25	0,7%	3	12,0%		
FMH	8	1,1%	8	0,7%	43	3,2%	0,0%	0,0%	59	1,7%	13	22,0%		
FP	7	0,9%	15	1,3%	17	1,3%	2	0,9%	0,0%	41	1,2%	-2	-4,9%	
ICS	14	1,9%	14	1,2%	19	1,4%	0,0%	0,0%	47	1,4%	0	0,0%		
IE	6	0,8%	17	1,5%	83	6,2%	5	2,2%	0,0%	111	3,2%	1	0,9%	
IGOT	9	1,2%	20	1,7%	30	2,2%	3	1,3%	0,0%	62	1,8%	17	27,4%	
ISA	50	6,7%	36	3,1%	21	1,6%	4	1,7%	0,0%	111	3,2%	12	10,8%	
ISCSP	58	7,8%	263	22,8%	130	9,7%	8	3,5%	0,0%	459	13,2%	90	19,6%	
ISEG	51	6,9%	143	12,4%	76	5,7%	21	9,1%	0,0%	291	8,4%	39	13,4%	
IST	221	29,8%	181	15,7%	103	7,7%	101	43,9%	2	66,7%	608	17,5%	65	10,7%
REITORIA		0,0%	3	0,3%	5	0,4%	1	0,4%	0,0%	9	0,3%	-6	-66,7%	
<b>Total ULisboa</b>	<b>741</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.151</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.342</b>	<b>100,0%</b>	<b>230</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.467</b>	<b>100,0%</b>	<b>324</b>	<b>9,3%</b>
<b>Variação 2014-15</b>	<b>77</b>	<b>10,4%</b>	<b>129</b>	<b>11,2%</b>	<b>156</b>	<b>11,6%</b>	<b>-31</b>	<b>-13,5%</b>	<b>-5</b>	<b>-166,7%</b>	<b>324</b>	<b>9,3%</b>		

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

A distribuição dos estudantes de Países de Língua Oficial Portuguesa (PLOP) revela que o Brasil é o país que coloca mais alunos estrangeiros na ULisboa, com um total de 1.251 estudantes (54,5%), sendo seguido por Angola com 17,5% e Cabo Verde com 11,8%.

Os estudantes provenientes de PLOP representam cerca de dois terços (66%) do total dos estudantes estrangeiros regulares inscritos na ULisboa. A maior variação em relação ao ano anterior é encontrado nos estudantes do Brasil, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique.

**Quadro 11: Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2015/2016**

País/Ciclo de Estudos	Licenciaturas		Especializações*		Mestrados Integrados		Mestrados		Doutoramentos		Total 2015/2016		Variação 2014-15	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Angola	102	17,6%	11	30,6%	25	12,0%	188	21,8%	75	12,2%	401	17,5%	27	6,7%
Brasil	149	25,8%	23	63,9%	70	33,7%	552	64,0%	457	74,6%	1.251	54,5%	149	11,9%
Cabo Verde	136	23,5%	0	0,0%	67	32,2%	53	6,1%	16	2,6%	272	11,8%	-22	-8,1%
Guiné-Bissau	87	15,1%	0	0,0%	7	3,4%	17	2,0%	6	1,0%	117	5,1%	29	24,8%
Macau	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	0,6%	3	0,5%	8	0,3%	-2	-25,0%
Moçambique	40	6,9%	2	5,6%	24	11,5%	30	3,5%	38	6,2%	134	5,8%	22	16,4%
São Tomé e Príncipe	57	9,9%	0	0,0%	11	5,3%	12	1,4%	17	2,8%	97	4,2%	-3	-3,1%
Timor Leste	7	1,2%	0	0,0%	4	1,9%	5	0,6%	1	0,2%	17	0,7%	3	17,6%
<b>Total PLOP's</b>	<b>578</b>	<b>100,0%</b>	<b>36</b>	<b>100,0%</b>	<b>208</b>	<b>100,0%</b>	<b>862</b>	<b>100,0%</b>	<b>613</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.297</b>	<b>100,0%</b>	<b>203</b>	<b>8,8%</b>
<b>Variação 2014-15</b>	<b>6</b>	<b>1,0%</b>	<b>1</b>	<b>2,8%</b>	<b>-1</b>	<b>-0,5%</b>	<b>139</b>	<b>16,1%</b>	<b>58</b>	<b>9,5%</b>	<b>203</b>	<b>8,8%</b>		

\* pós-bacharelato e pós licenciatura

Fonte: RAIDES 2014 e 2015

## Mobilidade internacional

A mobilidade internacional de estudantes da ULisboa no ano de 2015 assentou fundamentalmente no Programa Erasmus +, com 2.045 alunos recebidos (1.803 para Estudos e 112 para Estágios) e 1.037 enviados (894 para Estudos e 143 para Estágios).

Ainda no âmbito deste programa registaram-se 46 mobilidades IN de pessoal para formação e 84 mobilidades IN para missões de ensino de pessoal docente. No que diz respeito a mobilidades OUT, registaram-se 7 mobilidades de pessoal para formação e 39 mobilidades de pessoal docente em missões de ensino.

Em relação a outras tipologias de mobilidades destacam-se 1.321 mobilidades IN no âmbito de protocolos de cooperação entre a ULisboa e outras instituições de ensino superior e 261 mobilidades OUT.

Nos quadros seguintes apresenta-se um resumo das mobilidades IN e OUT por Escola, sendo em anexo apresentada a sua distribuição por países.

**Quadro 12: Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo de 2015/2016**

Escolas / Programa	Erasmus +				Outras Mobilidades	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	185	4	6	19	83	297
FBA	68	0	3	5	17	93
FC	113	16	3	9	0	141
FD	216	1	0	12	96	325
FF	27	11	0	2	2	42
FL	172	5			923	1100
FM	68	23	2	0	8	101
FMD	4	1				5
FMV	24	9	3	4	0	40
FMH	58	4	10	8	20	100
FP	27	1	2	1	1	32
ICS	0	0	0	0	0	0
IE	32	1	0	0	5	38
IGOT	36	0	0	0	0	36
ISA	56	16	3	3	26	104
ISCSP	77	1	1	5	22	106
ISEG	309		3	11	33	356
IST	331	19	10	5	85	450
<b>Total ULisboa 2015/2016</b>	<b>1.803</b>	<b>112</b>	<b>46</b>	<b>84</b>	<b>1.321</b>	<b>3.366</b>

**Legenda:** Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente;

**Outras Mobilidades:** Mundus - Programa Erasmus Mundus; CsF - Programa Ciência sem Fronteiras; Protocolos - Mobilidades que decorrem de protocolos assinados entre a ULisboa e outras Instituições de Ensino Superior; Santander - Mobilidades que decorrem de uma parceria estabelecida entre a ULisboa e o Banco Santander; Leonardo da Vinci - Programa Leonardo da Vinci; Smile - Programa de mobilidade SMILE – Student Mobility in Latin America, Caribbean and Europe; AUSMIP - Architecture and Urbanism Student Mobility Program (mobilidade de docentes, discentes e investigadores entre escolas da União Europeia e do Japão); Programa Almeida Garrett.

Fonte: Escolas da ULisboa

**Quadro13: Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo de 2015/2016**

Escolas / Programa	Erasmus +				Outros Programas	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	125	3	0	4	18	150
FBA	41	4	0	4	0	49
FC	42	30	0	5	4	81
FD	51	3	0	2	46	102
FF	38	6	0	0	2	46
FL	51	10			0	61
FM	49	7	0	0	66	122
FMD	5	2		2		9
FMV	4	22	2	1	3	32
FMH	1	25	0	3	2	31
FP	27	6	0	1	0	34
ICS	0	0	0	0	0	0
IE	7	3	0	0	1	11
IGOT	4	0	0	0	0	4
ISA	24	5		2	5	36
ISCS	57	3			5	65
ISEG	149		2	4	24	179
IST	219	14	3	11	85	332
<b>Total ULisboa</b>	<b>894</b>	<b>143</b>	<b>7</b>	<b>39</b>	<b>261</b>	<b>1.344</b>

**Legenda:** Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente;

**Outras Mobilidades:** Mundus - Programa Erasmus Mundus; CsF - Programa Ciência sem Fronteiras; Protocolos - Mobilidades que decorrem de protocolos assinados entre a ULisboa e outras Instituições de Ensino Superior; Santander - Mobilidades que decorrem de uma parceria estabelecida entre a ULisboa e o Banco Santander; Leonardo da Vinci - Programa Leonardo da Vinci; Smile - Programa de mobilidade SMILE – Student Mobility in Latin America, Caribbean and Europe; AUSMIP - Architecture and Urbanism Student Mobility Program (mobilidade de docentes, discentes e investigadores entre escolas da União Europeia e do Japão); Programa Almeida Garrett.

Fonte: Escolas da ULisboa

## Avaliação e Acreditação de Cursos

### Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento

Os resultados de Avaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF), divulgados pela A3ES, com relatórios de Autoavaliação submetidos entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015, são analisados de seguida.

Em 2015 foram acreditados 83 ciclos de estudo pela A3ES, e neste mesmo ano foram submetidos a acreditação 71 ciclos de estudo.

**Quadro 14: Ciclos de Estudo em Funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre os anos letivos de 2011/2012 e 2015/2016**

Escolas	Submetidos em 2011	Acreditados em 2013	Submetidos em 2012	Acreditados em 2013	Submetidos em 2013	Acreditados em 2014	Submetidos em 2014	Acreditados em 2015	Submetidos em 2015
FA			5			5	6		
FBA			1				6		8
FC			11	3	19	1	8	17	18
FD			7					1	
FF					1		1		5
FL			6	6	6	1	15	4	14
FM						1	1		5
FMD									5
FMV					1		2	1	
FMH	7	7	2		1	2	6	2	
FP	6	6							
ICS			1		2			2	
IE									
IGOT	1	1	2						6
ISA					8	1	12	6	
ISCSP	2	0	11	1	6	8		6	1
ISEG	2	2	12		14	10		16	
IST	3	3	18		30	20		17	6
Inter-IES						2	3	2	1
Inter-Escolas						1	10	9	2
<b>Total ULisboa</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>76</b>	<b>10</b>	<b>88</b>	<b>52</b>	<b>70</b>	<b>83</b>	<b>71</b>

Fonte: Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (Serviços Centrais da ULisboa) – outubro 2015

Em anexo (Anexo V) apresenta-se uma lista dos ciclos de estudo em funcionamento no ano letivo de 2015/2016.

### Resultado da acreditação novos ciclos de estudo

Seguidamente apresentam-se os resultados de acreditação pela A3ES de Novos Ciclos de Estudo (NCE), com pedidos submetidos entre 2012 e 2015.

Em 2015 foram submetidos, à A3ES, 12 novos ciclos de estudos e acreditados 19 novos ciclos.



**Quadro 15: Novos Ciclos de Estudo (NCE) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre os anos letivos de 2011/2012 e 2015/2016**

Escolas	Submetidos em 2012	Acreditados em 2013	Submetidos em 2013	Acreditados em 2013	Submetidos em 2014	Acreditados em 2014	Submetidos em 2015	Acreditados em 2015
FBA						1		
FC			1	1	1			1
FD	1	1			3			3
FF					1			1
FL	3	3			4		1	3
FM					1	1	2	
IE	2	1	2			2		
ISCSP	1				2	1	7	2
ISEG	1	1						
IST			1			1	2	
Inter-IES*	6	6	4	1	3	5		3
Inter-Escolas*	1	1			5	1		6
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>19</b>

\*Ciclos de Estudos em Associação

Fonte: Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (Serviços Centrais da ULisboa) – outubro 2015

Em anexo (Anexo V) apresenta-se uma lista dos novos ciclos de estudo acreditados em 2015.

### Extinções de ciclos de estudo

No ano de 2015 foram extintos, com processo formalizado, 23 ciclos de estudo da ULisboa.

**Quadro 16: Ciclos de Estudo extintos (com processo formalizado), no ano de 2015**

Escolas	Grau	Designação CE	Extintos e formalizados em 2015
FC	Licenciado	Engenharia Geográfica	2
	Mestre	Geoarqueologia	
FF	Mestre	Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia	1
FL	Mestre	Estudos Alemães	10
	Mestre	Bioética	
	Mestre	Comportamentos de Dependência e seus Tratamentos	
	Mestre	Ciências do Sono	
	Mestre	Vitimização da Criança e do Adolescente	
	Mestre	Doenças Infeciosas Emergentes	
	Mestre	Medicina Legal e Ciências Forenses	
	Mestre	Microbiologia Clínica	
	Mestre	Microbiologia e Infecção	
	Mestre	Ciências da Dor	
	Doutor	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	
	FMD	Mestre	
Mestre		Biomateriais Dentários	
ISA	Mestre	Biologia Funcional	2
	Mestre	Matemática e Estatística	
ISEG	Mestre	Sociologia Económica e das Organizações	2
	Mestre	Trabalho, Organizações e Mercados	
ULisboa (FC + IE)	Mestre	Tecnologia e Metodologias em e-Learning	1
ULisboa (ISA + FMV)	Doutor	Engenharia Zootécnica	1
ULisboa (FC + ISCSP) + UNL (FCSH + FCT) + U Aveiro*	Doutor	e-Planeamento	1
<b>Total</b>			<b>23</b>

\*Da responsabilidade da Univ. Nova de Lisboa

Fonte: Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (Serviços Centrais da ULisboa) – outubro 2015

## Investigação, Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento

A ULisboa tem feito uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência. A qualidade da investigação, inovação e cultura das Escolas e Unidades de Investigação da ULisboa atrai um número crescente de talentos internacionais que procuram os seus grupos de investigação para desenvolver projetos ao mais alto nível.

Algumas das suas unidades de investigação (UI's) são reconhecidas internacionalmente e consideradas pela sua qualidade e elevados níveis de desempenho, facto evidente nas recentes avaliações da FCT. A ULisboa acolhe 10 Laboratórios Associados, que se constituem como espaços de referência no panorama científico nacional e na ligação à inovação e às políticas públicas.

No âmbito da ULisboa funcionam 47 unidades de investigação, classificadas pela FCT com excepcional, excelente ou muito bom. Em anexo (Anexo VI) apresenta-se uma lista detalhada de todos os Laboratórios Associados e Centros de Investigação.

O total de investigadores envolvidos na atividade dos Laboratórios Associados e Centros de Investigação no perímetro da ULisboa ultrapassa os 10.000.

A crescente formação académica de docentes e investigadores e o investimento em infraestruturas, equipamentos e bolsas de investigação no âmbito de programas nacionais e internacionais, conjugando-se com a crescente aposta na internacionalização, tem permitido à ULisboa manter as suas atividades de investigação em elevado nível, com reflexos nos rankings internacionais.

## Avaliação e Financiamento de Unidades de I&D – FCT 2013 – 2ª Fase e Reclamação

Em 2013 a FCT lançou um novo ciclo de avaliação das unidades de I&D nacionais. O processo, constituído por duas fases, publicou a lista com a classificação das unidades e respetivo financiamento atribuído em finais de 2014. Este processo foi fortemente contestado pela comunidade científica, e ainda não se encontrava concluído em 2015, tendo sido publicados os resultados revistos no início de 2016.

Concluída a 2ª fase, e após Audiência Prévia Administrativa e Científica, a classificação dos centros da ULisboa por área é a seguinte:

**Quadro 17: Classificação das Unidades de Investigação da ULisboa na 2ª fase, após Audiência Prévia Administrativa e Científica e após reclamação**

Áreas	Exceptional	Excellent	Very Good	Total Geral
Engineering Sciences		3	5	8
Exact Sciences	1	3	7	11
Humanities	2		6	8
Life and Health Sciences		1	1	2
Multidisciplinary		3	3	6
Natural & Environmental Science		2	3	5
Social Sciences		4	3	7
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>47</b>

Fonte: FCT ( <http://www.fct.pt/apoios/unidades/avaliacoes/2013/processoavaliacao.phtml.pt>)

Na sequência de 73 reclamações a nível nacional, 18 unidades da ULisboa que apresentaram reclamação, 7 unidades viram a decisão alterada. Duas unidades passaram à 2ª fase de avaliação e 4 mereceram upgrade de classificação.

Na sequência das alterações de classificação, o financiamento das unidades da ULisboa aumentou de 19.074.12€ para 20.701.086€.

**Quadro 18: Resultado da 2ª avaliação da FCT após Audiência Prévia Administrativa e Científica e com o resultado da decisão da reclamação**

Nome	Acrónimo	Membros Integrados	Nota Final	Classificação	Financiamento global/ano (€)
<b>CIÊNCIAS EXACTAS</b>					
Institute for Plasmas and Nuclear Fusion	IPFN	82	25	Exceptional	<b>1.404.381,00</b>
Center for Mathematical Analysis, Geometry and Dynamical Systems	CAMGSD	73	24	Excellent	<b>290.280,00</b>
Centro de Química Estrutural	CQE	109	23	Excellent	<b>1.010.564,00</b>
Center for Mathematics, Fundamental Applications and Operations Research **	CMAF-CIO	65	23,13	Excellent	<b>91.811,00</b>
Multidisciplinary Center for Astrophysics	CENTRA	32	22	Very Good	<b>110.964,00</b>
Centre for Theoretical Particle Physics	CFTP	18	21,75	Very Good	<b>121.440,00</b>
Institute of Nanoscience and Nanotechnology	IN	56	21,75	Very Good	<b>371.376,00</b>
Center for Functional Analysis, Linear Structures and Applications	CEAFEL	23	21,5	Very Good	<b>54.289,00</b>
Center of Physics and Engineering of Advanced Materials	CeFEMA	47	21	Very Good	<b>180.000,00</b>
Center for Theoretical and Computational Physics	CFTC	13	20,5	Very Good	<b>25.000,00</b>
Laboratory of Instrumentation and Experimental Particle Physics *	LIP	88	20,5	Very Good	<b>1.481.867,00</b>
<b>ENGENHARIA</b>					
Institute for Bioengineering and Biosciences	IBB	43	23	Excellent	<b>488.313,00</b>
Associate Laboratory of Energy, Transports and Aeronautics	LAETA	253	22	Very Good	<b>1.452.000,00</b>
Laboratory for Robotics and Engineering Systems **	LARSyS	98	23	Excellent	<b>917.820,00</b>
Instituto de Telecomunicações **	IT	278	23	Excellent	<b>1.214.086,00</b>
Center for Natural Resources and Environment *	CERENA	50	21	Very Good	<b>126.171,00</b>
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa *	INESC-ID	108	20	Very Good	<b>706.320,00</b>
Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability *	CEris	92	20	Very Good	<b>252.961,00</b>
Institute of Biophysics and Biomedical Engineering (IBEB)	IBEB	13	19	Very Good	<b>52.069,00</b>
<b>CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>					
Instituto de Medicina Molecular	iMM	174	23	Excellent	<b>2.910.485,00</b>
Research Institute for Medicines	iMed.Ulisboa	94	21	Very Good	<b>200.000,00</b>
<b>CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE</b>					
MARE - Marine and Environmental Sciences Centre	MARE	168	24	Excellent	<b>856.210,00</b>
Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes	Ce3C	101	23	Excellent	<b>353.286,00</b>
Center for Interdisciplinary Research in Animal Health	CIISA	84	22	Very Good	<b>200.000,00</b>
Forest Research Centre	CEF	61	20	Very Good	<b>258.752,00</b>
Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food	LEAF	116	20	Very Good	<b>352.638,00</b>

Cont.

<b>CIÊNCIAS SOCIAIS</b>					
Institute of Social Sciences - University of Lisbon	ICS-ULisboa	87	23,75	Excellent	<b>1.098.563,00</b>
Centre of Geographical Studies - University of Lisbon	CEG	67	23,25	Excellent	<b>246.000,00</b>
Interdisciplinary Centre for Gender Studies	CIEG	11	23	Excellent	<b>56.250,00</b>
Centre for Management Studies of Instituto Superior Técnico	CEG-IST	26	20,75	Very Good	<b>55.923,00</b>
Research Unit on Complexity and Economics	UECE	28	20,5	Very Good	<b>37.500,00</b>
Centre for Public Administration & Public Policies	CAPP	95	20	Very Good	<b>150.000,00</b>
Research in Social Sciences and Management	CSG	79	23	Excellent	<b>306.128,00</b>
<b>HUMANIDADES</b>					
Interuniversity Center for the History of Science and Technology	CIUHCT	24	25	Exceptional	<b>272.342,00</b>
Centre for Comparative Studies	CEC	50	25	Exceptional	<b>250.957,00</b>
Centre for Philosophy of Science of the University of Lisbon *	CFCUL	43	21,5	Very Good	<b>142.173,00</b>
University of Lisbon Archaeology Research Unit	UNIARQ	17	21,5	Very Good	<b>37.500,00</b>
Center of Linguistics of the University of Lisbon *	CLUL	67	21	Very Good	<b>211.097,00</b>
Research Centre for Architecture, Urban Planning and Design	CIAUD	111	20,5	Very Good	<b>627.452,00</b>
University of Lisbon Centre for English Studies *	CEAUL / ULICES	44	20	Very Good	<b>87.667,00</b>
Centre for Classical Studies **	CEC-FLUL	27	19	Very Good	<b>7.500,00</b>
Cont.					
<b>MULTIDISCIPLINAR</b>					
Biosystems & Integrative Sciences Institute	BioISI	101	24	Excellent	<b>583.296,00</b>
Centre for Marine Technology and Ocean Engineering	CENTEC	42	23,5	Excellent	<b>159.360,00</b>
Centre for Nuclear Sciences and Technologies	C2TN	62	23	Excellent	<b>513.144,00</b>
Center of Chemistry and Biochemistry *	CQB	63	19,75	Very Good	<b>214.873,00</b>
Center for Computational and Stochastic Mathematics	CEMA	33	19,25	Very Good	<b>83.268,00</b>
CEMAPRE - Centre for Applied Mathematics and Economics	CEMAPRE	34	20,25	Very Good	<b>77.010,00</b>
<b>Total</b>					<b>20.701.086,00</b>

\* - Unidades que reclamaram mas cuja decisão não foi alterada

\*\* - Unidades com decisão alterada em função da reclamação

Fonte- FCT

## Projetos de Investigação no Horizonte 2020

A Universidade, as suas Escolas e as Unidades de Investigação da ULisboa participam em projetos de investigação com equipas de outras entidades e de outros países, quer como coordenadores, quer como participantes. Nos quadros seguintes listam-se os projetos aprovados no H2020 coordenados pela ULisboa ou em que a ULisboa participa. Os montantes indicados respeitam ao total da contribuição Europeia para cada projeto, não sendo possível identificar qual a parcela que respeita à Universidade.

**Quadro 19: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é coordenadora**

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Entidade	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
196964	VOXEL	Associação IST ID	IST ID	REC	762.500
195071	BIHC	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	220.883
198647	PLACARD	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	723.753
193324	TRACE	INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID - INSTITUTO	REC	402.525
194101	TREGeneration	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	1.547.895
196622	INPACT	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	463.500
197311	EXCELLtoINNOV	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	2.499.465
197487	DevoTedmiR	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	2.000.000
197858	GliaInnateSensing	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	2.270.000
198265	ProteinConjugates	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	741.939
198458	IL7sigNETure	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	1.988.125
199965	TwinnToInfect	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	893.500
199983	ReTuBi	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	788.725
199992	SynaNet	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	525.438
200578	LDC4PCaTher	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	160.636
200736	AXIAL.EC	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	1.618.750
195867	HESFIRE	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	148.636
200303	NitroPortugal	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	361.188
197854	MaGRaTh	Instituto Superior Técnico	IST	HES	1.305.625
201439	TranspvdW	Instituto Superior Técnico	IST	HES	148.636
193225	CITSCI	ULisboa	UL	HES	60.438
199021	ALHTOUR	ULisboa	UL	HES	322.753
<b>Total ULisboa (Coordenador)</b>					<b>19.954.906</b>

Fonte: Cordis

**Quadro 20: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é participante**

Project Rcn	Acrónimo do Projeto	Nome	Acrónimo Instituição	Tipo Atividade	Contribuição da Comissão Europeia (€)
193292	INMARE	Associação IST ID	IST-ID	REC	309.664
193870	Real-Time-Mining	Associação IST ID	IST-ID	REC	375.584
194287	WiMUST	Associação IST ID	IST-ID	REC	505.800
196919	MYRTE	Associação IST ID	IST ID	REC	18.750
198070	LASERLAB-EUROPE	Associação IST ID	IST ID	REC	169.875
199671	EuPRAXIA	Associação IST ID	IST-ID	REC	197.000
199873	RockEU2	Associação IST ID	IST-ID	REC	132.500
193296	BETA3LVH	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	AIDFM	HES	279.824
194105	MyCyFAPP	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	AIDFM	HES	313.971

199898	NEVERMIND	Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina	AIDFM	HES	520.754
198265	ProteinConjugates	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	FFUL	HES	238.356
193299	CARBALIVE	FM ULisboa	FML	HES	323.904
200171	IMAGE	FMV	ULisboa	HES	90.000
193887	MINATURA 2020	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	88.625
194123	SUPERCLOUD	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	701.875
194957	eLTER	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	69.716
200303	NitroPortugal	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	200.000
200672	ENSAR2	Fundação da FCUL	FFCUL	REC	38.000
194166	RAGE	INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID - INSTITUTO	REC	711.875
194310	reTHINK	INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID - INSTITUTO	REC	369.750
194874	LAW-TRAIN	INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID - INSTITUTO	REC	548.125
194907	SafeCloud	INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID - INSTITUTO	REC	450.750
199594	BIRDS	INESC ID - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC ID - INSTITUTO	REC	135.000
194896	CUIDAR	ICS ULisboa	ICS-ULisboa	HES	288.459
198258	CESSDA-SaW	ICS ULisboa	ICS-ULisboa	HES	54.625
198331	EDiTE-EJD	IE ULisboa	IE-UL	HES	715.069
200110	YOUNGADULLLT	IE ULisboa	IEUL	HES	91.750
193265	SOUND	Instituto de Engenharia Mecânica	IDMEC	REC	315.929
194325	DiasporaLink	IGOT ULisboa	IGOT UL	HES	63.000
194801	EU-PolarNet	IGOT ULisboa	IGOT UL	HES	75.905
194806	PROIntensAfrica	Instituto de Investigação Científica Tropical	IICT	REC	35.492
193184	FAIR-PARK-II	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	187.083
198289	ENLIGHT-TEN	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	476.713
198516	GLYCOVAX	Instituto de Medicina Molecular	iMM	REC	238.356
193939	MacSeNet	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	476.713
197352	SPEED-5G	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	412.625
197524	SWARMS	Instituto de Telecomunicações	ITAV	REC	102.763
199149	FUTEBOL	Instituto de Telecomunicações	IT	REC	237.563
193234	DIABOLO	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	91.663
193985	MICROWINE	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	238.356
199937	ODYSSEA	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	130.500
200109	SuFoRun	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	499.500

200383	ALTERFOR	Instituto Superior de Agronomia	ISA-CEABN	HES	211.995
198673	PLOTINA	ISEG ULisboa	ISEG	HES	157.125
193159	EUROfusion	IST ULisboa	IST	HES	2.587.196
193161	MyOcean FO	IST ULisboa	IST	HES	9.482
193363	BENEFIT	IST ULisboa	IST	HES	102.813
193803	WETFEET	IST ULisboa	IST	HES	313.625
193873	ESMERALDA	IST ULisboa	IST	HES	65.625
193888	MarineUAS	IST ULisboa	IST	HES	476.713
194060	EURO-HEALTHY	IST ULisboa	IST	HES	387.645
194574	FIRES	IST ULisboa	IST	HES	29.131
196614	MEDICIS-PROMED	IST ULisboa	IST	HES	476.713
196809	ECOPOTENTIAL	IST ULisboa	IST	HES	239.786
199098	StronGrHEP	IST ULisboa	IST	HES	72.000
200153	SHAR-LLM	IST ULisboa	IST	HES	451.413
200240	OPERA	IST ULisboa	IST	HES	359.789
194882	INDIGO-DataCloud	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	503.625
194937	EGI-Engage	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	108.500
194944	AIDA-2020	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	45.000
197884	AHEAD	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	61.225
198195	SINE2020	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	116.250
198293	AMVA4NewPhysics	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	LIP	REC	238.356
194014	NoHoW	ULisboa	UL	HES	697.550
197119	THE DISCOVERIES CTR	ULisboa	ULISBOA	HES	33.313
199589	i-PROGNOSIS	ULisboa	FMH	HES	322.500
<b>Total ULisboa (Participante)</b>					<b>19.589.129</b>

Fonte - Cordis

O montante atribuído aos projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa participa, ou que coordena, ascende a 39,544ME.

## Os Colégios

Durante o processo de criação da ULisboa, foi entendido instituir novos níveis de organização interna que aditassem dinamismo e articulação entre saberes, no quadro da atual composição orgânica da ULisboa. Após a publicação do regulamento para a criação de colégios, foi lançado em 2014 um concurso para a constituição dos primeiros Colégios da ULisboa.

Os Colégios revestem um carácter de plataforma de investigação e ensino multi e transdisciplinar da Universidade e são baseados na cooperação entre docentes e investigadores de Escolas diferentes, mas centrados em iniciativas conjuntas que, pelo seu carácter transversal, beneficiam da interação dos seus membros. Esta é mesmo a sua principal função: promover a interação entre docentes e investigadores de

diferentes Escolas da Universidade, que se associam em torno de uma iniciativa comum ou do desenvolvimento de novas áreas transversais do conhecimento.

O concurso foi organizado pela Reitoria e as candidaturas foram apreciadas por um júri constituído por oito personalidades de diferentes áreas, presidido por José Manuel Pinto Paixão e que integrava ainda Carlos Eduardo do Rego da Costa Salema, Eduardo Carrega Marçal Grilo, Hermínio Martins, Ivo José de Castro, Manuel Sobrinho Simões, Maria Teresa Vaz Torrão Lago e Maria Teresa Pinto Basto Patrício de Gouveia.

A este concurso foram apresentadas 15 candidaturas das quais foram selecionadas duas: “Food, Farming and Forestry” e “Mente e Cérebro”, tendo estes Colégios iniciado as suas atividades ainda em 2015.

Integram o Colégio Food, Farming and Forestry docentes e investigadores das seguintes Escolas: FA, FC, FD, FF, FL, FM, FMV, ICS, IGOT, ISA, ISEG e IST. O Colégio Mente e Cérebro integra docentes e investigadores da FC, FF, FL, FM, FP, IST e ICS.

A atividade dos dois colégios pode ser seguida através dos respetivos sites:

- <http://colegiamente-cerebro.ulisboa.pt/>
- <http://colegiof3.ulisboa.pt/>

## Redes Interdisciplinares

Com o objetivo de promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico, e de dinamizar e criar sinergias que proporcionem uma cooperação eficiente e competitiva, em áreas estratégicas de intervenção da Universidade, para posicionamento em programas como o H2020 e o Portugal2020, foram, em 2015, organizados diversos tipos de reuniões e eventos. Destaque-se a organização de três Workshops das Redes Temáticas Interdisciplinares nas áreas da Saúde e do Agro-Alimentar e Floresta, que consistiram num exercício de análise conjunta entre gestores de I&D+i da ULisboa e um núcleo selecionado de gestores nas cadeias de valor para mapear e influenciar a orientação de grandes projetos de dimensão internacional.

Durante a 1ª Semana da Inovação da ULisboa decorreram as conferências anuais das redeAGRO, redeSAÚDE, redeVALOR, e RtEP, que permitiram o debate público e promoveram a interdisciplinaridade dentro da Universidade e a colaboração com parceiros sociais e económicos. Foi também desenvolvido em paralelo um espaço expositivo, com a presença das incubadoras da ULisboa, “parceiros de inovação”, Startups e a divulgação da ciência produzida pelos seus Centros de Investigação. Adicionalmente foi criada a rede de Mobilidade Urbana Inteligente (redeMOV).

De salientar a organização do Ciclo de Conferências “ÁGORA – Ciência e Sociedade”, com doze conferências/debates durante 2015, uma iniciativa com o objetivo de incentivar a interdisciplinaridade da ULisboa, envolvendo personalidades de relevo nacional na resposta a desafios em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação com impacto na Sociedade.

**Quadro 21: Conferências ÁGORA realizadas em 2015**

Tema	Data	Oradores	Moderador
“Visões Estratégicas de Portugal”	9 de janeiro de 2015	Félix Ribeiro e Joaquim Aguiar.	Helena Garrido
“Ética na Investigação”	23 de janeiro de 2015	Miguel Oliveira e Silva e Michel Renaud	Marina Caldas
“A Universidade e o futuro de Portugal”	6 de fevereiro de 2015	António Sampaio da Nóvoa e João Lobo Antunes	Nicolau Santos
“Estratégias de Especialização Inteligente”	6 de março de 2015	Augusto Mateus e Carlos Zorrinho	Manuel Mira Godinho
“Smart Cities e Mobilidade Urbana”	20 de março de 2015	Paulo Ferrão e Tiago Farias	Manuel Laranja
“Língua Portuguesa e digital: afirmação cultural e afirmação de soberania”	10 de abril de 2015	Inês Duarte e António Branco	António Feijó
“Desafios e sustentabilidade do sistema de saúde”	24 de abril de 2015	Adalberto Campos Fernandes e José Mendes Ribeiro	Ana Paula Martins



Cont.

Tema	Data	Oradores	Moderador
“Telecomunicações e hábitos de juventude”	15 de maio de 2015	Ana Nunes de Almeida e Carlos Salema	Maria Flor Pedroso
“O futuro e a universidade”	5 de junho de 2015	Maria da Graça Carvalho e Eduardo Marçal Grilo	José Luís Cardoso
“Centros Hospitalo-Universitários & Investigação Clínica”	20 de novembro de 2015	Carlos Martins e Ana Torres	Rogério Gaspar
“A investigação básica e os desafios societários – desafios e oportunidades”	4 de dezembro de 2015	Bruno Lima Santos e Rodrigo Rodrigues	Luís Oliveira e Silva
“A internacionalização do agro-alimentar e a necessidade de enquadramento da administração pública na certificação de produtos e na regulação do sector”	11 de dezembro de 2015	Álvaro Mendonça e Pedro Portugal Gaspar	João Ribeiro Lima

Concretizou-se em 2015 a participação da ULisboa na KIC EIT Health, assumindo um papel relevante no nó de Lisboa. Neste processo foi implementada uma estrutura de decisão e de desenvolvimento de atividades, mobilizando várias Escolas e unidades de investigação da ULisboa (FM, FF, FC, IST, ISEG, FMH, ISCSP, ICS, IGOT, ISA e iMM), consubstanciando-se em atividades como a presença na Summer School 2015 do EIT Health.

De referir ainda que a ULisboa, enquanto coordenadora do Consórcio Lisbon Living +, contribuiu para o fortalecimento da relação entre os 32 parceiros consolidada pelo plano de ação para 2016-2017.

## Transferência de Conhecimento

No âmbito da transferência de conhecimento, foram concedidas à ULisboa 171 patentes entre 2008 e 2015: 123 nacionais, 2 europeias e 46 internacionais. Em 2015 houve 26 pedidos e 6 concessões, valores inferiores à média anual registada no período considerado.

**Quadro 22: Pedidos e Concessões de Patentes nacionais, europeias e internacionais da ULisboa, entre 2008 e 2015**

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	2015	Total
Pedidos de patentes (nacional)	58	39	14	29	29	22	19	22	232
Concessões de patentes (nacional)	27	29	21	9	7	11	13	6	123
Pedidos de patentes (europeias)	4	1	0	2	1	2	1	0	11
Concessões de patentes (europeias)	0	0	0	0	1	1	0	n.d.	2
Pedidos de patentes (internacionais)	16	1	3	12	9	10	8	4	63
Concessões de patentes (internacionais)	1	0	2	4	8	18	13	n.d.	46
<b>Total de pedidos</b>	<b>78</b>	<b>41</b>	<b>17</b>	<b>43</b>	<b>39</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>280</b>
<b>Total de Concessões</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>6</b>	<b>171</b>

\* Previsão para o ano de 2014. Para o período anterior a julho de 2013 agregaram-se os dados das então existentes UL e UTL. Os dados referem-se a FA, FC, FF, FM e IST.

Fonte: Inquérito realizado às Escolas da ULisboa, novembro de 2014 e maio de 2016 e INPI.

Em 2015, estima-se que estejam ativas cerca de 95 Start Up's, distribuídas por 5 Escolas, como se observa no quadro seguinte.

**Quadro 23: Start Up'se ativas na ULisboa, em 2015**

Escolas	Nº
FC/TecLabs	25
FMV	1
iMM	5
ISA/Inovisa	15
IST (IST-Spin Off)	49
<b>Total</b>	<b>95</b>

Fonte: Consulta a sites a 02/06/2016; Bases de Dados (GAIN)

## ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

A ULisboa continuou a apoiar atividades artísticas, culturais e científicas e a promover espaços de experimentação e de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares, nomeadamente de participação coletiva e social. Estas atividades são desenvolvidas por estudantes, docentes, investigadores e pessoal administrativo e técnico, que se candidataram a atribuição de apoio, precedido de concurso cujos critérios são definidos e publicados em regulamentos próprios.

Em 2015, foram apresentadas e avaliadas 108 candidaturas tendo sido aprovadas 49, distribuídas de acordo com o quadro abaixo.

**Quadro 24: Candidaturas apresentadas e apoiadas no âmbito das Atividades Extracurriculares**

Candidaturas	Candidaturas apresentadas	Projetos aprovados	Montante global atribuído €
Estudantes (EST)	64	35	34.491
Docentes, Investigadores e PND (DIPND)	44	14	32.255
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>49</b>	<b>66.746</b>

Fonte: DREI – Departamento de Relações Externas e Internacionais – Núcleo de Programação Cultural e Ligação à Sociedade (Serviços Centrais da ULisboa)

O valor total processado em 2015 em apoios a atividades extracurriculares, foi de 45.962,11€.

**Quadro 25: Encargos com Atividades Extracurriculares aprovadas, por Escola**

Escolas	Docentes, Investigadores e Trabalhadores administrativos e técnicos	Estudantes	Total €
FC		4.358,78	4.358,78
FD	1.364,75		1.364,75
FL	3.339,87		3.339,87
FM		1.077,10	1.077,10
ISA	4.066,40	1.501,83	5.568,23
ISCSP	882,73		882,73
ISEG	2.091,00	1.650,53	3.741,53
IST	3.579,64	8.092,12	11.671,76
SC	7.000,00	6.957,36	13.957,36
<b>Total</b>	<b>22.324,39</b>	<b>23.637,72</b>	<b>45.962,11</b>

Fonte: DREI – Departamento de Relações Externas e Internacionais – Núcleo de Programação Cultural e Ligação à Sociedade (Serviços Centrais da ULisboa).

## UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Em 2015, a ULisboa assumiu na sua missão o reforço das atividades e relações institucionais com diferentes atores relevantes da sociedade, procurando desse modo posicionar-se como entidade de reconhecido prestígio e valia para o desenvolvimento económico, social e cultural nacional.

### Rankings

A ULisboa está presente nos mais conhecidos rankings internacionais. A sua competência científica é bem reconhecida nos principais rankings internacionais: é a maior Universidade Portuguesa, está entre as melhores universidades europeias, e pertence ao conjunto das 300 melhores universidades do mundo, independentemente do método ou dos critérios que são utilizados para a aferição do seu desempenho. O quadro seguinte mostra o posicionamento obtido pela ULisboa nos principais rankings mundiais no ano de 2015.

**Quadro 26: Posicionamento da ULisboa nos principais rankings internacionais em 2015**

Rankings	Posicionamento					
	Portugal	Europa	Mundo	Ibero-Americana	Ibérica	
<b>Academic Ranking of World Universities (ARWU) Shanghai</b>						
2015		<b>1</b>	<b>81</b>	<b>201</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
	Engenharias			101-150		
	Matemática	1	40	114	9	8
	Física	1	87	179	6	4
	Ciências dos Computadores	1	38	158	9	7
2014		<b>1</b>	<b>81 - 123</b>	<b>200-300</b>		
	Engenharias			76-100		
	Matemática			76-100		
	Ciências dos Computadores			150-200		
<b>Times Higher Education - (THE) World University Rankings</b>						
2015		<b>6</b>		<b>501-600</b>		
2014		<b>1</b>	<b>169</b>	<b>351-400</b>		
<b>Best Global Universities Rankings - U.S. News</b>						
2016		<b>1</b>	<b>106</b>	<b>240</b>		
	Engenharia	1	13	57		
	Ciências da Agricultura	2	20	61		
	Matemática	1	15	53		
	Biologia e Bioquímica	1	87	212		
	Química	1	47	147		
	Ambiente e Ecologia	1	50	124		
	Ciências dos Materiais	3	60	204		
	Física	1	79	174		
	Plantas e Ciência Animal	1	58	128		
2015		<b>1</b>	<b>113</b>	<b>265</b>		
	Engenharia		15	73		
	Ciências da Agricultura		28	75		
	Matemática		14	58		

Cont.

Rankings	Posicionamento				
	Portugal	Europa	Mundo	Ibero-Americana	Ibérica
<b>University Ranking by Academic Performance (URAP)</b>					
2016	1	51	121		
2015	1	51	125		
2014	1	49	125		
<b>National Taiwan University Ranking (NTU)</b>					
	1	85	207		
2015	Engenharias	1	104		
	Agricultura	2	95		
	Ciências Naturais	1	102		
	Ciências da Vida	1	226		
2014	1	92	224		
	Engenharias	1	22	113	
	Agricultura	1	34	103	
	Ciências Naturais	1	46	123	
<b>Scimago</b>					
2015	Investigação 2015	1	29	113	
2014	Investigação 2014	1	32	122	
	Inovação 2014	1	120	179	
<b>Scimago "Ibero-Americano"</b>					
2015		1	1	2	2
2014					
<b>Ranking - QS World Universities</b>					
2015		4	216	481-490	
2014		4	220	501-550	
<b>CWUR</b>					
2015		1	100	257	
<b>CWTR - Leiden</b>					
2016		1	33	118	

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento 2015

## Empregabilidade

A empregabilidade dos diplomados com grau académico constitui atualmente um indicador de aferição da relevância social da formação universitária e da sua adequação aos diversos mercados de trabalho.

Depois da implementação do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, lançado em 2015 (IEDULisboa/2015) iniciou-se a elaboração do respetivo relatório que inaugura a monitorização anual e concertada de dimensões da empregabilidade dos diplomados das suas Escolas. Centra-se nos graus de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo), abrangendo, excecionalmente, a população de diplomados de dois anos letivos, os de 2011/2012 e 2012/2013, garantindo-se um período mínimo de um ano para o contacto dos mesmos com o mercado de emprego.

A partir da colaboração entre as direções e serviços das Escolas, foi possível a recolha concertada de dados relativos à empregabilidade dos diplomados que responderam ao instrumento comum e cujos resultados do relatório elaborado pela Reitoria serão divulgados em 2016.

## Ligação à Sociedade

A ULisboa continuou a fomentar diversas ações junto de populações pré-universitárias, no sentido de dar uma maior visibilidade às iniciativas, cursos e diversidade de oferta formativa da Universidade, contribuindo para o aumento da sua atratividade.

As iniciativas “Verão na ULisboa” e “Futurália”, que contam com a participação de todas as Escolas, continuaram a ser uma forte aposta da Universidade no sentido da cativação de novos e futuros estudantes.

O “Verão na ULisboa” é uma iniciativa da Universidade de Lisboa, que se destina a alunos do 7.º ao 11.º anos do Ensino Básico e Secundário, e que proporciona a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica (experiência de atividades, visitas, palestras, workshops). Neste programa estiveram envolvidas 14 Escolas, os Serviços de Ação Social, o Museu e o Estádio Universitário, o que permitiu que mais de 900 jovens tenham ficado a conhecer e a interagir com as diversas áreas do saber existentes na Universidade.

Quadro 27: Atividade do “Verão na ULisboa” 2015

Escolas	Vagas 1ª semana (10º e 11º anos)	Programa 1ª semana	Vagas 2ª semana (7º, 8º e 9º anos)	Programa 2ª semana
FA	25	Projetar entre escalas – Arquitetura, Urbanismo e Design	20	Arquitetura do Quase Tudo - Projeto à Cidade
FBA	16	Descobrir a Faculdade de Belas Artes	0	
FC	60	Investigar Ciências	25	Descobrir Ciências
FF	31	Uma Viagem Pela Faculdade de Farmácia	0	
FL - Línguas	16	Programa 1. Letras Abre Mundos	0	
FL – Geral	17	Programa 2. A Volta do Mundo com LETRAS	0	
FMD	13	Vem Aprender a Construir Sorrisos	0	
FMV	54	Veterinária em Ação	0	
FMH	35	À Descoberta do Movimento Humano	0	
FP	36	Não Percas a Cabeça: desafios da Psicologia	0	
ICS	9	Vem conhecer o mundo através das ciências sociais!	0	
IE	22	Do jardim ao laboratório: aprender em vários espaços	0	
IGOT	5	1 semana com a Equipa Polar do IGOT	18	1 semana com a Equipa Polar do IGOT
ISA	20	-	0	
ISCSP	14	A Nossa Cidade é um Laboratório	0	
ISEG	38	-	28	
IST	211	Dá forma ao teu futuro - da engenharia para mundo.	113	A descoberta da engenharia no Técnico
IST (TagusPark)	86	Do rádio às apps: vem viver as tecnologias de informação e comunicação no Técnico	76	A descoberta das tecnologias informação e comunicação no Técnico!
<b>Total de vagas</b>	<b>739</b>		<b>280</b>	
<b>TOTAL de vagas</b>		<b>1.019</b>		

Fonte: DREI – Departamento de Relações Externas e Internacionais – Serviços Centrais da ULisboa.

Em 2015 a ULisboa participou em diversas Feiras de Educação a nível nacional, como a Futurália 2015 – Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, o OPTO.EU - Fórum de Educação e Formação do

Algarve, e a II Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego – MOVE, o que permitiu que as Escolas divulgassem a sua oferta formativa, contactassem e esclarecessem as dúvidas de potenciais candidatos.

Na sua estratégia de internacionalização, a ULisboa esteve presente em feiras/missões internacionais no Brasil e em Moçambique.

**Quadro 28: Feiras/Missões Internacionais realizadas pela ULisboa em 2015**

Feira	Local	Nº de visitantes da Feira	Nº global de participantes no stand da ULisboa
Salão do Estudante	Rio de Janeiro	5.987	200
Salão Universitário	São Paulo	11.847	300
Feira Internacional de Educação	Maputo	100.000	300

Fonte: DREI – Departamento de Relações Externas e Internacionais – Serviços Centrais da ULisboa.

A realização dos “Dias Abertos” e outras iniciativas similares por muitas das Escolas da ULisboa (ver Anexo VII), continuou a ser uma realidade em 2015. Com estas ações abrem-se as portas a potenciais candidatos a ingressar num curso de Licenciatura ou Mestrado Integrado, que ficam desta forma com uma percepção dos espaços onde poderão estudar num futuro.

Em 2015 continuaram a ser promovidos cursos livres no âmbito do Programa de Formação Universitária para Seniores, reconhecendo a importância de habilitar este público com ferramentas que possam melhorar a sua qualificação, a compreensão e a adaptação às novas realidades da Sociedade de hoje. Estes cursos são lecionados por docentes da ULisboa, e destinam-se a pessoas com idade superior a 50 anos e com formação mínima correspondente ao Ensino Secundário ou equivalente.

### Cooperação Nacional e Internacional

A ULisboa mantém inúmeras colaborações com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais, para além das ligações em redes e projetos com instituições de ensino internacionais e com associações profissionais. Esta cooperação é uma das componentes mais importantes da sua estratégia de internacionalização.

As diferentes redes possibilitam não só a participação em inúmeros seminários e conferências, mas também a partilha de ideias, projetos e atividades de ensino e de investigação entre os seus membros, bem como o acesso a publicações sobre as políticas e os modelos de governação do ensino superior.

Em 2015 a ULisboa conta com um total de 2.406 protocolos com entidades nacionais e a participação em 85 redes nacionais. Ao nível internacional, conta com 1.657 protocolos com entidades diversas e participa em mais de 200 redes internacionais (Anexos VIII a XI).

**Quadro 29: Protocolos e Redes, Nacionais e Internacionais na ULisboa, por Escola, no ano letivo de 2015/2016**

Escolas	Protocolos Nacionais Ativos	Redes Nacionais	Protocolos Internacionais	Redes Internacionais
FA	61	nd	25	3
FBA	175	nd	65	1
FC	331	37	58	95
FD	57	na	293	5
FF	181	10	32	9
FL	226	1	600	13
FM	120	5	58	na
FMD	11	nd	2	nd
FMV	98	4	nd	nd
FMH	327	4	18	12
FP	51	2	3	8
ICS	25	na	14	na
IE	23	1	13	7
IGOT	nd	nd	20	5
ISA	11	1	102	11
ISCSP	19	nd	85	nd
ISEG	240	13	28	1
IST	435	nd	197	10
Reitoria	15	7	44	21
<b>TOTAL</b>	<b>2.406</b>	<b>85</b>	<b>1.657</b>	<b>201</b>

Fonte: Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

### Atividades culturais e artísticas

A ULisboa desenvolveu uma relevante atividade cultural, que compreende a divulgação pública das Ciências e das Tecnologias e a promoção das Artes e Humanidades, a nível nacional e internacional, com vista à afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa, nomeadamente pelo desenvolvimento e oferta de projetos científicos e culturais que ampliam a sua esfera institucional, integrando os domínios da literatura, das artes, ou da arquitetura.

As instalações da Reitoria, com especial ênfase para a Aula Magna, continuaram a ser um importante suporte para as atividades culturais da Universidade, mantendo-se abertas a um conjunto alargado de iniciativas cívicas e culturais, fazendo parte integrante do roteiro cultural da cidade de Lisboa.

Em 2015, a Universidade continuou a apoiar um conjunto de iniciativas que contribuíram para a sua riqueza cultural. Entre outras atividades, merece destaque a atividade do Coro da ULisboa, o Coro Infante-Juvenil da ULisboa, a Orquestra Académica, os grupos de teatro e o Festival de Teatro Académico da ULisboa (FATAL).

Durante o ano de 2015 foram contabilizados, nas Escolas da ULisboa, 1.588 eventos que contaram com a presença de mais de 56.256 pessoas, desagregados pelos seguintes géneros:

**Quadro 30: Número de Eventos organizados pelas Escolas, por género**

Género	Nº de Eventos
Atividades Académicas	317
Atividades Culturais	63
Cinema	1
Congressos, Conferências, Seminários, Workshops, etc.	1.051
Dança	2
Eventos Desportivos	20
Exposição	33
Festivais, Festas e Feiras	17
Livros	16
Música	27
Teatro	0
Visitas guiadas	17
Outros	24
<b>Totais</b>	<b>1.588</b>

Fonte: Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

Aos 1.588 eventos referidos devem ser acrescidos outros tipos de eventos, organizados pelas Escolas. Estima-se que o total de eventos realizados na ULisboa em 2015 supere os 3.200.

Em 2015, realizaram-se nos espaços das Escolas da Universidade 175 eventos de entidades externas (84 dos quais referem-se a Congressos, Conferências, Seminários, Workshops e Outros), que contaram com a presença de mais de 84.552 pessoas.

**Quadro 31: Eventos organizados por entidades externas (aluguer de espaços) nas Escolas**

Género	Nº de Eventos
Congressos, Conferências, Seminários, Workshops	76
Outros	8
<b>Totais</b>	<b>84</b>

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

## Comunicação e Redes Sociais

O site da Universidade procurou funcionar como um pólo agregador e de maior proximidade à população universitária, contribuindo para uma maior eficiência comunicacional e uma melhor apresentação da ULisboa à Sociedade. Em 2015 foi implementada a versão do site em inglês, aspeto identificado como um ponto a melhorar na estratégia de internacionalização da universidade.

Registou-se uma maior aproximação e apoio aos membros da comunidade académica, através da criação de ferramentas de comunicação e da ampliação da sua utilização.



**Quadro 32: Plataformas de comunicação existentes nas Escolas em 2015**

Escolas	Internet	Facebook	Youtube	LinkedIn	Instagram	Newsletter digital	Boletim/Revista	Intranet
FA	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não
FBA	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim
FC	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-
FD	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
FF	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
FL	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
FM	Sim	-	-	-	-	Sim	-	-
FMD	-	-	-	-	-	-	-	-
FMV	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não
FMH	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim
FP	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ICS	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
IE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
IGOT	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
ISA	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-
ISCSP	Sim	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-
ISEG	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	na	Sim
IST	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
ULisboa/Reitoria	Sim	Sim	Sim	-	-	-	-	-

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

Os *sites* da ULisboa e das Escolas têm sido utilizados para a divulgação de todas das atividades que são desenvolvidas no seio da Universidade. O número de visitas e a caracterização da sua utilização é a que se encontra expressa no quadro seguinte.

**Quadro 33: Acesso aos *sites* da ULisboa em 2015**

Escolas	Nº de visitas	Tempo médio de permanência (em minutos)	Nº de cliques e outros indicadores
FA	370.740	2:29	850.085
FBA	1.004.253	3:16	nd
FC*	1.265	2:07	2,87
FD	715.707	3:45	2.623.830
FF	399.970	3:07	nd
FL	714.922	3:44	2.307.486
FM	nd	nd	nd
FMD			
FMV	221.590	3:33	440.265
FMH	453.607	3:00	1.660.079
FP	2.191	2:24	6.622
ICS	164.067	3:00	520.470
IE	271.925	1:38	780.699
IGOT	nd	nd	nd
ISA	1.158.672	7:55	7.134.990
ISCSP	1.615.700	3:01	1.626.378
ISEG	2.228.883	3:33	10.273.431
IST	4.122.746	3:00	nº páginas visitado em média por sessão, foram 2,18
ULisboa/Reitoria	988.549	3:00	3.003.726

\* google analytics

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

Relativamente ao *Facebook* tem havido um grande esforço, nomeadamente através da gestão diária de conteúdo e da implementação de estratégias, para aumentar o diálogo com os seguidores da ULisboa. Em termos estatísticos a utilização desta ferramenta é a seguinte:

**Quadro 34: Facebook na ULisboa em 2015**

Escolas	Nº de seguidores a 31dez2015	Nº de novos seguidores em 2015	Nº de posts colocados em 2015
FA	5.798	999	550
FBA	10.051	1.890	34
FC	34.602	17.751	624
FD	11.811	11.811	410
FF	4.271	n.d.	89
FL	13.080	1.869	349
FM	nd	nd	nd
FMV	2.234	2.234	nd
FMH	10.000	2.500	600
FP	7.014	992	54
ICS	3.776	359	112
IE	3.322	686	409
IGOT	51.000	48.000	360
ISA	9.799	1.506	560
ISCSP	10.771	2.292	333
ISEG	22.524	5.281	2.013
IST	25.199	5.038	687
ULisboa/Reitoria	16.848	nd	

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

No que diz respeito ao canal *Youtube* continuou-se a disponibilizar um vasto conjunto de peças de comunicação multimédia, nomeadamente vídeos institucionais, entrevistas e reportagens.

**Quadro 35: Youtube na ULisboa em 2015**

Escolas	Nº de subscritores	Nº de novos vídeos colocados
FA		envio livre para toda a comunidade
FC	409	32
FMH	123	9
IE	104	21
IGOT	nd	nd
ISA	72	22
ISCSP	65	8
IST	nd	nd
ULisboa/Reitoria	nd	35

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

As *newsletters* também têm sido utilizadas como canal de comunicação por várias Escolas da ULisboa, fomentando um relacionamento on-line mais próximo e mais direto com a Sociedade. As *newsletters* existentes nas Escolas da ULisboa caracterizam-se da forma seguinte.

Quadro 36: Newsletters na ULisboa em 2015

Escolas	Periodicidade	Nº de subscritores registados	Nº de newsletters enviadas	Nº de notícias produzidas
FA	semanal		30	cerca de 550
FBA	quinzenal	+ de 2.000	24	+ de 100
FC	semanal	5.046	52	246
FD	semestral	11.124	3	100
FF		na	na	na
FL	semanal	na	8	181
FM	mensal	aprox 5.000	8	aprox. 180
FMD	nd	nd	nd	nd
FMV	mensal	1.292	3	n.d.
FMH	semanal	1.800	48	549
FP	na	na	na	na
ICS	nd	nd	nd	nd
IE	anual	887	1.152	8
IGOT	nd	nd	nd	nd
ISA	nd	nd	nd	nd
ISCSP	nd	nd	nd	221
ISEG	quinzenal	34.657	18	nd
IST	semanal	24.420	36	524
ULisboa/Reitoria	-	-	-	-

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

A ULisboa produziu várias publicações, das quais se destacam: “Universidade de Lisboa – Licenciaturas e mestrados integrados 2015/16”, o folheto “Estudante Internacional”, organizado por monofolhas com a oferta formativa de todas as Escolas da ULisboa em Português e Inglês, a publicação digital “Cursos de Verão 2015”, o “Relatório de Atividades de 2014” e o “Plano de Atividades 2015”.

## Alumni

A mobilização dos antigos alunos em associações expressou-se através de iniciativas dinamizadas pelas diversas Escolas. Muitas atividades estão ligadas ao fomento da ligação dos antigos alunos com as Escolas, através da realização de conferências, seminários, ações de *mentoring* ou ações de promoção de uma melhor inserção profissional, entre outras.

As associações de *Alumni* existentes desenvolvem grande diversidade de atividades, algumas das quais são listadas em anexo (Anexo XIII).

## Prestação de Serviços

A ULisboa, no âmbito da sua atividade de ligação à sociedade, desenvolve, através das suas Escolas ou da Reitoria, um conjunto alargado de atividades de prestação de serviços dentro das suas diversas áreas do conhecimento.

São diversas as tipologias de serviços que são oferecidos pela ULisboa e que podem ser resumidos no quadro seguinte (descritivo mais exaustivo no Anexo XIV).

**Quadro 37: Tipologias de serviços prestados pelas Escolas durante 2015**

Escolas	Consultadoria	Formação	Investigação	Desenvolvimento de Estudos	Avaliação	Empreendedorismo	Transferência de Conhecimento
FA		X	X	X			X
FBA	X	X				X	X
FC	X	X	X	X	X		
FD	X	X	X	X	X		X
FF	X	X	X	X	X		X
FL	X	X	X	X	X		
FM			X	X	X		
FMD	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
FMV	X	X	X	X	X		X
FMH		X	X	X			
FP	X		X				
ICS		X	X	X			X
IE	X	X	X	X	X		
IGOT							
ISA	X	X	X	X	X	X	X
ISCSP							
ISEG	X	X	X	X	X	X	X
IST	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

## Museus da Universidade de Lisboa

A atividade museológica da Universidade de Lisboa é assegurada pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência – MUHNAC e pelos Museus das Escolas. Apresenta-se em seguida o conjunto de atividades desenvolvidas em cada um daqueles núcleos.

## Museu Nacional de História Natural e da Ciência

### Visitantes

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência recebeu em 2015 um total de 187.538 visitantes, mais 19,4% que em 2014. Este número inclui as visitas ao Museu, ao Jardim Botânico e a atividades do serviço Educativo.

O maior crescimento foi observado no próprio Museu, com um aumento de quase 20.000 visitantes. No Serviço Educativo foi invertida a tendência de decréscimo no número de participantes (que se vinha verificando desde 2011). As atividades do Serviço Educativo registaram mais de 30.000 participantes.

**Quadro 38: Variação do número de visitantes no MUHNAC**

	2015	2014	Varição
Visitantes	187.538	157.101	19,4%
Museu	57.509	38.452	49,6%
Jardim Botânico	99.592	94.070	5,9%
Serviço Educativo e Animação Cultural/SEAC	30.437	24.579	23,8%

\*nota – Inclui visita global, gratuidade do domingo, convidados, sala do veado, NEI e feira dos minerais

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus dos Serviços Centrais da ULisboa

Como é usual, a variação dos públicos do Jardim e do Serviço Educativo apresentaram uma grande sazonalidade, com fortes quedas nos meses de Novembro a Março no Jardim Botânico, e um pico nos públicos do SEAC de Janeiro a Maio.

## Exposições

Além das exposições permanentes do Laboratório e Amphiteatro Chimico e do Jardim Botânico, o Museu manteve abertas ao público uma dezena de exposições de longa duração. Em 2015 foram inauguradas vinte exposições temporárias, conforme quadro abaixo:

**Quadro 39: Exposições Temporárias inauguradas em 2015**

Tipo	Exposição	Início
Difusão da cultura científica	O fascinante mundo das Aranhas e dos Escorpiões	12-fev
	Francisco Arruda Furtado, discípulo de Darwin	06-mar
	Mero - Senhor das pedras	26-mar
	Plantas ameaçadas em Portugal	26-mar
	Coexistir com os grandes carnívoros - O desafio e a oportunidade	18-mai
	Exposição de alunos do curso livre de desenho de Natureza	06-jul
	Microarte em Ciência	28-jul
	Cuidar e Curar	14-set
	A hora do Lobo	09-out
	Fotografar o céu	24-nov
	Cogumelos e outros fungos - amigos ou inimigos?	05-dez
Relação entre Arte e Ciência	Desfocado	03-jun
	Systemic Factors	26-jun
	Trilogia d'ovo	04-jul
	Primário #2	11-set
	De raiz, a radice	25-set
	Por vezes, Certas vezes, Outras vezes	08-out
	Palácio da Memória	23-out
	Fotografia de José Cunhal	06-nov
Tenha a bondade de descobrir-se	13-nov	
	A Private History: Fragments	05-dez

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus dos Serviços Centrais da ULisboa

Entre as exposições inauguradas em 2015, destacamos:

- **O fascinante mundo das Aranhas e dos Escorpiões**, integrando cerca de 50 exemplares vivos em terrários fechados de vidro;
- **Francisco Arruda Furtado, discípulo de Darwin**, evocando o trabalho científico do naturalista açoriano Francisco Arruda Furtado (1854-1887), conhecido por ter sido um dos poucos portugueses a corresponder-se com Charles Darwin;
- **Cuidar e Curar**, Medicina e os Museus da Universidade de Lisboa, uma mostra de objetos da coleção da Faculdade de Medicina depositados no Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

## Eventos

No conjunto de eventos e atividades organizadas pelo Museu destacaram-se, pela sua importância:

- **Noite Europeia dos Investigadores**, incluindo atividades preparatórias: Ciclo de Workshops no Ciclo “Há Ciência em Lisboa!” (maio a setembro), BioBlitz Monsanto 2015, Concurso RIPAR nas Estações da Biodiversidade.
- **Astrofesta 2015**: O Universo chega a Castro Verde!, parceria entre o MUHNAC, o Centro Ciência Viva de Constância, a Liga para a Proteção da Natureza e a Câmara Municipal de Castro Verde.
- **II Feira da Matemática**. Organização do MUHNAC, Sociedade Portuguesa de Matemática, Associação de Professores de Matemática, Associação LUDUS e Matemática do Planeta Terra.
- **XXIX Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis**, no Picadeiro do Colégio dos Nobres.
- **Ciclos de conferências, seminários, tertúlias e eventos científicos**: 8 Seminários de Estudos de Caso; 9 conferências do Ciclo de conversas light, Ano Internacional da Luz; Tertúlia "José Sebastião e Silva e o ensino superior da Matemática; Almada Negreiros e a Geometria; 9 Workshops no Ciclo “Há Ciência em Lisboa!”, integrado no programa da NEI; MUHNAC Research Seminar; Arte, Ciência e Ambiente; Encontro “Ciência e Política no Portugal dos anos 30”.
- **Eventos especiais**: “Torneios de Jogos Matemáticos”; “Bons Raios te Meçam”, nas celebrações do Equinócio do outono, no âmbito do programa Matemática do Planeta Terra; “Aniversário do Telescópio Espacial Hubble”, “20 anos do Planetário do Museu!”.
- **Programas comemorativos**: Floresta; semana Monumentos e Sítios e Dia da Terra; Dia Internacional dos Museus e Dia do Fascínio das Plantas; Dia Mundial da Criança; Festa no Museu; Aniversário Jardim Botânico e borboletário, Cultura Científica; Jornadas Europeias do Património 2015; Semana da Ciência e da Tecnologia.
- **Outros eventos culturais**: Ciclo Objeto/Tema do Mês: objeto exposto no átrio mensalmente e eventos culturais durante os Mercados no Museu para a sua divulgação (ex. visitas dramatizadas).
- **Participação em programas de terceiros**: “Noite Europeia da Literatura”; “Jardim das Artes”; “Festival Fuso”; “Bairro das Artes”; “Open House Lisboa 2015”.
- **Cursos**: Curso do Programa de Formação MUHNAC "Natural History Collections and Biodiversity", Curso de Identificação de Peixes dos Ecossistemas Fluviais de Portugal, MUHNAC em parceria com os centros MARE e CE3C.
- **Cursos em parceria**: Workshop de Fotografia Aplicada a Museologia, Workshop de Ilustração e Desenho Científico, Workshop de desenho - Diário Gráfico, Workshop de Ilustração - o Borboletário, no âmbito da Formação Ar.Co; Curso de Ilustração Científica para crianças, de Teodora Boneva; Workshop de fotografia IN VIVO, de João M. Gil; Curso de Iniciação à Fotografia de José Romão; Curso de Desenho de Natureza, de Pedro Salgado.
- **Atividades do Serviço de Educação e Animação Cultural** destinadas a grupos escolares e famílias (fins de semana, festas de aniversário e férias) nas áreas da Botânica, Zoologia, Matemática, Geologia e Mineralogia, Astronomia, Química, Física e Arte e Ciência. Inclui workshops, cursos e seminários de curta duração (ilustração científica, xadrez, fotografia, jogos matemáticos para professores, circo matemático, robótica).
- **Atividades educativas em parceria**: Clube e Laboratório de Robótica, Sessões A PAR para Pais e Filhos, Aulas regulares de Chi Kung; Retratos em Família - laboratório de fotografia artesanal; Workshop de Teatro de Sombras para crianças; Circo Matemático.
- **Atividades para professores**: História da Matemática, Etnomatemática, Jogos Matemáticos, Matemática e Sociedade, pela Associação LUDUS; Workshop Orthopter-ON.
- **Teatro no Museu** em parceria com dois grupos de teatro: Um total de 45 sessões das peças infantis “Conta-me Estórias”, “20.000 Léguas Submarinas” e “Os 3 Mosqueteiros”, no Claustro e Anfiteatro do Museu, por bYfurção Teatro; Sete sessões da peça “Desta Carne Lassa do Mundo pelo Teatro do Vão.
- **Concertos e performances artísticas**: Recital na Sala do Veados, com Manuel M. Veiga e Concerto de Joe Coronado e Pedro Ramos, promovido pelo American Fellows da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Performance na exposição de João Santa-Rita.

- **Mercados no Museu:** No terceiro sábado de todos os meses, de março a novembro, na entrada do Jardim Botânico de Lisboa, em colaboração com a NÓ Projetos Lx; “Mercado de Música Independente” organizado pela Junta de Freguesia de Santo António.

## Coleções

Em 2015, deram entrada nas coleções científicas do MUHNAC 7.788 objetos, correspondendo a 5.619 incorporações e 2.169 depósitos. As coleções e os arquivos do MUHNAC foram estudados por 97 investigadores externos, nacionais e estrangeiros, que totalizaram cerca de 1.904 horas na instituição. As coleções foram visitadas no âmbito de aulas do ensino superior ou outras visitas orientadas por 17 grupos, totalizando 377 visitantes.

Foram emprestados 512 exemplares para estudo em instituições portuguesas e estrangeiras e 63 para uso em aulas práticas ou outras atividades educativas e de divulgação de Escolas e centros de investigação da Universidade de Lisboa e de outras instituições.

Foram emprestados 133 objetos para 10 exposições fora da instituição, nomeadamente "A Nobre Arte da Falcoaria" no Museu do Oriente, “Tesouros da Fotografia Portuguesa do Séc. XIX” na Biblioteca Municipal Almeida Garrett da Câmara Municipal do Porto, "Paisagem como Arquitetura" no Centro Cultural de Belém, "Cem Anos de Carvão - Minas da Batalha 1854-1954" no Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, “Alguma Mezinha lá dessa Terra do Cabo do Mundo: Laboratório de Curas Mediciniais à Escala Global” no Padrão dos Descobrimentos, “De Roma para Lisboa. Um Álbum para o Rei Magnânimo” no Museu de São Roque da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, "Do Fundo do Mar: História Natural Marinha em Portugal" no Museu Marítimo de Ílhavo, "Termas de Monfortinho -- Terra de Água" na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, “A Viagem de Darwin” no Templo da Poesia da Câmara Municipal de Oeiras e "José Sebastião e Silva – O Homem, O Cientista, O Professor" na Reitoria da Universidade de Lisboa.

No âmbito do Programa de Apoio ao Património Científico, o MUHNAC continuou a trabalhar com 20 instituições, no sentido da valorização das suas coleções científicas e histórico-científicas. Destaca-se em 2015 o trabalho com as coleções da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que culminou com a Mostra “Cuidar e Curar. Medicina e os Museus da Universidade de Lisboa”.

O MUHNAC desenvolveu o plano de ação para a integração das coleções e arquivos científicos do Instituto de Investigação Científica Tropical na Universidade de Lisboa. Foi concretizada a transferência da Coleção de Instrumentos Científicos de Geodesia e Fotogrametria e respetiva documentação associada, assim como a Coleção de Sangues, para as instalações do MUHNAC. A Coleção de Arqueologia foi integrada na Faculdade de Letras. Foi concluído o embalamento da Coleção de Etnobotânica/Objetos Naturais e da documentação científica associada às coleções botânicas.

## Investigação e Desenvolvimento

Em 2015 encontravam-se em execução no MUHNAC quatro projetos, centrados no estudo e desenvolvimento das coleções científicas, estudo da biodiversidade e educação e difusão da cultura científica. Três destes projetos têm financiamento internacional (H2020, EAA Grants) e um tem financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

O MUHNAC colaborou ativamente na formação de alunos de escolas profissionais e de alunos de mestrado e de doutoramento da ULisboa e de outras universidades nacionais. O MUHNAC organizou os cursos de formação “Natural History Collections and Biodiversity” e “Curso Identificação de peixes dos ecossistemas fluviais de Portugal”. Foi elaborado o programa de “Formação em Coleções e Património Científico”, para início em 2016, que oferece uma ampla variedade de cursos destinados a complementar a formação de

profissionais de museus, estudantes de diversas áreas, e outros interessados na preservação e acessibilidade de coleções e património.

O MUHNAC organizou 6 Seminários de Investigação e 8 sessões do Seminário Permanente - Estudos de Caso de Cultura Material da Ciência. Os investigadores do MUHNAC publicaram 29 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais da especialidade e 7 capítulos de livros.

### Receitas próprias

A maior fração das receitas próprias do Museu foi a relativa a entradas de visitantes (46%). As atividades do Serviço Educativo corresponderam a 16% do total das receitas e o conjunto da faturação de aluguer de espaços, *overheads* sobre atividades de terceiros e máquinas de *vending* corresponderam a 33% da receita obtida.

### Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa

No final de 2015 existiam 5 museus nas Escolas da ULisboa.

**Quadro 40: Museus e Jardins das Escolas ULisboa**

Escola	Museu
FD	Sala-Museu Professor Marcello Caetano e a Sala-Museu Professor Paulo Cunha
FM	Museu da Faculdade de Medicina *
ISA	Jardim Botânico da Ajuda Museu Décio Thadeu
IST	Museu do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos (Museu DECivil) Museu Alfredo Bensaúde

\*- Durante o ano de 2015 o Espólio Museológico da Faculdade de Medicina foi transferidos para os Museus da Politécnica  
Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

O Museu da Faculdade de Direito integra dois núcleos museológicos: a «Sala-Museu Professor Marcello Caetano» e a «Sala-Museu Professor Paulo Cunha».

A “Sala-Museu Professor Marcello Caetano” contém livros, manuscritos, objetos de índole pessoal, trajes académicos e condecorações de vários países (Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, e em particular, do Brasil).

A “Sala-Museu Professor Paulo Cunha” configura um espaço de arte dedicado à memória deste antigo jurista, advogado, orador e homem público. Podem ver-se livros, caricaturas, medalhas e insígnias e completam este núcleo museológico, entre outros objetos.

O Jardim Botânico da Ajuda (JBA), que está afeto ao ISA, assinou a Agenda Internacional para a conservação dos Jardins Botânicos. Como membro do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos faz parte da Global Partnership for Plant Conservation, cujo objetivo é contribuir para a Estratégia Global para a Conservação das Plantas (CBD). A nível nacional conserva um espaço que é também um jardim histórico e fomenta junto dos restantes jardins botânicos portugueses o cumprimento das metas a atingir para a conservação de Plantas até 2020.

Durante o ano foram promovidas 172 visitas guiadas e 4.123 estudantes e adultos num total de 258 horas de ensino. Foram ainda registadas as seguintes espécies:



**Quadro 41: Registos de espécies no JBA**

Tipologia	Nº de Espécies registadas
Coleção Fitogeográfica	816
Arbóreas	117
Plantas suculentas	330
Fetos	20
Plantas Oficinais	110
Orquídeas	5.000
<b>Total</b>	<b>6.393</b>

Fonte: Relatório do ISA

O JBA organizou 7 eventos culturais, envolvendo um total de 2.193 participantes.

### Espaços Expositivos nas Escolas

As Escolas da ULisboa dispõem de espaços expositivos onde são organizados, ao longo do ano, diversos eventos ou exposições.

**Quadro 42: Exposições e eventos realizados nos museus ou nos espaços expositivos das Escolas**

Escolas	Exposições/Mostras/Eventos	Datas	Participantes
FF	Memória & Património da FF ULisboa	-	-
	Livros de Ciências, Ciências em Livros	14/10	-
	Nos bastidores da Exposição Livros de Ciências. Ciências em Livros	29/10	-
FC	O livro no século XXI	25/11	-
	Cientistas e livros infantis	16/12	-
	O Homem, O Cientista, O Professor	fev. e mar	-
	Arte & Ciência – Percursos da Ilustração em História Natural	2/04 a 26/06	-
	Desenho 1914 – 1918	20/11/2014 a 20/01/2015	236
	Aquedutos	23/01 a 18/02	1.465
	Olhares sobre o INE	19/02 a 19/03	270
IST	Vértices Geodésicos e outras Marcas	07/05 a 30/09	983
	Água no Mundo	19/10 a 15/01	445
	XVIII Semana da Física – Explora os materiais	02/02 a 06/02	-
	Lançamento de livro “Imobiliário Sustentável” de Manuel Duarte Pinheiro	24/02	-
	Lançamento de livro “O imperativo da bitola europeia” de Mário Lopes	21/04	-
<b>Total</b>			<b>3.399</b>

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

A Galeria Ciências é um espaço de difusão da cultura científica portuguesa e internacional, inaugurada em 2015 com a exposição "Livros de Ciências, Ciências em Livros". Foram estabelecidos em 2015 algumas colaborações dos museus do IST com entidades externas à Escola para cedência de peças e para a colaboração em exposições. Destacamos a colaboração com o Museu Nacional Ferroviário, com o Museu Bordalo Pinheiro, e com a Embaixada da Argélia.

## Prémios e Bolsas

---

### Prémios atribuídos pela ULisboa

---

#### Prémio Universidade de Lisboa

---

O Prémio Universidade de Lisboa tem como objetivo distinguir e premiar uma individualidade de nacionalidade portuguesa ou estrangeira que tenha contribuído de forma notável para o progresso e o engrandecimento da Ciência e/ou Cultura e para a projeção internacional de Portugal.

O Arquiteto Nuno Teotónio Pereira, uma das mais destacadas personalidades da Arquitetura, Urbanismo e Habitação em Portugal, foi o vencedor do Prémio Universidade de Lisboa (ULisboa) 2015.

Este prémio tem o valor de 25.000 euros, e é atribuído anualmente com o apoio da Caixa Geral de Depósitos.

#### Prémio Sousa Franco

---

Este galardão visa distinguir trabalhos na área do Direito da União Europeia que contribuam para um aprofundamento da cidadania europeia. O Prémio é atribuído anualmente em duas categorias: na categoria “Formação”, dirigida a estudantes dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Direito inscritos em qualquer instituição de ensino superior portuguesa; na categoria “Investigação”, aberta a Licenciados em Direito, com idade igual ou inferior a 35 anos.

O Júri do Prémio atribuiu o Prémio Sousa Franco 2014 aos seguintes trabalhos:

- Categoria de Investigação: “A Mobilidade das Sociedades no Espaço Europeu – A Problemática da Transparência Transfronteiriça da Sede”, de Jorge Miguel Campos Ribeiro;
- Categoria de Formação: “Análise da Jurisprudência das Exceções às Questões Prejudiciais Obrigatórias e Reflexão Sobre a Atividade Jurisprudencial do TJUE”, de Tiago Fernando Rolo Martins.

Considerando o interesse e qualidade dos trabalhos apresentados, o Júri deliberou atribuir as seguintes Menções Honrosas:

- Na categoria de Investigação a Francielle Vieira Oliveira com o trabalho intitulado “O processo de constitucionalização e democratização europeu (ou da legitimação jurídico-política da União Europeia)”;
- Na categoria de Formação a André Alberto de Medeiros Feijó com o trabalho intitulado “A proteção dos estrangeiros pela Convenção Europeia dos Direitos do Homem”.

#### Outros Prémios

---

Aos melhores estudantes e a docentes e investigadores que tenham obtido reconhecimento nacional e internacional são atribuídos prémios, geralmente patrocinados por entidades quer bancárias (Montepio, Novo Banco, Santander Totta, Caixa Geral de Depósitos, Caixa de Crédito Agrícola, etc.), ou por outras empresas e/ou entidades nacionais relevantes (Dynargie, EDP, ESRI, IAPMEI, SHL, Sumol/Compal, ViniPortugal, etc.). Os prémios atribuídos são apresentados em anexo a este relatório.

## Prémios atribuídos à ULisboa

---

### Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa 2015

---

O Projeto 140 – EULisboa, Cidade em Movimento foi um dos vencedores do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa 2015, na categoria de 150.000€. Com esta distinção a ULisboa irá implementar melhorias que permitirão diversificar a oferta desportiva e criar novos programas de atividade física e desportiva orientadas no Estádio Universitário de Lisboa. O objetivo é o de melhorar as condições para as atividades ao ar livre, bem como contribuir para a diminuição da pegada ecológica do EUL.

Os principais objetivos deste projeto são: (i) Criar arruamentos e corredores públicos; (ii) Iluminar corredores públicos e circuitos “Outdoor” de manutenção; (iii) Renovar circuitos “outdoor” de manutenção; (iv) Requalificar campo de areia para desportos de praia; (v) Incentivar a prática desportiva.

### Prémio Nacional “Mobilidade em bicicleta” 2015

---

A ULisboa recebeu o Prémio Nacional “Mobilidade em bicicleta” 2015 atribuído pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB). O prémio foi o resultado do desenvolvimento de várias iniciativas no âmbito da Mobilidade Suave, nomeadamente o projeto “ULisboa em Bicicleta”, vencedor do Orçamento Participativo de Lisboa em 2014, que tem por objetivo a criação de uma rede ciclável para a mobilidade entre os diferentes Campus da ULisboa.

### Distinções atribuídas pela Presidência da República

---

A Universidade de Lisboa foi distinguida pela Presidência da República. O Presidente da República agraciou a Faculdade de Direito da ULisboa com a Ordem Militar de Sant’iago da Espada, tendo igualmente condecorado várias personalidades do Ensino Superior entre as quais o Professor José Augusto Guimarães Morais da Faculdade de Farmácia da ULisboa com o grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução Pública e o Professor João Ernesto de Almeida Flor, da Faculdade de Letras da ULisboa, com o Título de Comendador.

### Bolsas

---

Anualmente são atribuídas Bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do ensino superior que obtenham aproveitamento escolar excecional, independentemente dos seus rendimentos. O valor da bolsa é definido anualmente pelo Estado, e tem um valor anual de cinco vezes o salário mínimo nacional em vigor no início do ano letivo em que é atribuída.

Também as diversas Escolas da ULisboa e a própria Reitoria procederam à atribuição de bolsas de estudo, com finalidades várias. Assim, nas Escolas foram atribuídas bolsas para estímulo à investigação e novos talentos, bolsas para estágio, bolsas de investigação científica, bolsas de mérito e mérito social, e bolsas de investigação para licenciados, mestres e doutores (Anexo XV).

Foram concedidas cerca de 89 Bolsas de Mérito a alunos de 2011/12 que tiveram aproveitamento escolar excecional.

## Informação e Documentação

Em 2015 a ULisboa criou um posto de atendimento único para arquivo, biblioteca e centro de documentação, direcionado ao cidadão e a toda a sua comunidade académica, e foram implementadas infraestruturas transversais para áreas de tratamento documental limpeza e estabilização de documentação de arquivo e bibliográfica.

Os sistemas de gestão de bibliotecas foram integrados num sistema único de gestão documental e biblioteconómica de diagnóstico, direcionados às Escolas e aos Serviços Centrais. Colateralmente foram promovidas ações de formação no âmbito da gestão biblioteconómica, da gestão documental, e de tratamento documental e controlo de qualidade.

A ULisboa (18 Escolas e Reitoria) tem um total aproximado de 44 bibliotecas, 6 centros de documentação, 3.167 postos de leitura, e conta com 226 postos de internet. O acervo bibliográfico total da universidade ronda os 458.653 fundos bibliográficos, 877.650 monografias, e 275.062 publicações periódicas. O total aproximado de utilizadores das bibliotecas e centros de documentação foi de 104.450 e o total de documentos consultados em bibliotecas foi de 93.337.

**Quadro 43: Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa**

		Escolas	Serviços Centrais
		Nº	Nº
Bibliotecas	Bibliotecas	43	1
	Centros de Documentação	5	
	Área Técnica (m2)	6.927	138
	Área de atendimento, referência e leitura (m2)	12.133	128
	Área depósito (m2)	4.348	997
	Postos de leitura	3.145	22
	Postos de internet	221	5
	Metros lineares de documentação em depósito	31.827	20.000
Infraestruturas	Arquivo		1
	Sistemas de gestão de Biblioteca		3
	Depósitos edifício Reitoria		5
	Depósitos pólos Reitoria		12
Acervo Bibliográfico	Fundos Bibliográficos	343.905	114.748
	Registos Bibliográficos	1.163.900	
	Monografias	802.974	74.676
	Artigos	174.015	
	Publicações periódicas - total	235.983	39.079
	Publicações periódicas - correntes	32.499	
	Acessos Online b-on	254.940	1.609
	Acessos e-books	77.129	
	Bases de Dados	181	
	Acessos a outras bases de dados	240.326	
	Imagens digitais online		2.942

Cont.

		Escolas	Serviços Centrais
		Nº	Nº
Acervo Arquivístico	Arquivos Institucionais		4
	Arquivos Pessoais - Espólios		7
	Coleções iconográficas		1
	Coleções recortes de imprensa		1
	B.on, all for all		1
Aquisições durante o ano 2015	B.on, some for some		1
	Monografias	19.254	0
	Artigos	3.790	0
	Publicações periódicas - total	10.066	5
	Publicações periódicas - correntes	31.788	
	Acessos e-books	5.276	
	Bases de dados	89	
	Livros e documentação técnica		5
	Total de utilizadores	104.296	154
	Total de pesquisas	2.046.178	
Utilizadores	Total de documentos consultados	92.823	514
	Total de empréstimos	130.293	626
	Total de empréstimos inter-bibliotecas	4.772	158
	Ponto de acesso virtual único		1
Pessoal das Bibliotecas	Dirigentes	10	
	Técnico Superior	44	10
	Assistente Técnico	50	7
	Assistente Operacional	6	4
	Outro	21	
Arquivos	Arquivos Históricos	7	
	Coleções	59	

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa e da Área de Documentação, Arquivo e Expediente – Serviços Centrais

## Recursos Humanos

No ano de 2015 o conjunto de pessoal docente e não docente da ULisboa era de 5.843 pessoas, a que correspondiam 5.130,5 ETI (equivalente a tempo integral).

**Quadro 44: Docentes, Investigadores e P. Administrativo/Técnico (em N° e ETI) a 31 de Dezembro de 2015**

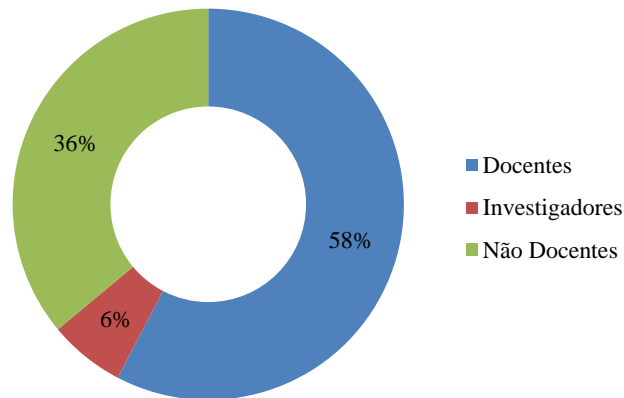
Escolas	Docentes		Investigadores		Administrativo e Técnico		TOTAL		Bolsseiros	
	N°	ETI	N°	ETI	N°	ETI	N°	ETI	N°	ETI
FA	160	136,2	2	2,0	54	54,0	216	192,2		
FBA	112	89,1			33	33,0	145	122,1		
FC	348	321,4	68	68,0	158	158,0	574	547,4	84	84,0
FD	195	156,7			49	49,0	244	205,7	6	6,0
FF	120	96,3	12	12,0	52	52,0	184	160,3	31	31,0
FL	234	205,5	27	26,6	76	76,0	337	308,1	43	43,0
FM	536	219,2	21	16,7	146	146,0	703	381,9	5	5,0
FMD	128	64,5			55	55,0	183	119,5	3	3,0
FMV	67	63,9	4	4,0	36	36,0	107	103,9		
FMH	127	105,6			46	46,0	173	151,6		
FP	57	48,4	4	4,0	26	26,0	87	78,4	9	9,0
ICS			43	42,6	21	20,3	64	62,9	33	33,0
IE	50	42,0	1	1,0	30	30,0	81	73	4	4,0
IGOT	40	34,1	6	6,0	14	14,0	60	54,1	15	15,0
ISA	131	116,3	37	37,0	129	129,0	297	282,3	91	91,0
ISCSP	129	112,6			45	45,0	174	157,6	22	22,0
ISEG	234	177,2			67	67,0	301	244,2		
IST	701	675,2	117	117,0	534	532,5	1.352	1.324,7	382	382,0
EUL					48	48,0	48	48		
MUSEUS			9	9,0	57	57,0	66	66	3	3,0
SAS					215	214,6	215	214,6		
SP			1	1,0	113	113,0	114	114	4	4,0
REITORIA			16	16,0	102	102,0	118	118	10	10,0
<b>ULisboa 2015</b>	<b>3.369</b>	<b>2664,2</b>	<b>368</b>	<b>362,9</b>	<b>2.106</b>	<b>2.103,4</b>	<b>5.843</b>	<b>5.130,5</b>	<b>745</b>	<b>745,0</b>
<b>Varição 2014</b>	<b>-53</b>	<b>-17,6</b>	<b>77</b>	<b>72,6</b>	<b>22</b>	<b>22,8</b>	<b>46</b>	<b>77,8</b>		

Fonte: Indez 2015

O corpo docente da ULisboa representava 58% do conjunto dos trabalhadores da ULisboa, os investigadores representavam 6%, e os funcionários técnicos e administrativos, 36%.

Para ano de 2015, o Indez contempla uma nova categoria, e foram contabilizados pela primeira vez os Bolsseiros de Investigação (745), apresentados isoladamente por constituírem uma situação excecional.

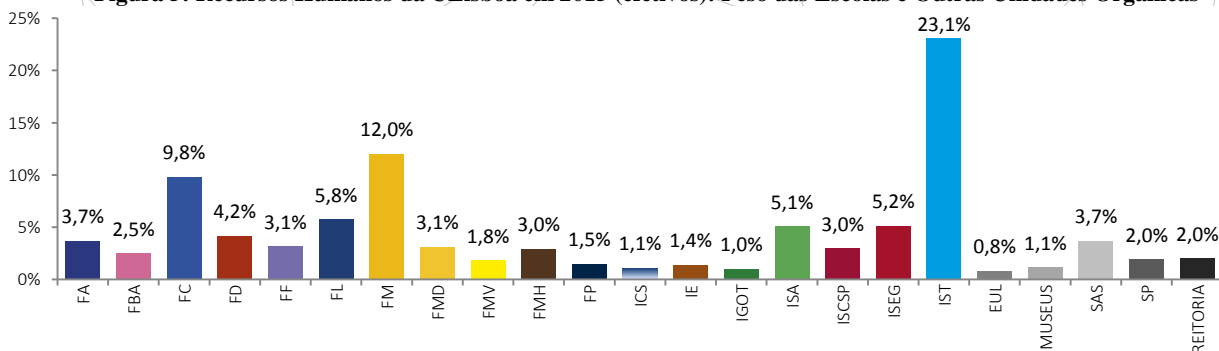
Figura 4: Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de Dezembro de 2015 (em efetivos)



Face a 2014, houve uma redução de 2% no número dos Docentes (-53), um aumento de 26% de Investigadores (77) e de 1% no Pessoal Administrativo e Técnico (22). No total, a ULisboa teve, em 2015, um aumento de 1% dos seus recursos humanos, o que correspondeu a mais 46 trabalhadores que corresponde a 78 ETI. Para o aumento do número de investigadores e de pessoal técnico e administrativo contribuiu essencialmente a integração na ULisboa do IICT, com a consequente integração de 48 investigadores e 30 trabalhadores técnicos e administrativos.

A distribuição dos Recursos Humanos da ULisboa pelas Escolas e outras unidades orgânicas é a que se apresenta no gráfico seguinte.

Figura 5: Recursos Humanos da ULisboa em 2015 (efetivos): Peso das Escolas e Outras Unidades Orgânicas



Em 2015, o corpo docente integrava 3.369 docentes efetivos, correspondente a 2.664,2 ETI, nas posições de Professor Auxiliar, Associado e Catedrático, representando 81% do total de docentes ETI. O conjunto dos docentes convidados representava 16% do total de docentes ETI. A Universidade integrava ainda 11% de Assistentes, na sua grande maioria convidados.

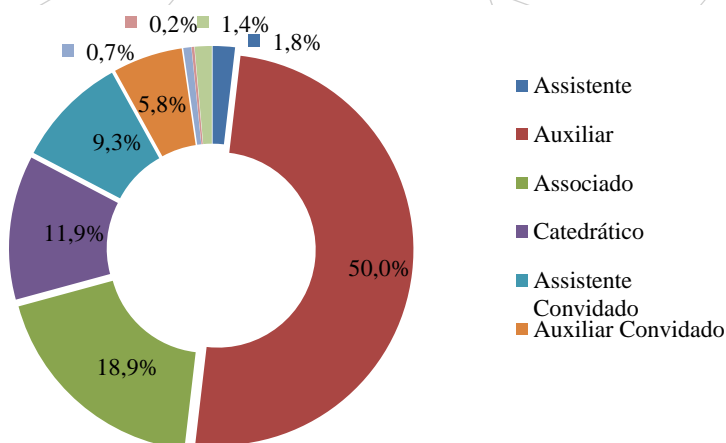
**Quadro 45: Estrutura do corpo Docente, por categoria e por escola, em 31 de Dezembro de 2015 (em ETI)**

Escolas / Categorias	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outras*	Total 2015
FA		90,0	13,0	7,0	10,5	14,7		1,0		136,2
FBA	10,0	50,0	11,0	3,0	12,7	2,0			0,5	89,1
FC		198,0	66,0	36,0	2,3	17,2	1,9			321,4
FD	24,0	59,0	18,0	19,0	32,8	2,9		1,0		156,7
FF		64,0	18,0	7,0	2,5	4,3	0,5			96,3
FL		87,0	49,0	21,0	4,6	9,0		0,5	34,4	205,5
FM	1,0	28,0	24,0	22,0	116,6	23,2	3,5	0,6	0,5	219,2
FMD	7,0	15,0	6,0	7,0	27,3	2,2				64,5
FMV		29,0	15,0	12,0		7,9				63,9
FMH		61,0	18,0	13,0	9,5	4,1				105,6
FP		28,0	10,0	4,0	1,4	5,0				48,4
IE		22,0	8,0	7,0	2,6	1,4			1,0	42,0
IGOT		14,0	10,0	6,0	3,5	0,6				34,1
ISA		55,0	32,0	19,0	3,1	7,2				116,3
ISCSP	5,0	67,0	11,0	10,5	0,9	14,2	2,7	1,3		112,6
ISEG		82,5	23,0	30,0	16,6	17,1	6,9	0,2	0,9	177,2
IST	2,0	383,0	172,0	94,0	0,1	20,4	2,2	1,3	0,2	675,2
Museus										
<b>ULisboa 2015</b>	<b>49,0</b>	<b>1332,5</b>	<b>504,0</b>	<b>317,5</b>	<b>246,9</b>	<b>153,3</b>	<b>17,7</b>	<b>5,9</b>	<b>37,4</b>	<b>2664,2</b>
<b>variação 2014</b>	<b>-24,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>9,0</b>	<b>0,5</b>	<b>-12,5</b>	<b>15,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,4</b>	<b>-3,8</b>	<b>-17,6</b>

Nota: Outros: 4 Monitores (FBA); 48 Leitores (FL); 4 Monitores (FM); 1 Prof Visitante (FP); 1 Professores do Ensino Básico/Secundário (IE) + 4 Monitores e 2 Professores Visitantes (ISEG); 2 Monitores (IST)  
 Fonte: Index 2015

Face a 2014, houve uma redução significativa de 32,9 % dos assistentes de carreira, e um aumento de 11% dos professores auxiliares convidados, registando-se também um aumento de 1,8% dos professores associados.

**Figura 6: Percentagem do corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2015 (ETI)**

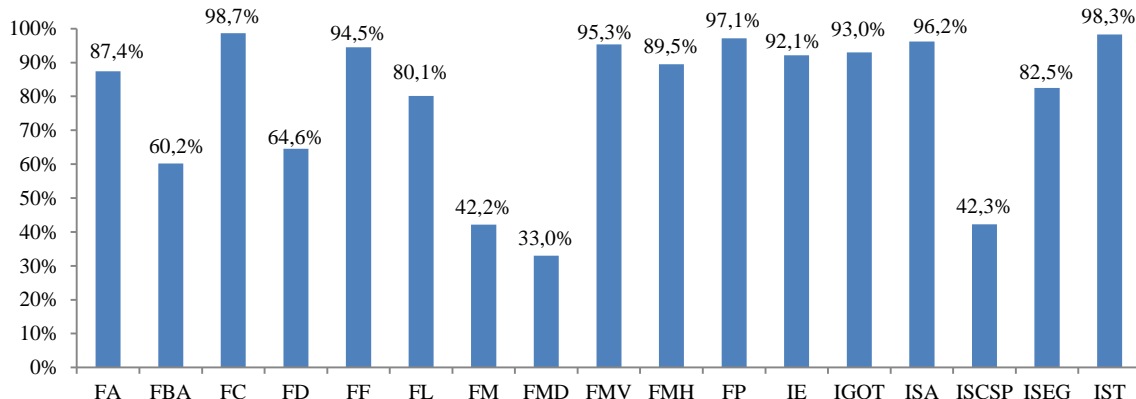


Fonte: Index 2015

Os Docentes Doutorados da ULisboa em ETI, representaram 82,7% do total de docentes e a sua distribuição por Escolas é a que se apresenta de seguida.



Figura 7: Percentagem de Docentes Doutorados (ETI), por Escola, em 31 de Dezembro de 2015



Fonte: Indez 2015

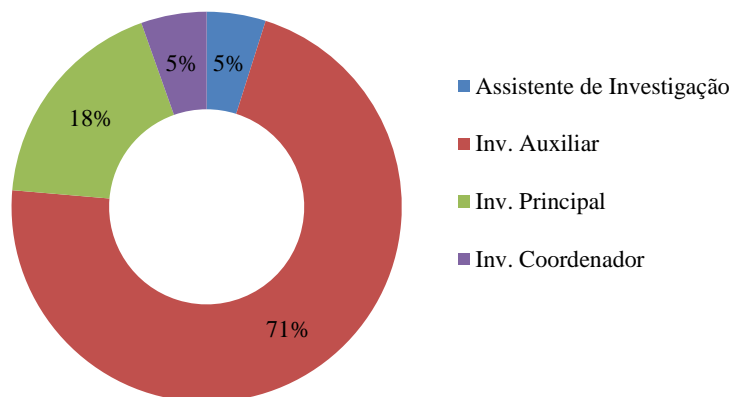
A maioria dos 368 Investigadores da ULisboa em 2015 eram Auxiliares (71%), tendo havido um aumento de 10 unidades face a 2014. Os Investigadores Coordenadores correspondiam a 5% do total do corpo de Investigadores. Cerca de 62% dos Investigadores da ULisboa estavam afetos ao Instituto Superior Técnico, à Faculdade de Ciências e ao Instituto de Ciências Sociais. Existiam ainda 745 Bolseiros de Investigação.

Quadro 46: Estrutura do corpo de investigadores, por categoria, em 31 de Dezembro de 2015 (em efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente de Investigação	In. Auxiliar	Inv. Principal	Inv. Coordenador	TOTAL 2015	Variação 2014	Bolseiros
FA	2	-	-	-	2	2	-
FBA	-	-	-	-	-	-	-
FC	-	51	14	3	68	16	84
FD	-	-	-	-	-	-	6
FF	-	9	2	1	12	0	31
FL	-	21	5	1	27	16	43
FM	11	6	4	-	21	12	5
FMD	-	-	-	-	-	-	3
FMV	-	3	1	-	4	2	-
FMH	-	-	-	-	-	-	-
FP	-	4	-	-	4	0	9
ICS	2	22	10	9	43	-1	33
IE	-	-	1	-	1	1	4
IGOT	2	4	-	-	6	2	15
ISA	1	30	5	1	37	34	91
ISCSP	-	-	-	-	0	0	22
ISEG	-	-	-	-	0	0	-
IST	-	94	20	3	117	-3	382
EUL	-	-	-	-	-	-	-
MUSEUS	-	9	-	-	9	4	3
SAS	-	-	-	-	0	0	-
SP	-	1	-	-	1	0	4
REITORIA	-	9	5	2	16	-8	10
<b>TOTAL 2015</b>	<b>18</b>	<b>263</b>	<b>67</b>	<b>20</b>	<b>368</b>	<b>77</b>	<b>745</b>
<b>Variação 2014</b>	<b>10</b>	<b>61</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>77</b>		

Fonte: Indez 2015

Figura 8: Percentagem do corpo de investigadores, por categoria, em 31 de Dezembro de 2015 (em efetivos)



Fonte: Indez 2015

A estrutura do corpo de funcionários técnicos e administrativos integrava um total de 2.106 trabalhadores. A categoria mais representada era a de Técnicos Superiores (709 efetivos, 34% do total), seguida dos Assistentes Técnicos (27%). Os Dirigentes representavam 10% do total de trabalhadores administrativos e técnicos. A categoria onde se verifica um decréscimo mais acentuado, face a 2014, é na categoria de Assistente Técnico (-19).

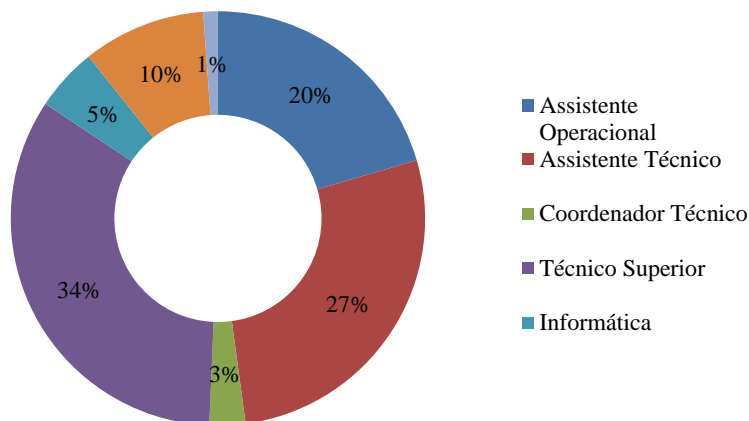
Quadro 47: Estrutura do corpo de P. Administrativo e Técnico, por categoria, em 31 de Dezembro de 2015 (em efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro	Total 2015	Varição 2014
FA	14	19	-	15	3	2	1	54	4
FBA	8	9	3	9	-	4	-	33	-1
FC	12	56	-	70	5	14	1	158	-6
FD	9	14	4	17	2	3	-	49	2
FF	15	9	6	19	3	-	-	52	-4
FL	12	29	3	21	2	9	-	76	3
FM	17	51	5	50	13	9	1	146	-1
FMD	10	26	2	9	3	2	3	55	-13
FMV	6	13	3	10	2	2	-	36	-1
FMH	20	-	3	17	-	6	-	46	-1
FP	3	6	-	14	1	2	-	26	2
ICS	5	2	-	10	2	2	-	21	-2
IE	1	10	-	15	-	4	-	30	1
IGOT	5	-	-	6	1	2	-	14	2
ISA	31	45	5	44	4	-	-	129	13
ISCSP	11	11	3	13	-	7	-	45	-3
ISEG	6	21	4	25	8	3	-	67	-1
IST	78	148	6	197	29	74	2	534	19
EUL	12	18	1	12	-	4	1	48	7
MUSEUS	13	20	-	22	-	2	-	57	20
SAS	129	28	5	25	4	9	15	215	-8
SP	5	22	4	42	22	18	-	113	2
REITORIA	9	20	2	47	-	24	-	102	-12
<b>TOTAL 2015</b>	<b>431</b>	<b>577</b>	<b>59</b>	<b>709</b>	<b>104</b>	<b>202</b>	<b>24</b>	<b>2106</b>	<b>22</b>
<b>Varição 2014</b>	<b>11</b>	<b>-19</b>	<b>7</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>-2</b>	<b>-15</b>	<b>22</b>	

Nota: Os 6 docentes (educadores de infância) dos SAS foram colocados nos técnicos superiores dos SAS.

Fonte: Indez 2015

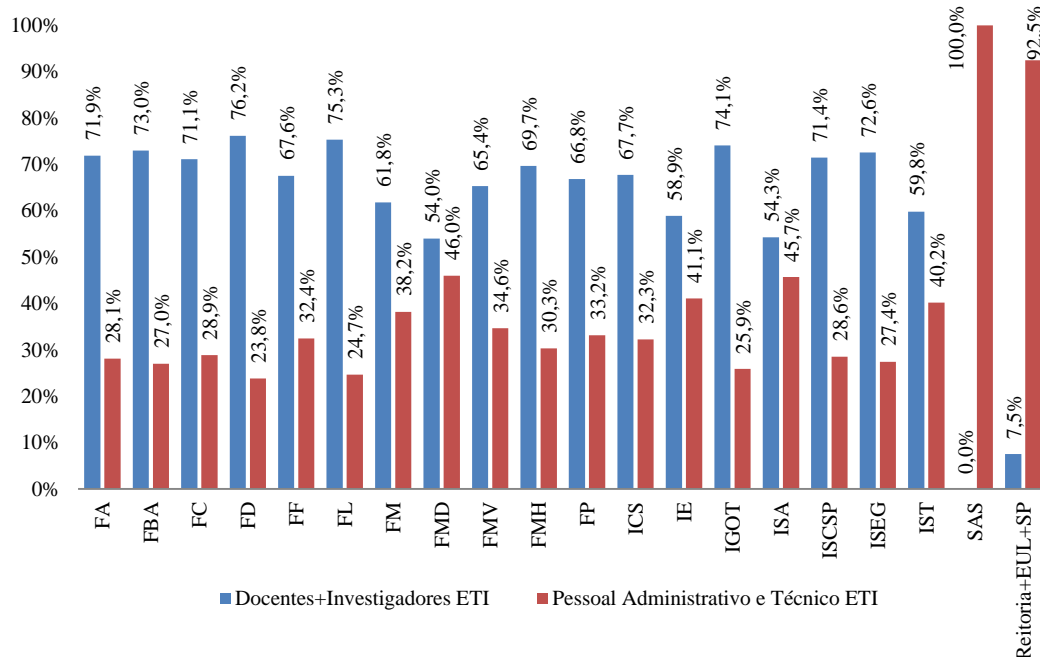
Figura 9: Percentagem do corpo de Pessoal Administrativo e Técnico, por categoria, em 31 de Dezembro de 2015 (em efetivos)



Fonte: Indez 2015

A distribuição do peso do corpo de Docentes + Investigadores e do Pessoal Administrativo e Técnico no total dos Recursos Humanos é a seguinte:

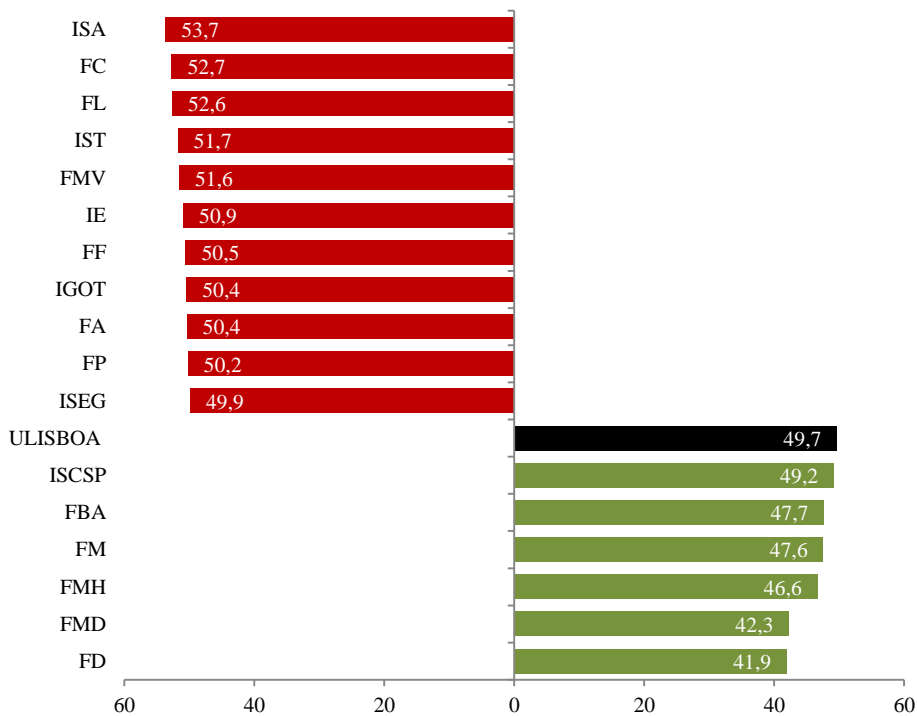
Figura 10: Peso do corpo de Docentes+Investigadores e Pessoal Administrativo e Técnico no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades orgânicas em 31 de Dezembro de 2015 (ETI)



Fonte: Indez 2015

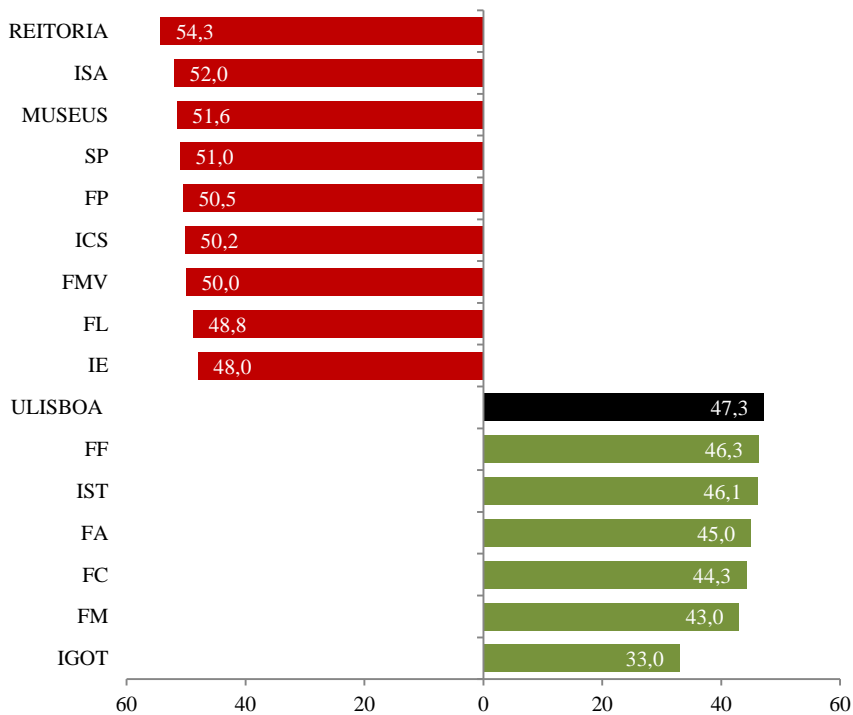
A idade média dos diversos corpos e respetiva distribuição por Escola é a que se apresenta nas figuras seguintes.

**Figura 11: Idade média do corpo de Docentes em 31 de Dezembro de 2015 (ETI)**



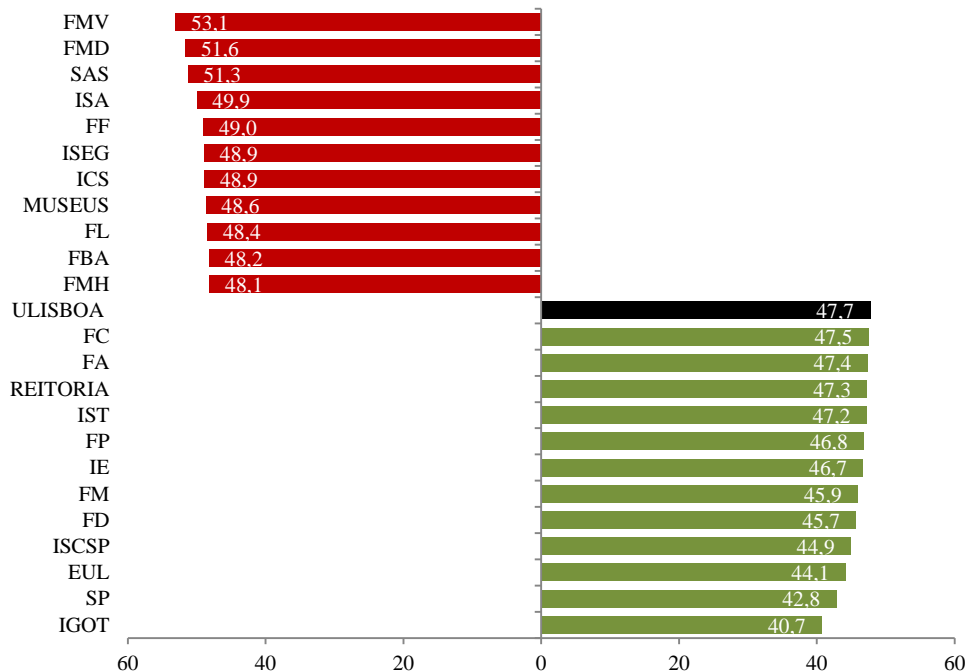
Fonte: Indez 2015

**Figura 12: Idade média do corpo de Investigadores em 31 de Dezembro de 2015 (ETI)**



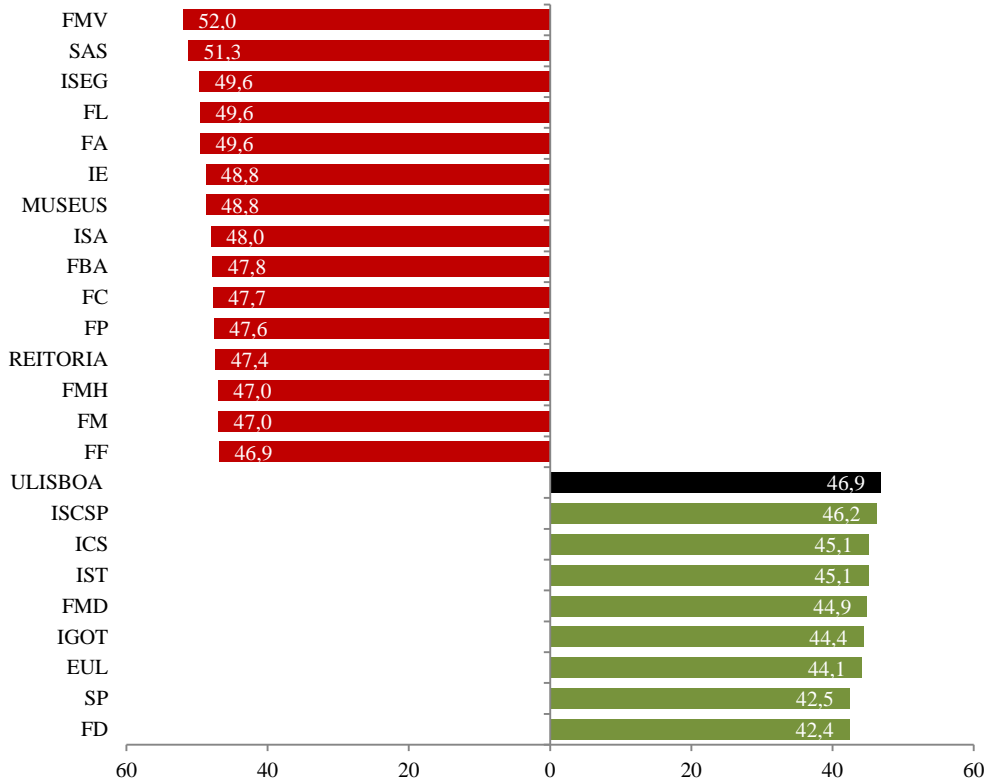
Fonte: Indez 2015

**Figura 13: Idade média do corpo de Pessoal Administrativo e Técnico em 31 de Dezembro de 2015 (ETI)**



Fonte: Indez 2015

**Figura 14: Idade média de todo o Pessoal da ULisboa em 31 de Dezembro de 2015 (ETI)**



Fonte: Indez 2015

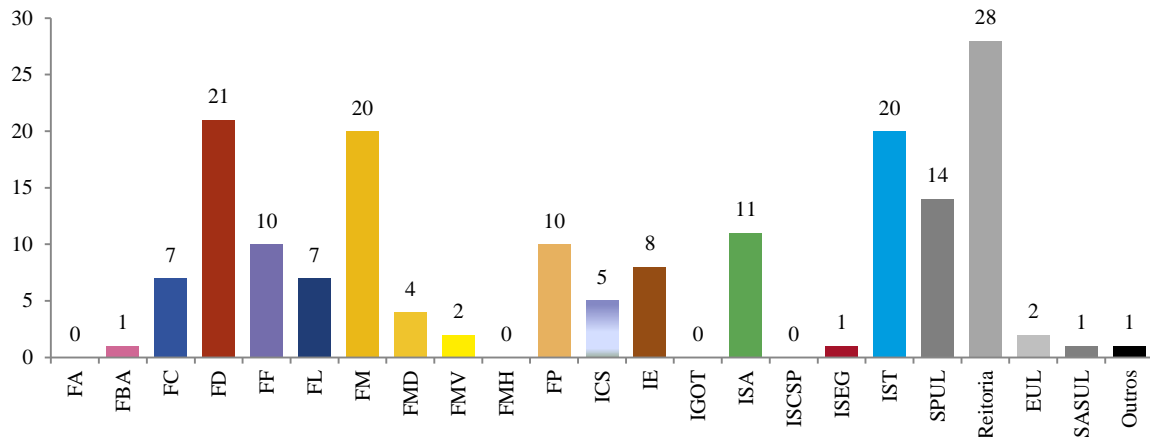
Como se pode verificar, o envelhecimento de docentes e trabalhadores administrativos e técnicos é preocupante, atingindo em algumas Escolas valores que fragilizam as perspetivas de médio-longo prazo no que diz respeito à transferência de conhecimentos e competências para novas gerações. A idade média de todo o pessoal é de cerca de 47 anos, e no caso dos docentes é muito próxima dos 50 anos. Até mesmo o corpo de bolseiros ultrapassa a idade média de 30 anos em 13 entidades da ULisboa.

## Formação e Valorização Profissional

Em 2015, no que concerne à formação de docentes, continuaram a ser apoiados os projetos de inovação e avaliação pedagógica em curso na Universidade, de que é exemplo o projeto "Observar e Aprender" que liga docentes de diferentes Escolas num projeto de observação cruzada de atividades letivas.

Foram realizadas 11 ações de formação interna dirigidas aos trabalhadores administrativos e técnicos, correspondentes a 151 horas formativas, que foram frequentadas por 173 formandos.

Figura 15: Número de participantes em ações de formação na ULisboa



Fonte: Departamento de Recursos Humanos – Núcleo de Avaliação e Formação de Pessoal Não Docente e Não Investigador

## INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

### Infraestruturas

A redução dos níveis de financiamento público das Universidades tem vindo a limitar fortemente os orçamentos de investimento e a afetar negativamente a capacidade de edificação, renovação ou adaptação de património edificado. Em 2015 a ULisboa investiu em vários projetos essenciais, considerados de máxima prioridade e valia institucional.

A estrutura organizacional da ULisboa contempla a atribuição estatutária de autonomia administrativa e financeira às suas unidades, pelo que as ações de investimento em infraestruturas resultam de dois conjuntos diferentes de intervenções: as que decorrem sob responsabilidade das unidades orgânicas da ULisboa e as intervenções coordenadas centralmente.

Deste modo e no âmbito das suas competências próprias, as Escolas da ULisboa efetuam regularmente obras de melhoramento, manutenção, ou mesmo de criação de novos espaços.

Sob coordenação Central foram efetuadas adjudicações de obras num montante superior a 6.3M€, tendo sido executado em 2015 mais de 50% desse valor, conforme se apresenta, de forma sucinta, na tabela seguinte.

**Quadro 48: Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais da ULisboa em 2015**

Unidade Orgânica	Descrição da Obra	Valor de Adjudicação (sem IVA) €	Despesa paga em 2015 (sem IVA) €
EUL	Reabilitação do Centro de Medicina Desportiva	126.692,00	126.692,00
FMD	Adaptação da Biblioteca e Laboratório de Próteses	141.819,00	141.819,00
FM	Adaptação para Biblioteca da FM	57.450,00	57.450,00
FMD	Adaptação de espaços para fins diversos	144.890,00	23.634,00
FM	Conclusão do Edifício do Instituto Câmara Pestana	3.675.374,00	1.704.312,76
IGOT	Adaptação do Edifício da Formação da FMD	875.980,00	875.980,00
Edifício Interdisciplinar (III)	Reparação do terraço	1.639,00	1.639,00
FP/IE	Novo Edifício do IOP	654.087,00	335.488,00
Reitoria	Remodelação de espaços	695.000,00	0,00
<b>Total</b>		<b>6.372.931,00</b>	<b>3.267.014,76</b>

Fonte: Departamento de Património e Compras - Área do Edificado (Serviços Centrais ULisboa)

O esforço de racionalização de utilização de instalações por parte dos Serviços Centrais continuou com diversas obras de adaptação no edifício da Reitoria, que permitirão melhorar a utilização deste espaço e simultaneamente acolher serviços da Universidade dispersos por outras instalações; este esforço será concluído já em 2016.

Executou-se a empreitada de reabilitação do Centro de Medicina Desportiva, no Estádio Universitário de Lisboa, para acolhimento de serviços de saúde.

A FMD viu realizadas três empreitadas de adaptação de vários dos seus espaços, nomeadamente para servirem de biblioteca, de sala polivalente, salas de consultas externas e vestiários. Estas intervenções foram essenciais para libertar o espaço das antigas instalações que viriam a acolher o novo edifício do IGOT. Em articulação, decorreu a empreitada de adaptação do edifício de formação profissional da FMD para instalações definitivas do IGOT.

Foi concluída a fase de projeto para lançamento da obra de construção da residência no Campus da Ajuda e concluída a obra de reabilitação do Edifício do Caleidoscópio, no Campo Grande, visando dotar a ULisboa

de um novo e necessário espaço de estudo 24 horas. A obra do Caleidoscópio foi integralmente suportada pelo concessionário comercial do piso 0 do edifício.

Iniciou-se a empreitada para a conclusão da construção de um novo edifício destinado ao ensino e investigação para a Faculdade de Medicina, o Edifício Câmara Pestana (futuramente Edifício Reynaldo dos Santos), no âmbito do correspondente Contrato Programa para o Desenvolvimento. O empreiteiro da obra entrou em falência, pelo que não só não foi possível cumprir a execução prevista, como a sua conclusão em 2016 obrigará a novos procedimentos concursais.

**Quadro 49: Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2015**

	Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2015 (sem IVA) €	TOTAL Escola €
FA	Serviços de requalificação construção civil/serralharia/canalização/instalação de equipamentos elétricos/infraestruturas de telecomunicações - Procedimento n.º 021/CG/FA-ULisboa/2015	11.682,00	<b>13.604,64</b>
	Obras Diversas	1.922,64	
FBA	Remodelação do Acervo de Escultura	4.990,00	<b>14.104,00</b>
	Obras de conservação em diversos espaços (pátio da cantina, grande auditório, biblioteca, salas de aula...)	9.114,00	
FC	Trabalhos de reparação e conservação em diversos edifícios da FCUL	30.392,25	<b>218.547,56</b>
	Trabalhos de reparação e conservação em vários edifícios da FCUL	58.950,00	
	Obras de remodelação em vários edifícios da FCUL	36.962,00	
	Fornecimento e montagem de galeria para a exposição "Livros de Ciências" no piso 3 do edifício C4	16.734,99	
	Obras diversas	36.922,42	
	Obras diversas - AVAC	18.945,23	
	Obras diversas - Elevadores	19.640,67	
FD	Empreitada de remodelação do 3º piso CARL	341.919,03	<b>998.543,37</b>
	Elaboração de projetos para remodelação de áreas letivas e serviços administrativos	18.945,00	
	Obras de reorganização dos serviços administrativos	237.915,38	
	Construção da esplanada do Bar do jardim NE do edifício antigo	79.389,39	
	Instalação do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado na sala de leitura e CARL	159.705,08	
	Beneficiação de Salas de aula do 2º piso ( antigos serviços).	42.063,37	
	Beneficiação da Sala de estudo	28.943,56	
	Impermeabilização de coberturas.	42.275,61	
	Execução de furo para captação de água	19.000,00	
	Obras Diversas	28.386,95	
FF	Obras Diversas	39.378,04	<b>39.378,04</b>
FL	Empreitada de obras públicas para reestruturação de salas e gabinetes no edifício central e reparações no pavilhão poente da FLUL	35.856,05	<b>157.176,08</b>
	Empreitada de obras públicas para a remodelação de espaços interiores no edifício central da FLUL (Salas Departamento de Estudos Clássicos, American Corner, Sala de Atos)	84.440,39	
	Empreitada de obras públicas para revisão e recuperação de vários espaços da FLUL (Canalização e caixas de esgoto, Rampa de acesso, Entaipamento Campo Grande, Janelas, ICUL)	36.879,64	



Cont.

	Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2015 (sem IVA) €	TOTAL Escola €
	Empreitada para remodelação da entrada da FMUL e criação de sala de estudo e auto-aprendizagem	42.783,28	
	Aquisição de uma porta automática para a entrada da FMUL	4.871,45	
	Empreitada de recuperação e beneficiação do Laboratório da Linguagem e C.U. de Psiquiatria e Psicologia da FMUL	54.727,60	
FM	Empreitada para impermeabilização da cobertura da Aula Magna da FMUL	59.560,00	
	Aquisição e instalação de baterias de condensadores para compensação de energia reativa nas instalações da FMUL	13.302,22	<b>266.723,76</b>
	Fornecimento e montagem de Quadros Elétricos e Alimentações, nas Colunas A e C, do Edifício Egas Moniz - FMUL	19.734,39	
	Aquisição e instalação de um chiller para o Edifício Egas Moniz da FMUL	37.563,87	
	Obras Diversas	34.180,95	
FMD	Sistema de ar condicionado edifício MD1, substituição de bomba de calor	62.115,00	
	Obras diversas	23.868,08	<b>85.983,08</b>
	Remodelação do Biotério	284.856,30	
FMV	Remodelação da receção e sala de espera do hospital escolar	102.160,71	
	Impermeabilização da cobertura da sala de rx e corredor	17.962,51	<b>468.362,31</b>
	Obras diversas	21.742,20	
	Trabalhos diversos de manutenção	41.640,59	
FMH	Obras Diversas	21.420,18	<b>21.420,18</b>
FP e IE	Obras Diversas	25.163,09	<b>25.163,09</b>
ICS	Obras Diversas	9.507,41	<b>9.507,41</b>
	Obras diversas	64.877,86	
IGOT	Auditório Orlando Ribeiro	44.506,00	
	Mobiliário Salas SIG	10.482,08	<b>142.599,10</b>
	Estantes Rolantes Arquivo e Estantes Biblioteca	22.733,16	
	Reabilitação da instalação elétrica nos blocos 1,2 e 3 na zona norte da Tapada da Ajuda	16.767,34	
	Remodelação dos espaços da antiga panificação na cave do edifício principal	40.165,79	
	Empreitada para a instalação de iluminação exterior em arruamentos na Tapada da Ajuda - Fase 4	20.178,25	
	Empreitada para a instalação de iluminação exterior em arruamentos na Tapada da Ajuda - Fase 3	16.989,50	
	Empreitada de reabilitação e adaptação de espaço no edifício principal para instalações sanitárias masculinas *	16.426,67	
	Reabilitação das instalações elétricas com a instalação de iluminação de leds nas salas de aulas de vários edifícios do ISA	13.041,29	
ISA	Fornecimento e instalação de estores de rolo em vários locais no edifício principal e biblioteca do ISA	12.614,90	<b>262.730,05</b>
	Empreitada de reabilitação dos blocos 1, 2 e 3 da zona norte da Tapada *	16.953,81	
	Fornecimento e instalação de uma plataforma elevatória de acesso à sala de atos por pessoas de mobilidade reduzida	10.693,00	
	Reabilitação das instalações elétricas com a instalação de iluminação de leds em vários laboratórios do edifício principal do ISA	11.300,62	
	Climatização do arquivo da biblioteca do ISA	12.900,00	
	Substituição dos vãos exteriores no edifício do chalet	25.181,68	
	Obras Diversas	49.517,20	
ISCSP	Empreitada para melhoramento das instalações	22.684,90	
	Obras Diversas	28.499,31	<b>51.184,21</b>

Cont.

	Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2015 (sem IVA) €	TOTAL Escola €	
	Empreitada para Requalificação de Instalações do ISEG Destinadas ao Ensino	303.939,44		
	Empreitada de Remodelação dos Serviços Académicos	67.270,73		
ISEG	Pintura e Reparação de Casas de Banho	10.550,00	<b>455.985,88</b>	
	Serviços de Cablagem e Eletricidade	24.985,27		
	Reabilitação da Lage em Consola do Edifício das Francesinhas II	14.253,44		
	Obras Diversas	34.987,00		
	Aquisição de Películas para Reabilitação Energética do Edifício Torre Norte do Instituto Superior Técnico	46.770,48		
	Empreitada para Instalação de VRV no Espaço 24h do Pavilhão de Civil do Instituto Superior Técnico	16.013,32		
	Aquisição e Montagem de Alcatifa e de forro de cadeiras para o Auditório do Centro de Congressos do Instituto Superior Técnico	55.936,84		
	Empreitada de Intervenção nos Espaços 1.25I, 1.76 e 1.92 do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico	12.592,76		
	Empreitada de Remodelação da sala C22 do Pavilhão Central do Instituto Superior Técnico	31.885,00		
IST	Empreitada para Execução dos Espaços Laboratoriais do Piso 1 do Pavilhão de Minas do Instituto Superior Técnico	122.135,70	<b>553.715,67</b>	
	Empreitada para Instalação de Ar Condicionado no Laboratório LMRI do Campus Tecnológico e Nuclear do Instituto Superior	30.316,52		
	Empreitada de Requalificação das Acessibilidades e Mobilidade Pedonal no Campus da Alameda do Instituto Superior Técnico	117.517,51		
	Empreitada de Arruamentos e infraestrutura de Ligação à Residência através da Rotunda Central do Campus do Instituto Superior Técnico no Taguspark	24.545,00		
	Empreitada de Prospeção na Estrutura da Antiga Gare do Arco Cego para o Desenvolvimento do Projecto de Edificação do Novo IST-LEARNING-CENTER do Instituto Superior Técnico	10.537,44		
	Empreitada de execução da vedação na Quinta dos Remédios do CTN do Instituto Superior Técnico	10.352,15		
	Obras Diversas (valor de despesa < 10.000€)	75.112,95		
	<b>Total</b>			<b>3.784.728,43</b>

\*Despesa parcial da obra a concluir em 2016

Fonte: Report das Escolas da ULisboa

## Património da ULisboa

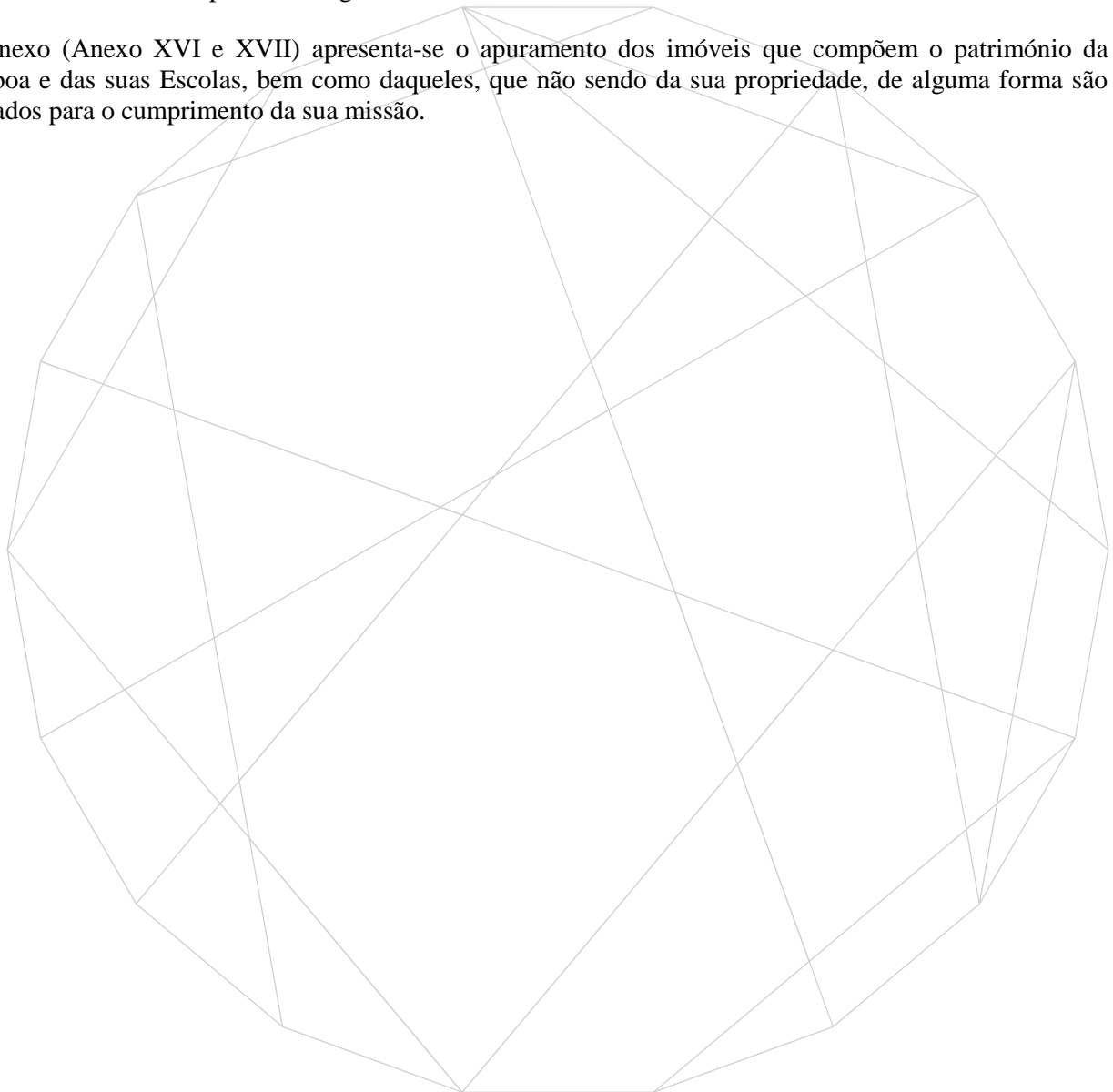
---

O património imobiliário privativo da Universidade de Lisboa e das suas unidades orgânicas inclui mais de uma centena de edifícios distribuídos pelos concelhos de Lisboa (campi da Cidade Universitária, Ajuda, Alameda, Quelhas, Politécnica, Chiado e Belém), Oeiras (Cruz Quebrada e Taguspark) e Loures (CTN).

Para além dos edifícios alocados às atividades académicas e de investigação, o património da Universidade de Lisboa inclui também um conjunto significativo de cantinas, residências universitárias, museus, jardins, armazéns, e instalações desportivas (Estádio Universitário e CEDAR, no Alto da Ajuda).

Durante o ano foi prosseguida a regularização do património da Universidade de Lisboa, processo muito moroso e de elevada complexidade legal e administrativa.

Em anexo (Anexo XVI e XVII) apresenta-se o apuramento dos imóveis que compõem o património da ULisboa e das suas Escolas, bem como daqueles, que não sendo da sua propriedade, de alguma forma são utilizados para o cumprimento da sua missão.



## RECURSOS FINANCEIROS

---

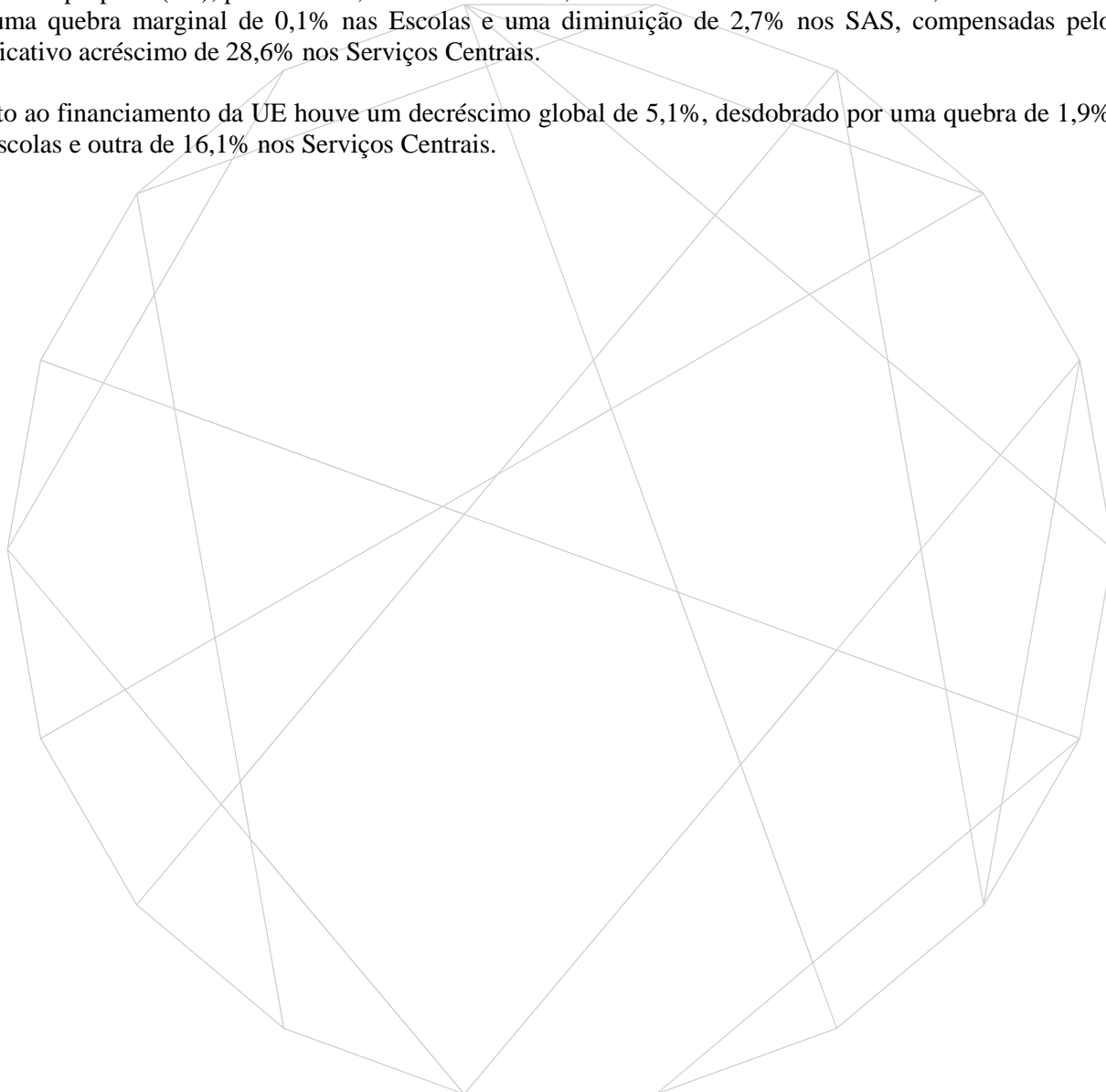
### Análise da situação económico financeira – Análise Orçamental

---

A dotação de Orçamento do Estado (OE) total da ULisboa em 2015, incluindo reforços, foi inferior em 3,1% relativamente ao ano anterior, e cifrou-se em 177.443.158€. Nas Escolas a quebra geral foi de 1,6%, enquanto que nos Serviços Centrais foi de 14,6% e nos SAS de 8,6%. Os Serviços Centrais da ULisboa acomodaram uma parte muito significativa da redução de OE.

As receitas próprias (RP), por seu lado, aumentaram em 1,6% relativamente ao ano de 2014, embora tenham tido uma quebra marginal de 0,1% nas Escolas e uma diminuição de 2,7% nos SAS, compensadas pelo significativo acréscimo de 28,6% nos Serviços Centrais.

Quanto ao financiamento da UE houve um decréscimo global de 5,1%, desdobrado por uma quebra de 1,9% nas Escolas e outra de 16,1% nos Serviços Centrais.





Na fonte Orçamento de Estado foi cobrada praticamente a totalidade do valor orçamental, isto é, 177.123.816€, o que traduziu uma diminuição de 3,4 relativamente ao ano anterior. As transferências entre organismos (fontes 319, 359 e 540) diminuíram 19,3% em relação a 2014, devido aos decréscimos, respetivamente, de 15,3% nas Escolas e de 56,1% nos Serviços Centrais. As receitas próprias cobradas ascenderam ao total de 92.132.084€, sensivelmente o mesmo valor do ano anterior. Por fim, o financiamento efetivo da UE aumentou no seu total em 6,8% relativamente a 2014, sobretudo como resultante da melhoria de 8,2% nas Escolas.

**Quadro 51: Receita (por fonte de financiamento) cobrada líquida acumulada, DEZEMBRO 2014 - 2015**

Escolas e Serviços Autónomos	Orçamento do Estado (FF311)			Transferências entre Organismos (FF319, 359 e 540)			Receitas Próprias (FF510)			Financiamento U E (FF400)			Total da Receita de Atividades		
	2014	2015	Var	2014	2015	Var	2014	2015	Var	2014	2015	Var	2014	2015	Var
FA	5.870.752	5.992.723	2%	773.394	706.984	-9%	3.161.046	3.293.000	4%	1.859.673	1.781.880	-4%	11.664.864	11.774.587	1%
FBA	3.755.607	3.739.380	0%	160.753	344.747	114%	2.048.159	2.191.989	7%				5.964.519	6.276.116	5%
FC	22.270.560	22.018.547	-1%	3.152.772	4.365.131	38%	7.602.658	7.686.615	1%	993.450	2.166.570	118%	34.019.440	36.236.863	7%
FD	3.840.278	3.823.611	0%	422.587	187.824	-56%	5.120.573	5.178.544	1%	15.555	3.659	-76%	9.398.993	9.193.638	-2%
FF	6.361.999	6.275.618	-1%	1.409.500	1.481.480	5%	2.797.912	2.478.324	-11%		1.876		10.569.411	10.237.298	-3%
FL	9.424.810	9.419.777	0%	3.285.513	2.307.273	-30%	5.477.217	5.566.765	2%	226.782	701.914	210%	18.414.322	17.995.728	-2%
FM	11.360.991	11.145.670	-2%	500.636	742.463	48%	3.827.801	3.877.299	1%		431.195		15.689.428	16.196.627	3%
FMD	2.035.584	2.043.087	0%	76.816	219.452	186%	2.912.669	2.095.070	-28%				5.025.070	4.357.609	-13%
FMV	4.952.853	4.873.777	-2%	1.340.479	1.126.903	-16%	1.155.196	1.433.925	24%	1.503.406	70.622	-95%	8.951.934	7.505.227	-16%
FMH	5.435.836	5.359.103	-1%	584.431	445.919	-24%	2.569.451	2.671.588	4%	80.619	226.064	180%	8.670.336	8.702.674	0%
FP	2.969.543	2.939.775	-1%	551.215	437.358	-21%	1.392.944	1.539.019	10%	56.209	39.731	-29%	4.969.909	4.955.883	0%
ICS	1.883.940	1.777.637	-6%	2.728.492	2.349.833	-14%	646.432	408.095	-37%	954.671	703.826	-26%	6.213.535	5.239.392	-16%
IE	2.213.061	2.216.425	0%	797.919	709.183	-11%	1.441.901	1.330.868	-8%	254.014	89.712	-65%	4.706.896	4.346.187	-8%
IGOT	1.800.814	1.795.828	0%	1.009.667	1.135.960	13%	1.184.156	976.555	-18%	224.295	191.412	-15%	4.218.932	4.099.755	-3%
ISA	3.850.464	4.055.043	5%	486.284	295.344	-39%	4.903.806	5.103.712	4%	118.835	189.008	59%	9.359.390	9.643.107	3%
ISCSP	9.994.596	9.661.350	-3%	2.446.829	1.875.992	-23%	3.554.548	3.498.019	-2%	2.784.994	2.481.272	-11%	18.780.968	17.516.633	-7%
ISEG	9.595.114	9.233.030	-4%	185.207	278.662	50%	6.777.684	6.773.640	0%	47.501	134.475	183%	16.605.506	16.419.808	-1%
IST	52.050.187	50.037.649	-4%	10.309.111	6.581.231	-36%	26.253.733	26.276.733	0%	9.620.610	11.067.227	15%	98.233.641	93.962.840	-4%
Subtotal Escolas	159.666.990	156.408.030	-2,0%	30.221.604	25.591.740	-15,3%	82.827.887	82.379.759	-0,5%	18.740.614	20.280.443	8,2%	291.457.094	284.659.973	-2,3%
SPUL	4.394.630	4.339.332	-1%	50.524	75.130	49%	4.573	4.454	-3%	399.344	692.017	73%	4.849.071	5.110.933	5%
Reitoria (a)	12.257.452	9.992.865	-18%	3.059.219	1.224.197	-60%	3.927.840	3.859.074	-2%	2.360.855	1.985.807	-16%	21.605.367	17.061.944	-21%
EUL	1.038.116	1.058.630	2%	125.000	120.629	-3%	3.236.098	3.133.302	-3%				4.399.214	4.312.561	-2%
Subtotal SCUL	17.690.198	15.390.827	-13,0%	3.234.743	1.419.956	-56,1%	7.168.511	6.996.830	-2,4%	2.760.200	2.677.825	-3,0%	30.853.652	26.485.438	-14,2%
SAS	6.064.169	5.324.959	-12%	35.884		-100%	2.931.710	2.755.494	-6%				9.031.762	8.080.453	-11%
TOTAL ULisboa	183.421.356	177.123.816	-3,4%	33.492.230	27.011.697	-19,3%	92.928.108	92.132.084	-0,9%	21.500.813	22.958.267	6,8%	331.342.508	319.225.864	-3,7%

Fonte: SIGO 2014, 2015

(a) Não inclui Orçamento Projetos

O total da receita cobrada líquida diminuiu 3,8% relativamente a 2014 tendo atingido os 319.313.364€, com um decréscimo de 3,1% na receita corrente e uma diminuição mais acentuada de 10,5% na receita de capital. As reduções da dotação de OE e das transferências da FCT são as principais componentes desta variação negativa.

**Quadro 52: Execução Orçamental por tipologia de receita da ULisboa, 2014 - 2015**

Estrutura da Receita		Receita Cobrada Líquida		Variação Receita Cobrada Líquida 2014/2015	
		2015	2014		
		(1)	(2)	Absoluta (3)=(1)-	% (3)/(2)
Orçamento de Atividades	<b>Receita corrente</b>	<b>296.538.666,46</b>	<b>305.986.710</b>	<b>-9.448.043</b>	<b>-3,1%</b>
	Taxas, multas e outras penalidades	59.581.555	58.616.356	965.199	1,6%
	Rendimentos da propriedade	135.153	203.127	-67.974	-33,5%
	Transferências correntes	209.235.643	219.116.647	-9.881.004	-4,5%
	Venda de Bens e Serviços Correntes	27.168.561	27.787.769	-619.208	-2,2%
	Outras receitas correntes	417.755	262.811	154.944	59,0%
	<b>Receita de capital</b>	<b>22.687.197</b>	<b>25.355.798</b>	<b>-2.668.601</b>	<b>-10,5%</b>
	Venda de Bens de Investimento	19.680		19.680	100,0%
	Transferências de capital	21.984.199	24.848.719	-2.864.519	-11,5%
Outras receitas de capital	683.318	507.079	176.239	34,8%	
<b>Total Receita de Atividades</b>		<b>319.225.864</b>	<b>331.342.508</b>	<b>-12.116.644</b>	<b>-3,7%</b>
Orçamento de Projetos	<b>Transferências correntes</b>		<b>169.719</b>	<b>-169.719</b>	<b>-100,0%</b>
	<b>Transferências de capital</b>	<b>87.500</b>	<b>530.281</b>	<b>-442.781</b>	<b>-83,5%</b>
	<b>Total Receita de Projetos</b>	<b>87.500</b>	<b>700.000</b>	<b>-612.500</b>	<b>-87,5%</b>
<b>Total ULisboa</b>		<b>319.313.364</b>	<b>332.042.508</b>	<b>-12.729.144</b>	<b>-3,8%</b>

Fonte: SIGO 2014, 2015

A receita de propinas aumentou 0,8% no seu total, ascendendo a 53,85 M€. As taxas e outras penalidades representaram no seu global 5,73M€, registando um aumento de 9,8% relativamente ao ano anterior. A receita de propinas constituiu 16,8% do orçamento da ULisboa em 2015.

**Quadro 53: Receita própria, FF 510 (s/ transf. correntes e de capital e s/ saldos,) cobrada líquida acumulada 2014/2015**

Escolas e Serviços Autónomos	RECEITAS PRÓPRIAS (FF 510)						Euros		
	Propinas		variação	Taxas e penalidades		variação	Total		variação
	2014	2015	2014/2015	2014	2015	2014/2015	2014	2015	2014/2015
FA	2.708.420	2.758.802	1,9%	197.440	179.980	-8,8%	2.905.860	2.938.783	1,1%
FBA	1.796.174	1.870.952	4,2%	125.370	157.156	25,4%	1.921.544	2.028.108	5,5%
FC	5.297.299	5.414.277	2,2%	391.942	459.000	17,1%	5.689.241	5.873.277	3,2%
FD	4.223.391	4.285.781	1,5%	562.188	554.058	-1,4%	4.785.579	4.839.839	1,1%
FF	1.755.092	1.645.779	-6,2%	145.979	135.016	-7,5%	1.901.071	1.780.794	-6,3%
FL	3.989.722	4.144.224	3,9%	647.075	711.466	10,0%	4.636.797	4.855.691	4,7%
FM	2.950.945	2.893.797	-1,9%	379.611	374.713	-1,3%	3.330.555	3.268.510	-1,9%
FMD	877.862	827.312	-5,8%	41.967	46.005	9,6%	919.829	873.318	-5,1%
FMV	1.010.705	1.208.227	19,5%	879	3.265	*	1.011.583	1.211.492	19,8%
FMH	1.930.554	1.990.533	3,1%	313.157	313.275	0,0%	2.243.711	2.303.807	2,7%
FP	1.171.513	1.202.037	2,6%	60.836	80.634	32,5%	1.232.349	1.282.671	4,1%
ICS	112.799	109.778	-2,7%	9.677	6.727	-30,5%	122.477	116.505	-4,9%
IE	1.144.528	1.058.240	-7,5%	87.940	99.433	13,1%	1.232.468	1.157.672	-6,1%
IGOT	758.174	734.680	-3,1%	61.302	63.511	3,6%	819.476	798.191	-2,6%
ISA	3.868.282	4.057.262	4,9%	552.271	586.448	6,2%	4.420.553	4.643.710	5,0%
ISCSP	1.894.120	1.951.799	3,0%	188.850	177.839	-5,8%	2.082.970	2.129.638	2,2%
ISEG	5.753.719	5.396.486	-6,2%	56.214	526.427	*	5.809.933	5.922.912	1,9%
IST	11.861.537	12.069.115	1,8%	832.617	879.767	5,7%	12.694.154	12.948.882	2,0%
<b>Subtotal Escolas</b>	<b>53.104.836</b>	<b>53.619.080</b>	<b>1,0%</b>	<b>4.655.316</b>	<b>5.354.721</b>	<b>15,0%</b>	<b>57.760.152</b>	<b>58.973.800</b>	<b>2,1%</b>
SPUL									
Reitoria	294.222	232.114	-21,1%	311.154	320.793	3,1%	605.376	552.907	-8,7%
EUL				250.829	54.847	-78,1%	250.829	54.847	-78,1%
<b>Subtotal SCUL</b>	<b>294.222</b>	<b>232.114</b>	<b>-21,1%</b>	<b>561.983</b>	<b>375.640</b>	<b>-33,2%</b>	<b>856.205</b>	<b>607.754</b>	<b>-29,0%</b>
SAS									
<b>TOTAL ULisboa</b>	<b>53.399.058</b>	<b>53.851.194</b>	<b>0,8%</b>	<b>5.217.298</b>	<b>5.730.361</b>	<b>9,8%</b>	<b>58.616.356</b>	<b>59.581.555</b>	<b>1,6%</b>

Fonte: SIGO 2014, 2015

\* % superiores a 100%

A despesa total efetivamente paga foi de 317.628.149€, menos 9,38M€ (2,9%) que em 2014, resultante de um decréscimo de 2,6% no conjunto das Escolas, de 3,7% nos Serviços Centrais, e de 8,6% nos SAS.

**Quadro 54: Execução Orçamental da despesa por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2014 – 2015**

Escolas e Serviços Autónomos	Euros			
	2015	2014	Variação Despesa Paga 2014/2015	
	Despesa Paga	Despesa Paga	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)	(4)=(3)/(2)
FA	11.720.467	11.988.545	-268.078	-2,2%
FBA	6.106.334	6.062.461	43.873	0,7%
FC	34.674.926	33.876.617	798.310	2,4%
FD	10.090.580	8.973.484	1.117.096	12,4%
FF	9.570.175	10.726.638	-1.156.463	-10,8%
FL	17.948.623	18.390.777	-442.154	-2,4%
FM	15.385.965	15.245.134	140.831	0,9%
FMD	4.330.706	5.065.123	-734.417	-14,5%
FMV	8.204.767	9.923.203	-1.718.436	-17,3%
FMH	8.854.895	8.710.028	144.867	1,7%
FP	4.383.050	4.545.564	-162.514	-3,6%
ICS	5.438.573	5.735.840	-297.267	-5,2%
IE	4.110.043	4.490.870	-380.827	-8,5%
IGOT	4.046.919	4.035.966	10.953	0,3%
ISA	9.194.597	9.179.421	15.176	0,2%
ISCSP	17.330.721	18.108.811	-778.090	-4,3%
ISEG	16.614.381	16.501.996	112.385	0,7%
IST	94.207.000	98.238.612	-4.031.612	-4,1%
<b>Subtotal Escolas</b>	<b>282.212.722</b>	<b>289.799.090</b>	<b>-7.586.368</b>	<b>-2,6%</b>
SPUL	5.966.052	4.102.882	1.863.170	45,4%
Reitoria (1)	17.417.289	20.097.369	-2.680.080	-13,3%
EUL	4.028.629	4.256.102	-227.473	-5,3%
<b>Subtotal SCUL</b>	<b>27.411.970</b>	<b>28.456.353</b>	<b>-1.044.383</b>	<b>-3,7%</b>
SAS	8.003.457	8.757.946	-754.489	-8,6%
<b>TOTAL ULisboa</b>	<b>317.628.149</b>	<b>327.013.389</b>	<b>-9.385.240</b>	<b>-2,9%</b>

(1) Inclui Orçamento Projetos  
Fonte: SIGO 2014, 2015



A despesa corrente total sofreu um decréscimo de 5,9%, e dentro dela a despesa com pessoal da ULisboa paga em 2015 reduziu-se em 7,5 M€ (menos 3,3%) relativamente a 2014. A despesa de capital aumentou 64,9% relativamente ao ano anterior, tendo-se cifrado em 1,54 M€.

**Quadro 55: Execução Orçamental da despesa por agrupamento económico**

Estrutura da Despesa	Orçamento Aprovado 2015	Dotação Corrigida 2015	Cativos 2015	Despesa Paga 2015	Grau de Execução	Despesa Paga 2014	Quadro 6	
							Absoluta	%
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)	(7)=(4)-(6)	(8)=(7)/(6)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>298.153.071</b>	<b>366.464.460</b>	<b>332.119</b>	<b>297.428.013</b>	<b>81,2%</b>	<b>316.082.592</b>	<b>-18.654.580</b>	<b>-5,9%</b>
Despesas com Pessoal	212.684.518	233.695.341		218.286.617	93,4%	225.782.445	-7.495.829	-3,3%
Aquisição de Bens e Serviços	61.727.507	85.995.240	332.119	53.660.924	62,4%	56.099.935	-2.439.011	-4,3%
Juros e outros encargos	5.000	26.691		25.966	97,3%	18.267	7.699	42,1%
Transferências correntes	18.953.120	29.564.848		20.474.871	69,3%	28.336.182	-7.861.311	-27,7%
Outras despesas correntes	4.782.926	17.182.340		4.979.635	29,0%	5.845.764	-866.129	-14,8%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>12.222.466</b>	<b>37.396.646</b>		<b>18.638.823</b>	<b>49,8%</b>	<b>9.888.419</b>	<b>8.750.404</b>	<b>88,5%</b>
<b>Total Despesa Atividades</b>	<b>310.375.537</b>	<b>403.861.106</b>	<b>332.119</b>	<b>316.066.835</b>	<b>78,3%</b>	<b>325.971.011</b>	<b>-9.904.176</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Orçamento de Projetos</b>								
Despesa Corrente		644.994		20.664	3,2%	107.990	-87.326	-80,9%
Despesa de Capital	100.000	4.130.222	12.500	1.540.650	37,3%	934.388	606.262	64,9%
<b>Total Despesa Projetos</b>	<b>100.000</b>	<b>4.775.216</b>	<b>12.500</b>	<b>1.561.314</b>	<b>32,7%</b>	<b>1.042.378</b>	<b>518.936</b>	<b>49,8%</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>310.475.537</b>	<b>408.636.322</b>	<b>344.619</b>	<b>317.628.149</b>	<b>77,7%</b>	<b>327.013.389</b>	<b>-9.385.240</b>	<b>-2,9%</b>

Fonte: SIGO 2014, 2015

As despesas de pessoal totalizaram 218,29M€ dos quais 172,56M€ corresponderam às remunerações certas e permanentes (175,20M€ registados em 2014). A comparação com 2014 deve ser lida com cautela, devido às inúmeras alterações na política salarial da administração pública que caracterizaram estes dois anos.

**Quadro 56: Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos**

Escolas e Serviços Autónomos	2015			2014			Variação Despesas com Pessoal (%) 2014/2015
	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social	Total Despesas com Pessoal 2015	Remunerações Certas e Permanentes	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social	Total Despesas com Pessoal 2014	
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	
FA	6.578.504	1.663.189	8.241.693	6.120.349	1.645.959	7.766.308	6,1%
FBA	4.161.986	1.041.428	5.203.414	4.150.691	1.015.029	5.165.720	0,7%
FC	22.377.814	5.641.403	28.019.218	22.796.926	5.907.905	28.704.831	-2,4%
FD	5.848.758	1.515.720	7.364.478	5.638.876	1.477.085	7.115.962	3,5%
FF	5.988.532	1.399.694	7.388.226	6.277.581	1.652.915	7.930.496	-6,8%
FL	11.705.332	2.899.047	14.604.379	11.394.690	3.035.367	14.430.057	1,2%
FM	9.433.054	2.312.587	11.745.641	9.454.065	2.699.494	12.153.559	-3,4%
FMD	2.712.400	699.968	3.412.368	2.729.910	865.206	3.595.115	-5,1%
FMV	3.929.881	973.182	4.903.064	4.106.571	1.118.798	5.225.370	-6,2%
FMH	5.670.493	1.372.571	7.043.064	5.773.370	1.444.748	7.218.118	-2,4%
FP	2.735.189	670.098	3.405.288	2.850.285	802.409	3.652.693	-6,8%
ICS	2.605.014	758.727	3.363.741	2.550.298	885.714	3.436.012	-2,1%
IE	2.606.474	693.952	3.300.425	2.667.719	796.123	3.463.842	-4,7%
IGOT	2.015.802	603.463	2.619.265	1.952.742	637.467	2.590.209	1,1%
ISCSP	5.589.548	1.772.556	7.362.103	5.514.797	1.720.358	7.235.155	1,8%
ISA	8.874.971	2.154.970	11.029.941	8.440.409	2.228.917	10.669.327	3,4%
ISEG	9.508.428	2.315.153	11.823.581	9.738.661	2.442.525	12.181.185	-2,9%
IST	49.613.394	14.443.742	64.057.136	50.410.098	15.981.939	66.392.037	-3,5%
<b>Subtotal Escolas</b>	<b>161.955.576</b>	<b>42.931.450</b>	<b>204.887.025</b>	<b>162.568.036</b>	<b>46.357.959</b>	<b>208.925.995</b>	<b>-1,9%</b>
SPUL	2.302.538	566.455	2.868.993	2.473.622	685.799	3.159.420	-9,2%
Reitoria	4.750.025	1.176.043	5.926.068	6.236.620	2.114.777	8.351.397	-29,0%
EUL	681.163	165.788	846.952	738.749	229.758	968.507	-12,6%
<b>Subtotal SCUL</b>	<b>7.733.727</b>	<b>1.908.286</b>	<b>9.642.013</b>	<b>9.448.991</b>	<b>3.030.334</b>	<b>12.479.324</b>	<b>-22,7%</b>
SAS	2.870.515	887.063	3.757.579	3.180.316	1.196.810	4.377.126	-14,2%
<b>TOTAL ULisboa</b>	<b>172.559.818</b>	<b>45.726.798</b>	<b>218.286.617</b>	<b>175.197.343</b>	<b>50.585.102</b>	<b>225.782.445</b>	<b>-3,3%</b>

Fonte: SIGO 2014, 2015

A dotação de Orçamento de Estado apenas permite suportar 77,3% das despesas com pessoal da ULisboa.

**Quadro 57: Previsão das Despesas com pessoal por Escola e Serviços Autónomos da ULisboa**

Escolas e Serviços Autónomos	Despesas com Pessoal 2015 por fonte de financiamento						Cobertura desp. pessoal por OE
	FF 311	FF 510	Subtotal	FF 319	Outras FF*	TOTAL	
FA	5.992.715	2.110.301	8.103.016	70.459	68.218	8.241.693	72,7%
FBA	3.737.667	923.933	4.661.601	357	541.456	5.203.414	71,8%
FC	22.014.889	3.954.712	25.969.601	1.778.033	271.584	28.019.218	78,6%
FD	3.823.583	3.065.789	6.889.371	39.466	435.641	7.364.478	51,9%
FF	6.182.577	552.669	6.735.247	343.192	309.788	7.388.226	83,7%
FL	9.419.773	4.022.918	13.442.691	418.823	742.866	14.604.379	64,5%
FM	11.095.141	94.520	11.189.662		555.979	11.745.641	94,5%
FMD	2.042.880	1.250.566	3.293.445	63.223	55.699	3.412.368	59,9%
FMV	4.745.973	11.883	4.757.856	110.454	34.754	4.903.064	96,8%
FMH	5.359.098	1.636.252	6.995.350		47.714	7.043.064	76,1%
FP	2.939.764	157.876	3.097.641	66.530	241.117	3.405.288	86,3%
ICS	1.775.953	283.541	2.059.494	990.140	314.107	3.363.741	52,8%
IE	2.215.884	560.421	2.776.305	73.848	450.273	3.300.425	67,1%
IGOT	1.795.825	445.146	2.240.970	118.641	259.654	2.619.265	68,6%
ISCSP	4.055.031	2.978.124	7.033.155	4.409	324.539	7.362.103	55,1%
ISA	9.659.789	490.553	10.150.342	172.738	706.861	11.029.941	87,6%
ISEG	9.233.021	2.054.602	11.287.623	5.182	530.776	11.823.581	78,1%
IST	50.037.649	7.570.004	57.607.653	1.488.723	4.960.760	64.057.136	78,1%
<b>Subtotal Escolas</b>	<b>156.127.213</b>	<b>32.163.810</b>	<b>188.291.023</b>	<b>5.744.219</b>	<b>10.851.784</b>	<b>204.887.025</b>	<b>76,2%</b>
SPUL	2.868.993		2.868.993			2.868.993	100,0%
Reitoria	5.185.333	2.960	5.188.293	395.535	342.239	5.926.068	87,5%
EUL	842.943		842.943	4.008		846.952	99,5%
<b>Subtotal SCUL</b>	<b>8.897.270</b>	<b>2.960</b>	<b>8.900.230</b>	<b>399.544</b>	<b>342.239</b>	<b>9.642.013</b>	<b>92,3%</b>
SAS	3.662.676	94.755	3.757.432		147	3.757.579	97,5%
<b>TOTAL ULisboa</b>	<b>168.687.160</b>	<b>32.261.525</b>	<b>200.948.684</b>	<b>6.143.762</b>	<b>11.194.170</b>	<b>218.286.617</b>	<b>77,3%</b>

Fonte: SIGO 2014, 2015

Os saldos de gerência integrados na receita em 2015 ascenderam a 72.897.889€, sendo 46.450.765€ relativos ao conjunto das Escolas, 21.231.587€ aos Serviços Centrais e 5.125.537 aos SAS. Uma previsão para os saldos a integrar em 2016, com informação ainda não baseada nas contas de gerência, aponta para um saldo de 74,58M€.

**Quadro 58: Saldos de Gerência por Escola e serviços Autónomos da ULisboa**

Escolas e Serviços Autónomos	Saldos de Gerência integrados na Receita			2014	2013	2012	2011	2010	Receita 2015	Despesa 2015	
	2016 (previsão) *	2015	variação 2015/2016								
FA	1.656.369	1.602.250	54.120	1.930.633	1.598.138	68.588	0	3.765	13.376.836,87	11.720.467,45	1.656.369,42
FBA	1.136.796	967.014	169.782	1.064.956	1.221.174	831.818	780.777	275.839	7.243.130,64	6.106.334,30	1.136.796,34
FC	3.432.233	1.870.296	1.561.937	1.727.473	2.504.518	2.934.718	3.790.257	1.404.258	38.107.159,15	34.674.926,34	3.432.232,81
FD	7.780.487	8.677.430	-896.943	8.251.921	8.562.439	8.482.473	7.624.283	6.935.067	17.871.067,35	10.090.580,12	7.780.487,23
FF	1.473.283	806.159	667.124	963.386	1.301.873	1.412.938	1.730.209	1.509.492	11.043.457,24	9.570.174,54	1.473.282,70
FL	2.938.522	2.891.417	47.105	2.867.870	3.929.871	3.558.175	4.419.951	4.199.665	20.887.145,16	17.948.622,72	2.938.522,44
FM	2.569.453	1.758.792	810.662	1.314.497	1.311.460	841.149	555.473	1.133.771	17.955.418,38	15.385.964,91	2.569.453,47
FMD	109.983	83.080	26.903	123.134	117.144	105.392	243.076	1.053.043	4.440.688,73	4.330.705,70	109.983,03
FMV	509.602	1.209.142	-699.540	2.180.412	3.286.239	3.564.142	3.361.218	3.836.884	8.714.369,06	8.204.767,13	509.601,93
FMH	619.164	771.385	-152.221	811.076	693.440	501.365	450.278	788.566	9.474.058,71	8.854.894,83	619.163,88
FP	3.019.618	2.446.784	572.833	2.022.438	1.473.300	1.016.291	675.375	301.924	7.402.667,35	4.383.049,84	3.019.617,51
ICS	757.471	956.653	-199.181	478.958	406.409	186.662	62.749	379.101	6.196.044,24	5.438.572,94	757.471,30
IE	2.702.834	2.466.689	236.145	2.250.664	2.010.790	1.648.423	1.250.777	572.983	6.812.876,74	4.110.042,83	2.702.833,91
IGOT	2.108.384	2.055.548	52.836	1.872.582	1.462.900	1.311.816	1.101.923		6.155.303,23	4.046.919,44	2.108.383,79
ISCSP	691.182	242.672	448.510	62.703	72.468	62.324	182.249	338.014	9.885.779,03	9.194.596,97	691.182,06
ISA	3.926.606	3.740.694	185.913	3.068.537	2.942.938	2.516.280	807.248	966.137	21.257.327,03	17.330.720,87	3.926.606,16
ISEG	4.067.749	4.262.321	-194.573	4.158.812	3.454.921	2.781.882	1.676.054	849.109	20.682.129,46	16.614.380,94	4.067.748,52
IST	9.398.279	9.642.439	-244.160	9.647.412	8.059.117	8.176.138	13.343.940	20.273.092	103.605.279,00	94.207.000,00	9.398.279,00
<b>Subtotal Escolas</b>	<b>48.898.016</b>	<b>46.450.765</b>	<b>2.447.250</b>	<b>44.797.463</b>	<b>44.409.140</b>	<b>40.000.574</b>	<b>42.055.836</b>	<b>44.820.710</b>	<b>331.110.737</b>	<b>282.212.722</b>	<b>48.898.016</b>
SPUL	1.627.396	2.482.515	-855.119	1.736.327	150.734	57.202	195.568		7.593.448,03	5.966.052,43	1.627.395,60
Reitoria	18.256.025	18.523.870	-267.846	16.157.428	14.839.790	10.742.217	13.851.279	15.774.407	35.673.314,00	17.417.289,41	18.256.024,59
EUL	599.134	315.201	283.933	172.090		222.381	271.174	733.810	4.627.762,91	4.028.628,63	599.134,28
<b>Subtotal SCUL</b>	<b>20.482.554</b>	<b>21.321.587</b>	<b>-839.032</b>	<b>18.065.844</b>	<b>14.990.523</b>	<b>11.021.799</b>	<b>14.318.021</b>	<b>16.508.217</b>	<b>47.894.525</b>	<b>27.411.970</b>	<b>20.482.554</b>
SAS	5.202.534	5.125.537	76.996	4.851.721	4.956.973	4.141.364	4.075.832	4.197.159	13.205.991	8.003.457	5.202.534
<b>TOTAL ULisboa</b>	<b>74.583.104</b>	<b>72.897.889</b>	<b>1.685.215</b>	<b>67.715.028</b>	<b>64.356.636</b>	<b>55.163.737</b>	<b>60.449.689</b>	<b>65.526.086</b>	<b>392.211.253</b>	<b>317.628.149</b>	<b>74.583.104</b>

Fonte: SIGO 2014, 2015

## MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

O ano de 2015 foi marcado pela execução de três projetos considerados estruturantes para a ULisboa e que foram cofinanciados pelo SAMA (Sistema de Apoio à Modernização Administrativa). Estes projetos foram concluídos a 15 de dezembro e essencialmente pretendiam:

1. Construir um Balcão Único Multiserviços e Multicanal (SAMA 2) visando a construção de uma plataforma multicanal para disponibilização de serviços à comunidade académica. Em 2015 os esforços concentraram-se, designadamente, na implementação do sistema de informação de gestão académica *FénixEdu*;
2. Lançar o Sistema Integrado de Gestão (SIG) Financeira e de Recursos Humanos (SAMA 3), visando a implementação, de forma integrada e normalizada, de um sistema financeiro integrado e de gestão de recursos humanos para a ULisboa;
3. Implementar um Modelo de *Cloud Services* (SAMA 4), visando a melhoria das condições dos *DataCenters* e a disponibilização de serviços core de IT na *cloud*.

Quadro 59: Investimento e Incentivo por SAMA

	Investimento	Elegível	Incentivo
SAMA 2	2.749.847 €	2.580.205 €	1.500.000 €
SAMA 3	1.498.525 €	1.113.600 €	648.394 €
SAMA 4	2.097.200 €	1.850.384 €	1.077.386 €
Total	6.345.573 €	5.544.190 €	3.225.780 €

Fonte: GPETC

Estes três projetos permitiram à ULisboa:

- a) Implementar um sistema de informação de gestão académica comum, baseado numa solução *opensource*, terminando com a coexistência de 5 sistemas de gestão académica que não tinham comunicação entre si. Daí resulta uma poupança de licenciamento e assistência técnica de cerca de 80.000€. As funcionalidades do sistema aumentaram a capacidade de comunicação entre os diversos intervenientes da Universidade e o tempo de contacto entre os utilizadores (docentes, trabalhadores administrativos e técnicos, alunos) e os sistemas.
- b) Instalar um sistema de gestão de identidades inovador, com autenticação e gestão de identidades federadas, mas com gestão de acessos centralizada, assegurando a integração das diversas práticas das 18 Escolas, num conjunto percecionado como um só, permitindo a autenticação em qualquer UO da ULisboa, para aceder aos diversos serviços disponibilizados pela ULisboa. Este sistema facilita o acesso a cerca de 54.199 utilizadores registados e a mais de 300.000 *alumni*, a que acrescem cerca de 7.500 novos alunos anualmente.
- c) A substituição de sistemas integrados de gestão (SIG) financeiros e de recursos humanos de todas as unidades da ULisboa por um único SIG, baseado em SAP, com processos financeiros, de gestão de projetos de investigação e de recursos humanos comuns, mas assegurando a autonomia administrativa e financeira das UOs, e preparando a ULisboa para a adoção do novo normativo contabilístico para as administrações públicas (SNC-AP). Para além dos benefícios e novas perspetivas de evolução que o novo SIG traz à ULisboa, nomeadamente a disponibilidade de informação em tempo real para suporte à tomada de decisões de gestão, o projeto permite diminuir os custos de manutenção da infraestrutura de suporte à nova solução, com uma poupança total de cerca de 140.000€. Esta opção coloca desafios à ULisboa, como o de assegurar o suporte e a aplicação das atualizações do software, bem como os desenvolvimentos específicos que venham a identificar-se como necessários.
- d) Implementar um serviço de *Cloud* para a ULisboa, baseado em tecnologias *opensource* (*OpenNebula*) e em hardware de última geração, com elevada disponibilidade para a migração de um conjunto de serviços de informação de gestão académica, de gestão financeira, de gestão de projetos de investigação e de

recursos humanos, e de gestão de bibliotecas). O projeto permitiu estabelecer a infraestrutura que permitirá aumentar o trabalho em rede na ULisboa, garantindo a conectividade aos serviços alojados na Cloud, com uma elevada cobertura e largura de banda da rede sem fios nos diversos locais, a intervenção em espaços mais localizados, com redução de salas técnicas, e a redução de custos em cerca de 210.000€.

**Quadro 60: Despesa e Receita total (2015), submetida e recebida, por SAMA**

Projetos	Despesa Submetida		Receita Recebida	
	Total	2015	Total	2015
SAMA 2	2.107.046 €	1.716.812 €	1.194.380 €	9.040 €
SAMA 3	1.154.469 €	1.069.900 €	605.340 €	24.950 €
SAMA 4	1.438.117 €	1.328.697 €	815.345 €	549.260 €
<b>Total</b>	<b>4.699.633 €</b>	<b>4.115.410 €</b>	<b>2.615.065 €</b>	<b>583.250 €</b>

Fonte: GPETC

Em 2015 foi submetida despesa superior a 4,11M€, e recebida receita de apenas 583,2 mil euros. Foi ainda elaborada e aprovada uma nova candidatura (SAMA 5) que permitirá disponibilizar e integrar um conjunto de novos e existentes sistemas de gestão da Universidade com o objetivo de melhorar o sistema de apoio à decisão, que representará um investimento de quase 3 milhões de euros, e beneficiará de um incentivo de 1,64 M€.

Algumas atividades complementam os processos de modernização atrás referidos:

**Quadro 61: Principais projetos/atividades desenvolvidas no âmbito da modernização administrativa**

Escolas	Principais projetos / atividades desenvolvidas no âmbito da modernização administrativa
FA, FC, FF	Implementação de novas plataformas de serviços <i>online</i> para candidaturas, inscrições ou pagamentos
FBA, FF	Reorganização das unidades administrativas para tornar os serviços de recursos humanos e financeiros mais eficientes
FBA, FMH	Elaboração de manuais de procedimentos para harmonizar e simplificar processos
FBA, FM, FMH	Implementação de Sistemas de Gestão Documental nas áreas administrativas, académicas, financeiras e de comunicação e planeamento
FC	Ações de disseminação de boas práticas
FF	Utilização da Plataforma Moodle (Sistema de gestão de aprendizagem baseado em ambientes virtuais de aprendizagem) para disponibilizar material de apoio, lecionação aulas, avaliações, etc.
FF	Implementação do procedimento de requisição eletrónica de fotocópias de exames
FF	Revisão e criação de procedimentos relativos à interface entre recursos humanos e financeiros (e.g. formulários eletrónicos nos pedidos de deslocações nacionais e internacionais, implementação de circuitos eletrónicos na aquisição de bens e serviços, etc.)
FM	Implementação do Modelo de Guia Educacional do aluno com vista a agregar num único documento todas as informações de relevância para o aluno
FMH	Implementação dos serviços de comunicação gráfica e digital (media)
FMH	Implementação do sistema de registo de contactos externos
ICS	Redesenho da plataforma para recolha de indicadores de produção científica e atividades desenvolvidas pelos investigadores
ISA	Inquéritos de modernização da qualidade dos serviços
IST	Consolidação do modelo de avaliação dos docentes (RADIST), com alterações relacionadas com a avaliação de conteúdos pedagógicos, acompanhamento e orientação de alunos e unidades curriculares
IST	Verificação da eficiência e eficácia dos processos de auditoria interna dos serviços e avaliação externa dos Ciclos de Estudo
IST	Criação dos Observatórios de Boas Práticas (ObservIST) e de Rankings Universitários
IST	Implementação de Sistema de Gestão de Reclamações, Sugestões e Elogios (SUGERIST)
IST	Execução do MAPIST (projeto de Modernização Administrativa dos Processos do IST) que permitiu desenvolver e implementar um conjunto de ferramentas computacionais e procedimentos com vista à modernização dos serviços administrativos através da desmaterialização das tarefas e procedimentos

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas da ULisboa

## Ação Social

### Bolseiros e Bolsas

Os SASULisboa efetuam a gestão dos processos de concessão de bolsas de estudo, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, e são responsáveis pelos processos conducentes à atribuição de auxílios de emergência, benefícios anuais de transporte e outros complementos.

No ano letivo 2014/2015, houve 7.483 candidaturas a Bolsas de Estudo da ULisboa, tendo sido concedidas bolsas a 5.283 estudantes, correspondentes a uma despesa de 10.83M€ , sendo o valor médio da bolsa anual de 2.054€. Comparativamente ao ano letivo anterior, houve mais 357 (+ 5%) candidaturas a bolsas e foram concedidas mais 288 (+ 5,8%) bolsas de estudo como se pode verificar no quadro seguinte.

**Quadro 62:– Bolsas de Estudo**

	2013/2014	2014/2015	Variação
Bolseiros	4.495	5.283	5,8%
Valor das Bolsas de Estudo	10.195.000€	10.829.368€	6,2%
Valor médio da bolsa anual	2.041€	2.054€	0,6%

Fonte. Relatórios de Atividades 2014 e 2015 dos SASULisboa

No âmbito dos apoios extraordinários, em 2015, foram concedidas Bolsas de Consciência Social a estudantes da ULisboa em situação de carência económica. A partir de março de 2015 foram registadas 88 candidaturas a Bolsas de Consciência Social e atribuídos apoios a 50 estudantes, sob a forma de subsídio para pagamento de propinas, dívidas de alojamento, gastos com transportes e alimentação nas unidades alimentares da ULisboa. O valor total deste apoio foi de 41.276,33€, dos quais 24.565€ foram verbas para pagamento de propinas, 8.270€ para alimentação, 4.710€ para alojamento e 3.731€ para transportes.

### Alimentação

A disponibilização pelos SASULisboa de refeições a toda a comunidade académica da ULisboa, a preço social, foi realizada através de 11 unidades alimentares, com uma capacidade total de 3.966 lugares. Destas unidades, 4 unidades e 1 snack-bar estavam em regime de gestão direta e 7 unidades eram concessionadas.

O quadro seguinte caracteriza as unidades alimentares de acordo com os serviços que prestaram, o número de lugares, a gestão funcional e o universo de utentes abrangido.

**Quadro 63: Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2015**

Unidade Alimentar	Nº de Lugares	Gestão Funcional	Universo
<b>Refeitório 1</b>			
Cantina	1000	Gestão Direta	Polo da Cidade Universitária
Snack-Bar			
Grill			
<b>Pólo Universitário do Alto da Ajuda</b>			
Cantina	820	Concessionada	FA; FMV; ISCSP
Snack-Bar			
Cafetaria			
Restaurante			
<b>ISA</b>			
Cantina	288	Concessionada	ISA
Snack-Bar			
<b>ISEG</b>			
Cantina	348	Concessionada	ISEG
Snack-Bar			
<b>IST – Alameda</b>			
Cantina	500	Gestão Direta	IST
Snack-Bar			
<b>IST – Tagus Park</b>			
Cantina	178	Concessionada	IST
<b>FMH</b>			
Cantina	108	Concessionada	FMH
<b>FC</b>			
Cantina	460	Concessionada	FC
Snack-Bar			
<b>FBA</b>			
Cantina	170	Concessionada	FBA
Snack-Bar			
<b>Palácio Burnay</b>			
Snack-Bar	36	Gestão Direta	Geral
<b>Edifício 3 I's</b>			
Self-Service	58	Gestão Direta	Geral
Snack-Bar			
<b>TOTAL SASULisboa</b>	<b>3.966</b>		

Fonte. Relatório de Atividades 2015 dos SASULisboa.

Durante o ano de 2015 foram servidas 612.546 refeições, valor inferior em 8,5% ao verificado no ano anterior (669.838 refeições). No entanto, importa referir que nos últimos 2 meses de 2015 se verificou uma inversão da tendência de diminuição do número de refeições servidas face aos valores registados no período homólogo. O número médio de refeições servidas por mês no ano 2015 foi de 55.686.

## Alojamento

Os SASULisboa dispuseram de 19 residências destinadas ao alojamento de estudantes da ULisboa, deslocados do seu agregado familiar para a frequência das respetivas atividades académicas. Estas Residências oferecem, no total, 496 quartos dos quais 52 triplos, 351 duplos e 93 individuais, o que confere uma capacidade total de 951 camas, das quais 606 são para estudantes do sexo feminino e 345 para estudantes do sexo masculino.

Os SASULisboa também dispõem de 2 residências para alojamento de docentes/investigadores da ULisboa (nacionais ou estrangeiros), com necessidade de permanecer em Lisboa por razões inerentes às suas atividades académicas. A capacidade destas residências, em 2015, foi de 12 camas, distribuídas por 9 quartos: 3 duplos e 6 individuais.



Os quadros seguintes apresentam uma caracterização global das residências da ULisboa, tendo como base a tipologia de quartos, a capacidade dos mesmos repartida por género e a área útil.

**Quadro 64: Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2015**

Residências	Propriedade SASUL	Quartos				Capacidade/camas			Área Útil (m2)
		Individual	Duplo	Triplo	Total	M	F	Total	
R. Artilharia Um, nº 103	SIM	2	2	0	4	6	0	6	96,42
R. Benfica	SIM	14	9	6	29	24	26	50	815,43
R. Campo Grande	SIM	2	19	11	32	0	73	73	1.105,19
R. FMH I	SIM	0	28	0	28	26	30	56	1.062,60
R. FMH II	SIM	0	28	0	28	32	24	56	1.051,35
R. Filipe Folque	SIM	5	29	5	39	0	78	78	1.229,16
R. Luis de Camões	SIM	7	42	0	49	47	44	91	1.679,89
R. António Aleixo	NÃO	2	15	0	17	32	0	32	508,50
R. Artilharia Um, nº 101	NÃO	3	21	1	25	0	48	48	796,96
R. D. Dinis	NÃO	0	5	9	14	0	37	37	773,93
R. Egas Moniz	NÃO	15	42	14	71	61	80	141	1.696,45
R. ERASMUS	NÃO	0	5	1	6	0	13	13	137,70
R. Gago Coutinho	NÃO	3	10	0	13	0	023	23	334,40
R. Leite de Vasconcelos	NÃO	1	8	1	10	0	20	20	242,16
R. Lumiar	NÃO	12	24	0	36	24	36	60	717,65
R. Monte Olivete	NÃO	8	20	0	28	17	31	48	751,14
R. Monteiro Alves	NÃO	4	21	0	25	22	24	46	589,14
R. Ribeiro Santos	NÃO	6	18	0	24	23	19	42	569,75
R.Eng.Duarte Pacheco	NÃO	153	36		189			225	
R. Tomás Ribeiro	NÃO	9	5	4	18	31	0	31	585,19
<b>TOTAL ULisboa</b>		<b>246</b>	<b>387</b>	<b>52</b>	<b>685</b>	<b>345</b>	<b>606</b>	<b>1176</b>	<b>14.440,01</b>

Fonte. Relatório de Atividades 2015 dos SASULisboa.

**Quadro 65: Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2014**

Residências	Propriedade SASUL	Quartos			Capacidade/camas	Área Útil (m2)
		Individual	Duplo	Total		
R. 3 I's	SIM	4	2	6	8	nd
R. Egas Moniz (9º andar)	NÃO	2	1	3	4	79,05
<b>TOTAL SASULisboa</b>		<b>6</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>424,66</b>

Fonte. Relatório de Atividades 2015 dos SASULisboa.

Durante o ano de 2015, foi ajustada a organização e a tipologia dos quartos nalgumas residências.

No decorrer do ano letivo 2014-2015 contabilizaram-se 1.688 candidaturas para alojamento, o que correspondeu a 1.215 estudantes alojados com a seguinte caracterização: 740 estudantes bolseiros, 252 estudantes alojados através de protocolos, 223 estudantes não bolseiros. Estes dados mostram que comparativamente ao ano anterior se verificou um aumento de 19% no número de candidaturas a alojamento que foi acompanhado pela diminuição (5,8%) do número de estudantes alojados, facto que se prende com a reorganização do alojamento e pela realização de obras de beneficiação e reabilitação.

É importante referir que a carência de residências é uma forte limitação ao desenvolvimento da ULisboa, quer no que toca aos seus alunos regulares quer no que diz respeito à desejada procura internacional.

## Apoio à Infância

Os serviços de apoio à infância têm como principais destinatários os filhos, ou equiparados, de estudantes da ULisboa, com idades compreendidas entre os 9 meses e a idade de ingresso no ensino básico. Se existirem vagas disponíveis o jardim de infância pode, ainda, acolher crianças que sejam filhos de funcionários da ULisboa ou filhos de estudantes e funcionários de outras instituições com as quais a ULisboa tenha estabelecido protocolos.

O Jardim de Infância dos SASULisboa tem uma capacidade máxima de 95 crianças, distribuídas por 5 salas. No ano letivo 2014/2015 foram admitidas 85 crianças, o que correspondeu a uma taxa de ocupação de 89,5%

**Quadro 66: Lugares disponíveis e crianças admitidas no Jardim de Infância, no ano de 2014/2015**

Salas	Nº de lugares disponíveis	Nº de crianças admitidas
Bebés	14	14
2 anos	19	19
3 anos	20	20
4 anos	21	21
5 anos	21	11
<b>TOTAL SASULisboa</b>	<b>100</b>	<b>85</b>

Fonte: Relatório de Atividades 2015 dos SASULisboa

## Desporto e Saúde

---

### Desporto e Bem-Estar

---

A Universidade de Lisboa integra um conjunto de unidades especializadas vocacionadas para promover o desporto, a saúde e bem-estar junto da sua comunidade académica.

Reconhecendo os reduzidos hábitos de participação desportiva de toda a comunidade académica, a ULisboa procurou apoiar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades, a atividade desportiva, incluindo a de alta competição, e incentivou a concretização de projetos desportivos dinamizados pelos estudantes ou pelas suas diversas Associações de Estudantes.

O Estádio Universitário de Lisboa (EUL) continuou a funcionar como serviço autónomo integrado nos Serviços Centrais da ULisboa e a administrar e gerir a utilização dos espaços e instalações desportivas que lhe estão afetas.

No ano de 2015 o EUL funcionou como serviço autónomo integrado nos Serviços Centrais da ULisboa, tendo tido por missão promover o Desporto, a Atividade Física, a Saúde e o Bem-Estar no seio da comunidade académica, compreendendo o Núcleo de Serviços Técnico-Desportivos (NSTD), o Núcleo de Saúde e Bem-Estar (NSBE) com dois Centros Médicos (Campus da Ajuda e Campus da Cidade Universitária) e o Núcleo de Instalações e Serviços Gerais (NISG).

Quanto ao Núcleo de Saúde e Bem-Estar importa salientar a inauguração do novo Centro Médico, com início de atividades no final de setembro de 2015, permitindo assim a substituição do antigo Centro Médico localizado no Lumiar. Foi também celebrado contrato para prestação de serviços de medicina do trabalho, dando apoio a toda a Universidade no âmbito da Medicina do Trabalho, incluindo os trabalhadores dos Serviços Centrais e de várias Escolas da Universidade de Lisboa que optaram por aderir ao referido contrato.

O NSTD garantiu o normal funcionamento do Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada, iniciado em 1997, através dos projetos desportivos da Escola de Natação, Fitness, Escola de Desportos de Luta e Combate, Escola de Ténis e Escola de Desportos Coletivos. Para além destes projetos de atividades regulares, desenvolveu-se o projeto “Crescer no EUL”, iniciado em 2013, através do qual se realizaram iniciativas, nomeadamente as “Férias Desportivas”, os “Dias Desportivos”, dirigidos às Escolas/Colégios e os eventos “Pais & Filhos” dirigidos às famílias. Este projeto “Crescer no EUL” procurou complementar os projetos desportivos regulares já existentes, tendo atingido uma dimensão significativa do ponto de vista dos utentes envolvidos.

No início do ano letivo 2015/2016 foi iniciado em setembro o funcionamento da Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa, por concessão, permitindo a utilização desta instalação desportiva, com preços especiais para a comunidade do ensino superior.

Foi revista a tabela de preços dos serviços de desporto para o ano letivo de 2015/2016, tendo em vista a facilitação e simplificação das condições de pagamento, bem como a aposta no reforço do posicionamento para as “famílias”, através da criação do cartão “Família”, bem como para a “Comunidade do Ensino Superior” com a criação de preços especiais para os antigos alunos da ULisboa (*Alumni*).

*Desporto no EUL*

**Lista de projetos e atividades organizadas**

O Programa de Atividade Física e Desportiva Orientada envolveu um total de 11.451 utentes, menos 3% que em 2014. A distribuição dos utentes pelas atividades físicas ou desportivas disponíveis foi a seguinte:

**Quadro 67: Utentes do Estádio Universitário**

Por projeto/atividade	Nº de utentes
Natação	4.605
Fitness	4.706
Combate	724
Atletismo	619
Coletivos	558
Ténis	460
Bem-Estar	226

Fonte: Relatório de Atividades 2015 do Estádio Universitário

**Escola de Natação** – A Escola de Natação funcionou com um vasto leque de atividades, nomeadamente a Adaptação ao Meio Aquático, Natação Pura, Pólo Aquático, Natação para Bebés e Natação Sincronizada. Este projeto envolveu, mensalmente, cerca de 3.203 utilizadores regulares.

**Fitness** – na área do Fitness foram mantidos os conceitos criados no ano anterior: Fun, Health ou Performance. Em 2015, a oferta nesta área incluiu ainda Hidroginástica, Pilates, Balance, Step, Core, TRX, Yoga, treino individual nas diferentes máquinas e equipamentos cardiovasculares, e até Treino Personalizado. Este projeto teve uma assiduidade média mensal de cerca de 2.089 utentes, divididos pelo CEDAR (344), Academia de Fitness (527) e Complexo de Piscinas (917) e Centro de Ténis (301).

**Escola de Desportos Coletivos** – A Escola de Desportos Coletivos abrangeu, além das aulas de Introdução aos Desportos Coletivos, as modalidades de Rugby (parceria com o SCP-Rugby), Futsal, Futebol 11, Voleibol e Basquetebol, tendo este projeto envolvido 318 utentes mensais.

**Escola de Desportos de Combate** – A Escola de Desportos de Luta e Combate ofereceu as modalidades de Judo, Capoeira, Jujutsu (MMA), Karaté, Kickboxing, Esgrima e Aikido, tendo acolhido 337 utentes por mês.

**Escola de Ténis** – O Ténis teve o seu programa desportivo organizado por níveis de desenvolvimento/rendimento, embora os seus utentes tenham tido igualmente acesso a aulas individuais, em pequenos grupos ou mesmo de treino personalizado, tendo movimentado 238 utentes mensais.

**Atletismo** - Na atividade de atletismo, através de utilização livre, estiveram inscritos 181 utentes.

**Tipologia de praticantes**

O EUL teve 3 tipos ou segmentos de utentes: Estudantes (45%), Docentes e Funcionários do Ensino Superior (7%) e Utilizadores sem relação com as Instituições do Ensino Superior (48%).

**Participação nos Campeonatos Nacionais Universitários**

A Universidade de Lisboa foi Campeã Nacional Universitária de Badminton por equipas. A ULisboa obteve também 2 medalhas de ouro em judo e snowboard e 1 medalha de ouro no lançamento do peso em pista coberta, para além de 3 segundos classificados em atletismo de pista coberta. A judoca Maria Esteves da

FMH conquistou a medalha de bronze no campeonato do mundo de juniores, em Abu Dahbi. Além disso, 243 atletas da ULisboa participaram ainda em diversas modalidades desportivas, entre as quais, a de futsal feminino e masculino, basquetebol feminino, snowboard, judo, karaté, triatlo, voleibol feminino e masculino, natação e várias especialidades de atletismo, golfe, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa e trail.

No ano de 2015 a ULisboa teve 67 estudantes com estatuto de atleta de alta competição.

### Nº de eventos desportivos realizados e acolhidos pelo EUL

O EUL acolheu, na área de cedência de instalações, diversas reservas para a organização de eventos, nomeadamente:

- Olisipíadas (finais dos Jogos de Lisboa, organizados pela CML);
- Fases Finais do Desporto Escolar;
- Portugal Rugby Youth Festival (Torneio Internacional de Rugby com 1.800 participantes / 80 equipas / 10 países / > 350 jogos);
- Campeonatos Nacionais Universitários de Esgrima e Tiro com Arco Outdoor (U. Nova);
- Jogos de futebol do Sporting Clube de Portugal (escalões de formação);
- Meeting Internacional de Lisboa – Natação (ANL);
- Happy Holi – O Festival das Cores (+/- 15.000 participantes);
- Jogos da Seleção Nacional de Rugby (Federação Portuguesa de Rugby);
- Jogos de Rugby das equipas G.D. Direito, S.L. Benfica, C.R. São Miguel, C.R. Técnico;
- Finais Nacionais de rugby sub-14 (Federação Portuguesa de Rugby);
- Treinos/estágios de equipas profissionais de futebol (Seleção da Guiné, Schalke 04, Fiorentina, Altach, WAC Casablanca, FC Astana, Vitória de Guimarães);
- Dia Desportivo do Estudante de Macau;
- Corrida de Carros Solares (FCUL);
- Desafio do Coração (Fundação Portuguesa de Cardiologia);
- 6º Campeonato Ibérico de Jiu-Jitsu e estágios (Gracie Barra);
- Cursos, Torneios e convívios Escola de Desportos de Combate;
- Torneios e convívios Escola de Desportos Coletivos;
- Festas, Torneios e competições diversas no Complexo de Piscinas;
- Torneios de Ténis e desafios mensais, no Centro de Ténis.

### Apoio ao Desporto Universitário

Em 2015 o EUL (Cidade Universitária e Cedar) cedeu gratuitamente, através da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (ADESL), 7.500 horas de utilização de instalações desportivas (ver tabela abaixo), tendo em vista a realização de treinos e dos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa (CRUL).

**Quadro 68: Tipologia de praticantes**

Instalação Desportiva	Nº de Horas
Campos de Grandes Jogos	2155,5
Campos de Ténis	3
Pavilhões Desportivos	3835
Polidesportivos descobertos	1506,5

Fonte: Relatório de Atividades 2015 do Estádio Universitário

Os pavilhões n.ºs 1 e 2 e os campos de grandes jogos (campos relvados) representam 80% destas cedências, sendo os restantes 20% referentes aos polidesportivos descobertos. Todas as cedências são para a prática de Desportos Coletivos, sendo 82% para treinos dos estudantes e 8% para os Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa (CRUL).

Segundo dados da ADESL, no ano letivo de 2014/2015, participaram nos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa 3.444 estudantes, sendo 1318 pertencentes à Universidade de Lisboa (38%).

O Pavilhão do CEDAR registou um total de 800 horas de cedência de utilização às Associações de Estudantes das Escolas da ULisboa.

Outros eventos mereceram o apoio e colaboração do EUL com a AEFMUL, durante o ano de 2015 :

- Healthy Buddy - projeto de apoio ao combate à obesidade infanto-juvenil, em colaboração com a Faculdade de Medicina e o Hospital de Santa Maria;
- Corrida Saúde + Solidária (corrida e marcha de apoio a diversas instituições). Participaram cerca de 1.400 pessoas;
- Dia Saudável na Faculdade de Arquitetura;
- Receção aos alunos internacionais da Universidade Católica;
- Receção ao Caloiro na Faculdade de Medicina.

Em 2015 foi concessionado a infraestrutura de Golfe, incluindo o driving range, o campo de 6 buracos e as infraestruturas de apoio (restaurante, loja, recepção, etc.). Nesta ação, foi atingido o objetivo de aumento da receita do EUL e, ainda mais importante, foram anulados os encargos com manutenção do campo e rega.

### **Consultas Médicas e Atividade de Bem-Estar**

Durante o ano de 2015 foram realizadas 3.108 consultas nos dois Centros Médicos (CEDAR e Lumiar), o que representou um aumento de 20% relativamente ao ano anterior. A distribuição por especialidades foi a seguinte: 1813 de Psicologia, 401 de Clínica Geral, 173 de Planeamento Familiar, 38 de Oftalmologia, 121 de Ginecologia, 165 de Psiquiatria, 23 de Perturbações do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PDCA), 15 consultas do viajante, 4 consultas de Medicina Preventiva, 270 consultas de Medicina Dentária e 86 Avaliações Psicológicas.

Para além destas consultas realizadas centralmente, foram apoiados 11.647 utentes nas escolas: na FC foram realizadas 1.329 consultas, na FF 305 consultas, no ISA 2280 e no IST 10.763 consultas de variadas especialidades e atos de apoio terapêutico, que envolveram no seu todo um universo de 11.647 utentes.

As atividades de Bem-Estar (Hidroterapia e Ginástica/Natação Pré e Pós-Parto) envolveram cerca de 300 utentes/mês.

Durante o ano de 2015 foi iniciada a prestação de serviços no âmbito da Medicina do Trabalho, tendo sido realizadas 289 consultas e 711 Exames Complementares de Diagnóstico (Análises Clínicas e ECG) às Faculdades de Medicina e Farmácia. Em outras Escolas decorreram atos de medicina no trabalho, nomeadamente na FF, FM e IST, que totalizaram 1.326 consultas.

## Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

### Ambiente e Sustentabilidade

Na Universidade foram promovidas diversas ações de racionalização do uso de recursos naturais e energéticos, incluindo a reciclagem, visando economias de utilização e um mais elevado nível de sustentabilidade.

**Quadro 69: Sumário dos Indicadores de sustentabilidade Ambiental da ULisboa**

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	TOTAL
INDICADORES AMBIENTAIS	Energia	Consumo de eletricidade	kWh/ano	40.815.018,72
		Consumo de gás	kWh/ano	4.686.811,07
		Energia produzida a partir de fontes renováveis	kWh/ano	1.487.123,00
	Água	Consumo total de água	m <sup>3</sup> /ano	420.886
	Resíduos não perigosos	Papel e cartão	t/ano	43,94
		Equipamentos elétricos e eletrónicos	t/ano	19,08
		Tinteiros e toners	t/ano	2,81
		Pilhas e acumuladores	t/ano	1,01
	Resíduos perigosos*	Resíduos biológicos (grupo III)	t/ano	26,93
		Resíduos líquidos hospitalares perigosos (RLPH)	t/ano	14,68
		Resíduos químicos (grupo IV)	t/ano	3,98
	Materiais	Consumo total de papel impressão	t/ano	79,29
	Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento /ano	233
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento /ano	3.802

Fonte: Reports e Relatório de Atividades 2015 das Escolas e outras unidades da ULisboa

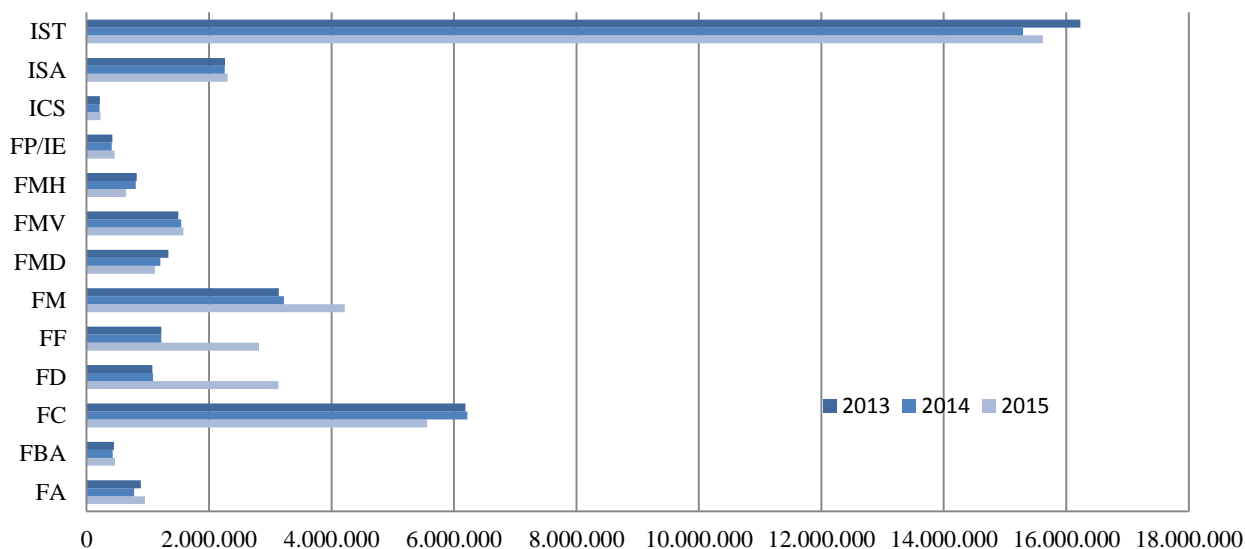
### Energia

#### Consumo de Eletricidade

A comparação anual dos consumos de eletricidade (figura 1) demonstra a tendência de um consumo constante ao longo dos últimos três anos considerados, com exceção da Faculdade de Direito, da Faculdade de Farmácia e da Faculdade de Medicina, no qual se verifica um aumento significativo de consumo no ano de 2015. Algumas Unidades têm vindo a registar uma diminuição gradual no consumo (FMH, FMD, FC). Os grandes consumidores de eletricidade na ULisboa são o IST, seguido da FC e da FM, em consequência da sua dimensão e tipo de atividades desenvolvidas.

Em 2015 o total do consumo de eletricidade atingiu os 40.0815.018 kWh/ano.

Figura 16: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica, entre os anos 2013 e 2015



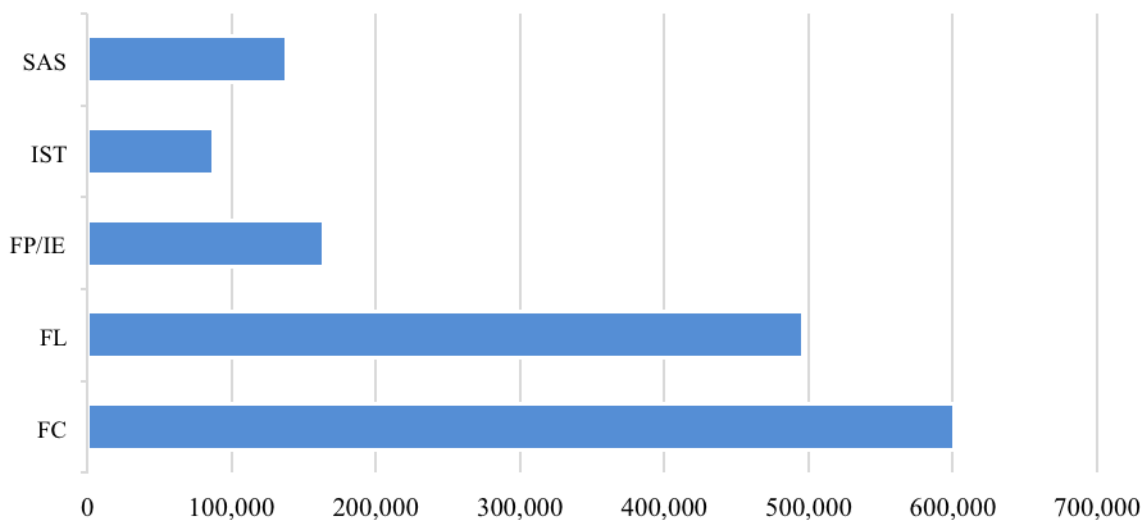
**Consumo de Gás**

As Unidades da ULisboa com maior consumo de gás são também aquelas com maior consumo de eletricidade (FM, FC e IST). Este consumo está diretamente relacionado com os tipos de equipamentos de climatização existente nos edifícios. O consumo de gás em 2015 atingiu o valor de 4.686.811 kWh.

**Energia produzida a partir de fontes renováveis**

Em 2013, em parceria com a empresa GALP Power, e no âmbito do acesso às tarifas bonificadas de venda de energia à rede foram instaladas (4) quatro unidades de produção de eletricidade, a partir de painéis solares fotovoltaicos. Estas Centrais já produziram mais de 3 GWh desde a sua ligação à rede. As centrais encontram-se instaladas na Faculdade de Ciências, Faculdade de Letras, Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação e Serviços de Ação Social da Universidade (Refeitório 1). . No Instituto Superior Técnico a produção de energia renovável registada em 2015 é proveniente de sistemas solares térmicos instalados nas Residências.

Figura 17: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Unidade Orgânica no ano de 2015



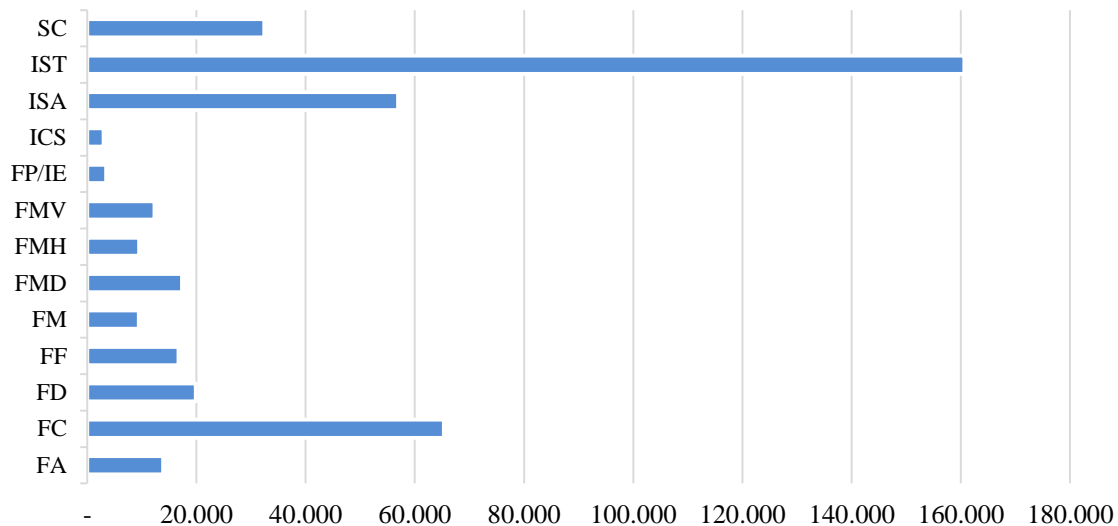


## Água

### Consumo Total de Água da Rede Pública

Em 2015 foram consumidos na ULisboa um total de 421 mil m<sup>3</sup> de água. As Unidades Orgânicas que mais contribuíram para este consumo foram o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências, Instituto Superior de Agronomia e Serviços Centrais. Estes dois últimos devido à manutenção das áreas verdes de Jardim que têm a cargo. No ano de 2015 foi realizado um furo de captação de água na Faculdade de Direito (Campus Cidade Universitária) para rega dos espaços verdes.

Figura 18: Distribuição do consumo total de Água (m<sup>3</sup>) na ULisboa, por Unidade Orgânica, no ano de 2015



## Resíduos

### Resíduos Não Perigosos

Os dados relativos aos resíduos recolhidos na ULisboa, referem-se apenas aos que foram submetidos no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb). Os restantes resíduos produzidos pelas diferentes Unidades Orgânicas como embalagens, vidros e indiferenciados são assegurados pelo sistema de recolha da Câmara Municipal de Lisboa não estando aqui representados. Os resíduos não perigosos atingiram o valor de 49,83 ton/ano.

### Resíduos Perigosos

Em 2015, foram eliminadas no total 45,60 toneladas de resíduos perigosos: 26,93 toneladas de resíduos biológicos; 14,68 toneladas de resíduos líquidos hospitalares perigosos e 3,98 toneladas de resíduos químicos. De referir que pelo tipo de cursos lecionados e investigação realizada a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia são os maiores produtores deste tipo de resíduo. Os Serviços Centrais apresentam resíduos perigosos provenientes dos Museus e Instituto para a investigação Interdisciplinar.

## Consumo de Recursos

### Papel De Impressão

Em 2015 a Universidade de Lisboa comprou 79 toneladas de papel para impressão. De referir os consumos mais elevados do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Ciências, resultado da sua dimensão.

## Mobilidade

No ano de 2015, verificou-se a existência de 233 lugares de estacionamento para bicicletas na Universidade de Lisboa e mais de 3800 lugares de estacionamento para automóveis. Esta métrica é indicativa da necessidade de promoção do aumento de utilização da bicicleta com a diminuição do uso do transporte motorizado particular.

## Responsabilidade Social

Pelo papel que a ULisboa desempenha na sociedade e no país, e num contexto em que as famílias passam por graves carências económicas, em 2015 foi continuado o apoio da Ação Social, promovendo o acesso e a permanência na Universidade dos estudantes com menos recursos, complementando os sistemas públicos, atribuindo bolsas de apoio ao estudo ou possibilitando o pagamento fracionado das suas propinas. Bons exemplos disso foram a atribuição de bolsas de Mérito Social.

O exercício da responsabilidade social passou pelo apoio da Universidade e das suas Escolas a iniciativas oriundas de instituições vocacionadas para o apoio social ou através de associações ou grupos de estudantes e trabalhadores da Universidade organizados com este fim.

São de destacar o projeto de solidariedade “18 Escolas, 18 Ajudas” que, em 2015 realizou a sua 4ª edição e que teve por lema “Acolhimento aos Refugiados. A tua ajuda é fundamental!”. O objetivo deste ano foi recolher diversos bens para o Conselho Português para os Refugiados. No global da Universidade foram entregues cerca de 230 caixas.

Ainda no âmbito da Campanha “18 escolas, 18 Ajudas”, a ULisboa voltou a associar-se à campanha desenvolvida pela Cáritas Portuguesa, de recolha de roupa para as crianças sírias deslocadas pela guerra.

Na FM destaca-se o Projeto Faculdade de Ajudar, uma iniciativa de Responsabilidade Social que se vem consolidando desde 2011. Em 2015, foram vários os projetos desenvolvidos desde a participação de voluntários nas Campanhas de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar, da organização do Dia Solidário, ao desenvolvimento do Projeto ProLer, da campanha papel por alimentos, passando pela 2ª edição da Feira do Livro Solidário.

Noutras Escolas, como o ISA, são aproveitadas as características específicas de uma Faculdade de Agronomia para o desenvolvimento de projetos como o Semear – Terra de Oportunidade, que consiste na cedência de área de cultura na “Terra Grande” para formação de adultos com dificuldades de aprendizagem.

No IST, e no âmbito do protocolo estabelecido com a GRACE, promove-se a consciência da responsabilidade social corporativa, através da atribuição de um prémio que visa distinguir o autor do melhor trabalho relacionado com aquela área.

Na ligação com a sociedade a FMH, através do Laboratório de Exercício e Saúde, esteve ativamente envolvida, enquanto responsável pelo suporte científico no Programa Pessoa. O programa dirige-se para a oferta de escolhas alimentares saudáveis e de prática de atividades físicas e desportivas, em conjunto com sessões de modificação comportamental na área da educação alimentar e dos hábitos de vida ativa.

Este Programa contou com a parceria do Ministério da Educação, da Câmara Municipal de Oeiras e com o cofinanciamento da FCT, e envolveu 60 professores e de 3 mil alunos do Concelho de Oeiras nos últimos 5 anos.

O Solidarisa, em que os alunos cultivam diversas espécies de alimentos nos terrenos cedidos pelo ISA que são doados ao Banco Alimentar Contra a Fome, a recolha de produtos de higiene a favor do Balneário

Comunitário de Alcântara, o Programa de Voluntariado da FC, que visa a equiparação de condições de aprendizagem e estudo para os colegas com Necessidades Educativas Especiais ou o projeto do Banco de Voluntários dinamizado pelo Núcleo de Engenharia Biológica do IST, são exemplos de iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas nas escolas da ULisboa.

O EUL e a AEFM dinamizaram o projeto Healthy Buddy cujo objetivo é apoiar o combate à obesidade infanto-juvenil e onde diversos alunos da FM apoiaram outros jovens sinalizados pelo Hospital Santa Maria e i a Corrida Saúde + Solidária, uma corrida e marcha de apoio a diversas instituições de apoio social e onde participaram cerca de 1400 pessoas.

Em anexo (Anexo XVIII) são listadas um conjunto mais alargado de atividades desenvolvidas pelas Escolas da ULisboa.

## Associativismo Estudantil

As Associações de Estudantes (AE) têm como principal objetivo representar os estudantes de cada Escola e defender os seus interesses a nível nacional e internacional e especialmente dentro da própria instituição, cultivando o relacionamento dos estudantes com os órgãos de governo da ULisboa. As AE's realizam um trabalho continuado de averiguação de existência de problemas que possam afetar o rendimento escolar e o bem-estar dos alunos procurando colmatá-los. Têm ainda um papel ativo no acolhimento, integração e interação dos estudantes com o meio académico, mas também no desenvolvimento da cooperação com outras instituições de ensino superior.

Acrescem ainda as atividades extracurriculares que no âmbito da respetiva responsabilidade social, assume cariz cultural e recreativo e são sempre desenvolvidas na ótica de apoio aos estudantes das diversas Escolas.

As AE promovem atividades complementares como os “workshops”, que visam o primeiro contacto dos alunos com o mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências pessoais, procurando assim atualizar constantemente as necessidades dos alunos que representam.

Tal como em anos anteriores, a Reitoria mantém apoio a atividades das Associações de Estudantes, possibilitando o desenvolvimento de algumas das suas atividades que apresentem um retorno evidente para a coesão social da ULisboa e para o desenvolvimento de competências extracurriculares dos seus estudantes.

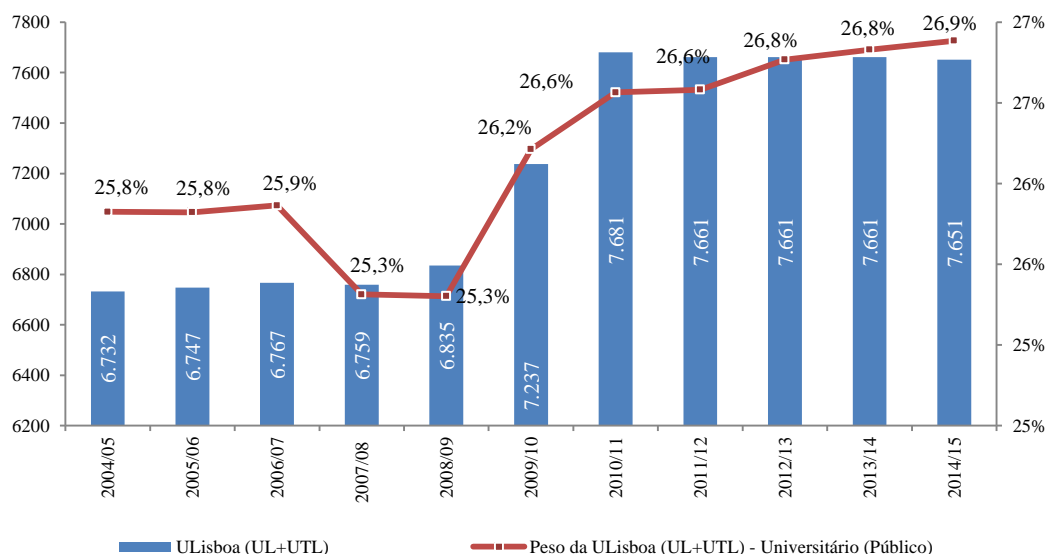
Em anexo (Anexo XIX) apresentam-se algumas das atividades desenvolvidas pelas AE.

## Evolução e Tendências

### Ensino

O número de vagas da ULisboa representa mais de 25% do total de vagas colocadas a concurso no ensino universitário público nacional e o seu peso relativo tem vindo a crescer situando-se perto dos 27% em 2015.

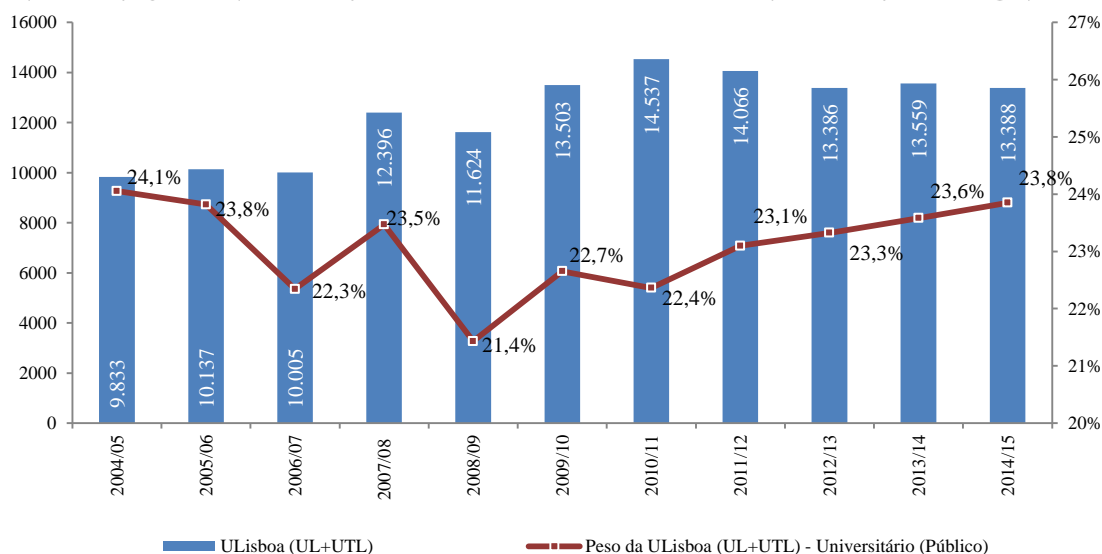
Figura 19: Evolução do N° de Vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público (2004-2015)



Fonte: DGEEC

O número de estudantes inscritos no 1º ano 1ª vez - tem vindo a crescer desde 2004, situando-se em 13.388 estudantes no ano de 2014/15, o que representa 23,8% do total do ensino superior universitário público.

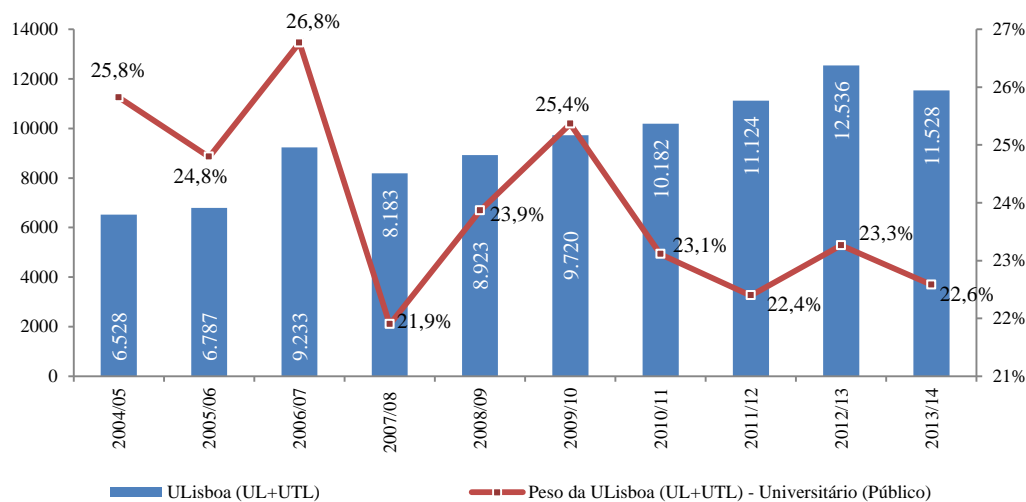
Figura 20: Evolução do N° de Inscritos 1º ano 1ª vez da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do Ensino Superior Público (2004-2015)



Fonte: DGEEC

O número de diplomados da Universidade também tem vindo a crescer desde 2009,, como se pode verificar no quadro seguinte e os diplomados pela universidade representam 22,6% do total do ensino universitário público (representavam 25,8% em 2004/05).

**Figura 21: Evolução do N° de Diplomados da ULisboa e respetivo peso no total de diplomados do Ensino Universitário Público (2004-2015)**

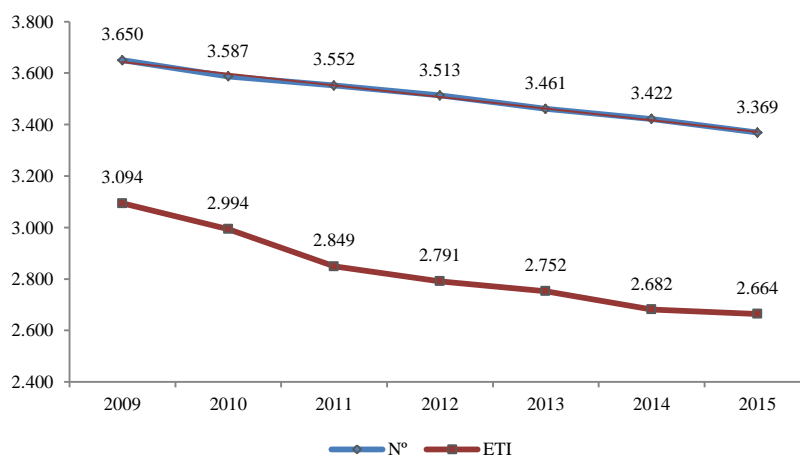


Fónte: DGEEC

## Recursos Humanos

As figuras seguintes apresentam a evolução dos recursos humanos da Universidade de 2009 a 2015 e respetiva linha de tendência.

**Figura 22: Evolução do N° de Docentes ETI (2009-2015)**



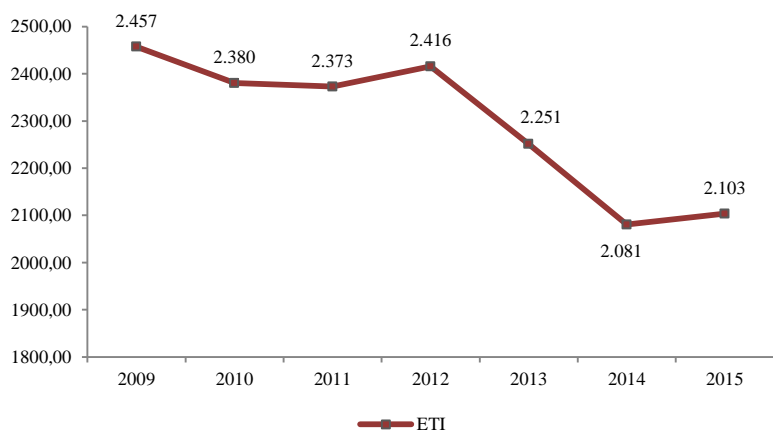
Fonte: INDEZ 2009/2015

**Figura 23: Evolução do N° de Investigadores ETI (2009-2015)**



Fonte: INDEZ 2009/2015

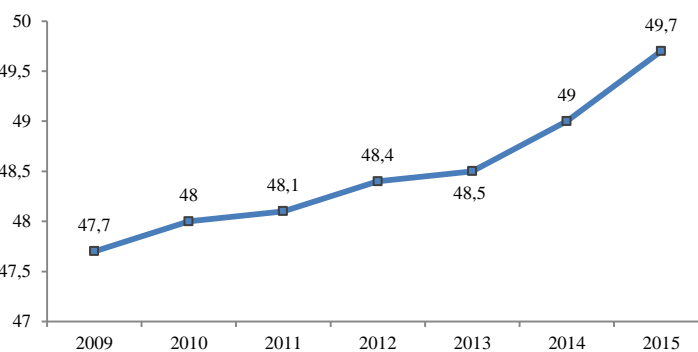
**Figura 24: Evolução do N° de Administrativos e Técnicos ETI (2009-2015)**



Fonte: INDEZ 2009/2015

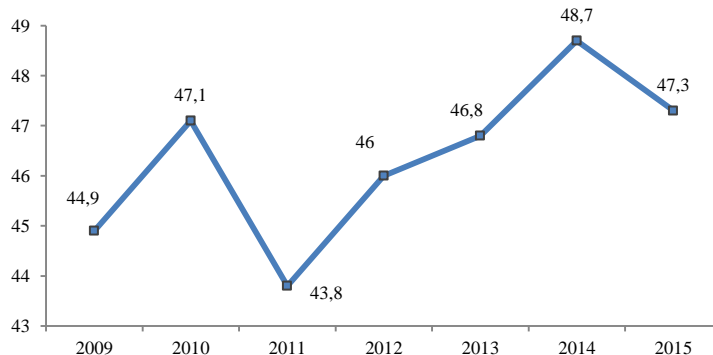
A idade média dos recursos humanos da universidade encontram-se representados nas figuras seguintes.

**Figura 25: Evolução da Idade média de Docentes (2009-2015)**



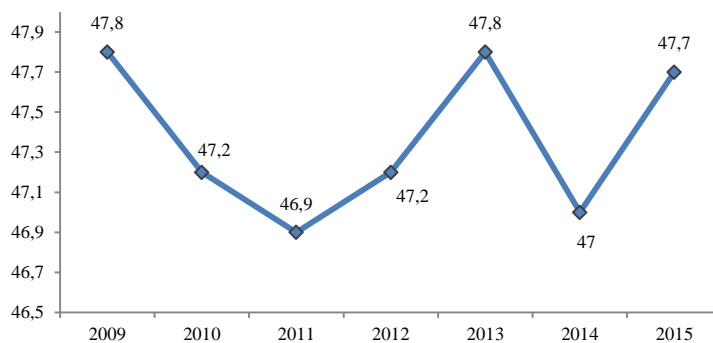
Fonte: INDEZ 2009/2015

**Figura 26: Evolução da Idade média dos Investigadores (2009-2015)**



Fonte: INDEZ 2009/2015

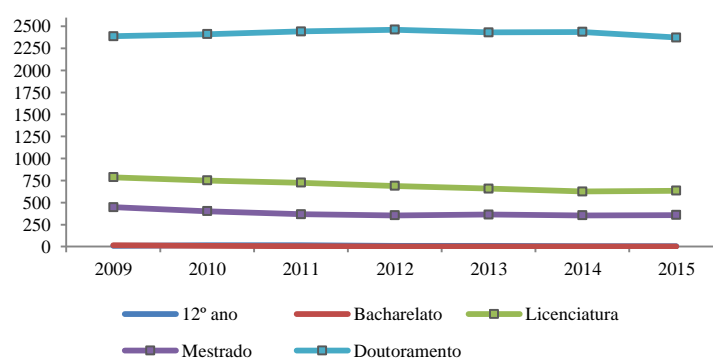
**Figura 27: Evolução da Idade média dos Administrativos e Técnicos (2009-2015)**



Fonte: INDEZ 2009/2015

A evolução das habilitações dos docentes, investigadores e pessoal administrativo e técnico é apresentada nas figuras seguintes.

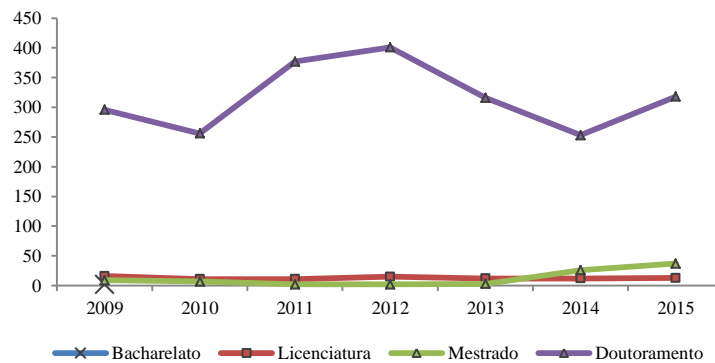
**Figura 28: Evolução das habilitações dos Docentes (2009-2015)**



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>12º ano</b>	10	17	14	7	7	5	4
<b>Bacharelato</b>	17	7	4	1	1	1	1
<b>Licenciatura</b>	787	751	725	689	658	626	634
<b>Mestrado</b>	448	401	367	355	364	354	358
<b>Doutoramento</b>	2388	2411	2442	2461	2431	2436	2372

Fonte: INDEZ 2009/2015

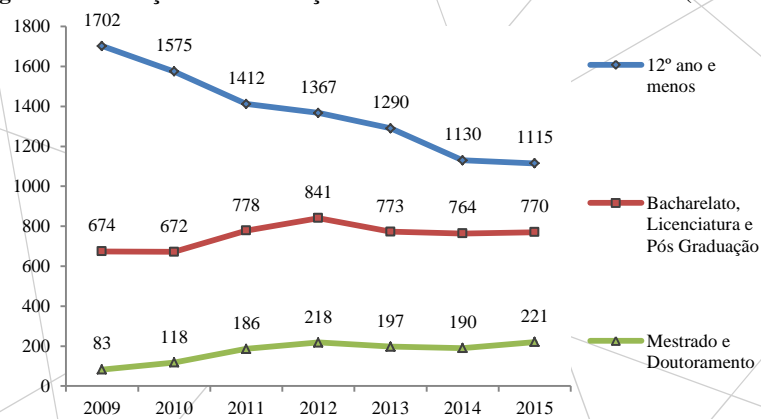
**Figura 29: Evolução das habilitações dos Investigadores (2009-2015)**



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Bacharelato</b>	2	-	-	-	-	-	-
<b>Licenciatura</b>	16	11	11	15	12	12	13
<b>Mestrado</b>	9	7	2	2	3	26	37
<b>Doutoramento</b>	296	256	377	401	316	253	318

Fonte: INDEZ 2009/2015

**Figura 30: Evolução das habilitações dos Administrativos e Técnicos (2009-2015)**



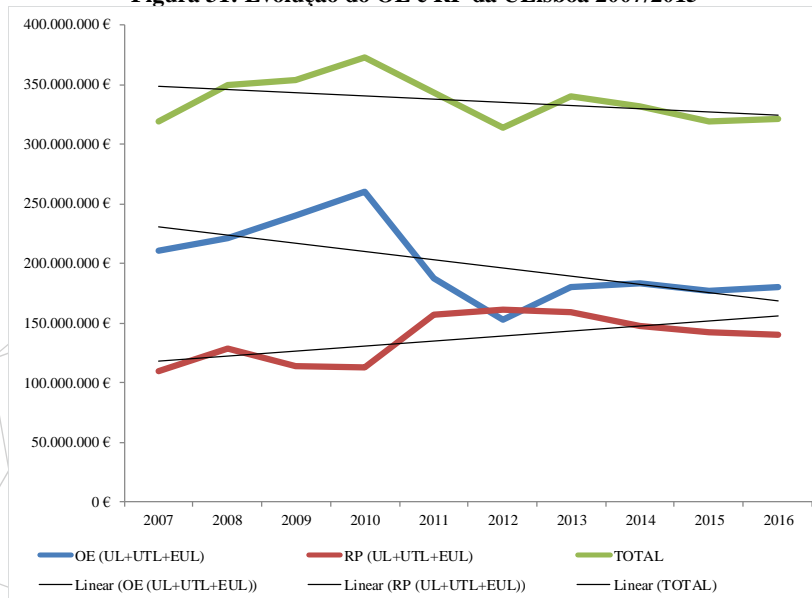
Fonte: INDEZ 2009/2015



Recursos Financeiros

Na figura seguinte apresenta-se a evolução do orçamento e das receitas próprias da universidade com a respetiva linha de tendência.

Figura 31: Evolução do OE e RP da ULisboa 2007/2015



	Execução a 31 de Dezembro										Orç. Aprov
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
<b>OE (UL+UTL+EUL)</b>	210.381.518	221.155.703	240.054.321	259.736.139	187.134.600	152.774.439	180.641.550	183.421.356	177.123.816	180.559.304	
<b>RP (UL+UTL+EUL)</b>	109.080.877	128.693.486	113.705.286	112.663.354	156.652.344	161.339.133	159.245.854	147.921.152	142.102.048	140.267.324	
<b>TOTAL</b>	<b>319.462.395</b>	<b>349.849.190</b>	<b>353.759.607</b>	<b>372.399.493</b>	<b>343.786.944</b>	<b>314.113.572</b>	<b>339.887.403</b>	<b>331.342.508</b>	<b>319.225.864</b>	<b>320.826.628</b>	

Fonte: Gabinete de Controlo Orçamental

## Lista de Acrónimos

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ARWU - Academic Ranking of World Universities

CEDAR - Centro de Catividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa

CML – Câmara Municipal de Lisboa

CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação

CNAES - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais

EUA - European University Association

EUL – Estádio Universitário de Lisboa

ETI - Equivalentes a tempo inteiro

FA – Faculdade de Arquitetura

FBA – Faculdade de Belas-Artes

FC – Faculdade de Ciências

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FD – Faculdade de Direito

FF - Faculdade de Farmácia

FL – Faculdade de Letras

FM – Faculdade de Medicina

FMD – Faculdade de Medicina Dentária

FP - Faculdade de Psicologia

ICS – Instituto de Ciências Sociais

IE – Instituto de Educação

IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

IICT - Instituto de Investigação Científica Tropical

IMM – Instituto de Medicina Molecular

INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

ISA – Instituto Superior de Agronomia

ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão

IST – Instituto Superior Técnico

I&D – Investigação e Desenvolvimento

MAM – Ministério da Agricultura e do Mar

NTU - National Taiwan University Ranking

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PI – Propriedade Industrial

PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa

RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

Rede ETC – Rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa

RUL – Reitoria da Universidade de Lisboa

SAS ULisboa – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SP – Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa

SST – Segurança e Saúde no Trabalho

THE - Times Higher Education Ranking

UCL – University College of London

UI – Unidade de Investigação

UL - Universidade de Lisboa (antes da fusão)

ULisboa – Universidade de Lisboa

UO – Unidade Orgânica

URAP - University Ranking by Academic Performance

UTL - Universidade Técnica de Lisboa (antes da fusão)

